Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.784 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

BUENOS AIRES

XX

Os salarios dos operarios no interior da Argentina — A lei do ferro de Lassalle — O salario corresponde ao minimum do custo da vida — Quanto ganham os jornaleiros — Os salarios durante as colheitas — A população criolla — Descuido dos interesses dos trabalhadores nacionaes em favor dos immigrantes estrangeiros — Só ganham o preciso para não morrerem á fome — Inefficacia o perniciosidade da lei que fixou o cambio — Só serviu para os ricos.

Os salarios dos operarios que trabalham no interior da Republica Argentina correspondem mais ou menos — com differenças insignificantes — aos que ganham na capital. Onde são menores, é porque menor é o custo da vida, mórmente o aluguel das casas.

Jámais como neste estudo ligeiro sobre as condições do operariado argentino me convenci da verdade daquella lei economica que o pseudo-scientismo socialista timbra hoje em desprezar, e o genial talento de um socialista authentico, como Lassalle, descobriu e determinou a respeito dos ganhos dos operarios. Entendo falar da lei de ferro do salario. Por toda a parte, em qualquer época, o salario corresponde ao *minimum* indispensavel para a sustentação do operario. Onde a vida é barata, o salario é baixo; onde a vida custa caro o operario ganha mais. As excepções verificadas aqui ou acolá em momentos transitorios nada provam em contrario. A verdade é esta: onde vigorar o regimen capitalistico, os salarios obedecem á lei de ferro de Fernando de Lassalle

E, logo, vou eu desmentir a mim mesmo offerecendo uma excepção.

Durante a colheita de 1903 — 1904, a de ha dois annos, os preços por dia dos trabalhos agricolas assegurados aos immigrantes que se apresentavam por intermedio da sociedade de Patronato e Repatriação dos immigrantes italianos em Buenos Aires e eram os seguintes por provincias e zonas. Mantenho os preços em moeda brasileira ao cambio de 1.358 réis cada peso papel:

PROVINCIA DE BUENOS AIRES

Arrolo Corto	5$430
Bahia Blanca	4$000
Capilla del Senhor	4$000
Capitan Sarmiento	4$000
Carmen de Areco	4$750
Chivilcoy	3$400
Drysdale	4$000
Escalada	5$430
Defeza	4$000
Suarez	3$400
Las Conchas	3$400
Tandil	4$000
Lincoln	4$000
Loperia	4$000
Lujan	4$000
Navarro	4$000
Olavarria	4$000
Pehuajó	4$750
Pergamino	3$400
Puan	4$000
S. Justo	4$000
S. Vicente	5$430
Suipacha	4$000
Tres Arroyos	5$430

PROVINCIA DE SANTA FÉ

Armstrong	5$430
Videla	8$150
Ateluria	5$430
Cafferata	5$430
Canada de Gomez	5$430
Carlos Pellegrini	8$150
Carmen	6$790
Carraras	5$430
Oronho	4$000
Umberto I	6$790
Ceres	5$430
Erlotondo	6$000
Emilia	4$000
Fives Lille	3$400
Laguna del Marte	5$430
Las Flores	3$400
Lambi-Campbell	5$430
Manuel Galvez	5$430
Venedo Tuerto	5$430
Susana	6$790
Rafaela	5$430
Paz	4$000
Pueblo Italiano	5$430
Ramayon	2$720
Saladillo	4$000
S. Eduardo	5$430
S. Justo	4$000
S. Martin de las Escobas	6$790
Santa Clara	5$430
Santa Teresa	4$000
Sastre	5$430

PROVINCIA DE CORDOBA

Alejo Ledesma	6$790
Villa Maria	4$000
Arias	5$430
Ballestreros	4$000
La Carlota	4$750
Las Rosas	5$430
Mac-Kerma	2$720
Rio Cuarto	4$750

PROVINCIAS DIVERSAS

La Plata	4$000
Mendoza	2$030
San Juan, por mez	40$000
Pampa Central	3$400
Entre Rios	2$720

Disse, pouco acima, que ia desmentir minhas proprias affirmações com os quadros que ahi vão. Não ha tal. Os salarios que acabo de mencionar são os salarios que percebem os immigrados temporarios que arribam todos os annos á Republica Argentina da Italia e da Hespanha para a colheita do trigo, e uma vez que esta tenha acabado, regressam á patria com o peculio a que me referi ante-hontem.

Os jornaleiros que trabalham (quando encontram serviço) durante os seis dias da semana, menos nos dias de chuva, ganham: na provincia de Buenos-Aires, um salario médio de 3$400, na de Santa Fé 2$720, na de Entre Rios 2$030, na de Corrientes 2$720, na de Cordoba 2$030, na de Mendoza 2$500 em Tucuman 2$720 e em Jujuy 2$030.

Tudo isso refere-se, porém, ao pessoal immigrado. Vamos dirigir, agora, as nossas observações á população nacional, á população *criolla*.

Escreve, no seu relatorio, ao qual já fiz allusão ante-hontem, o dr. João Bialet Massé: «Um dos erros mais transcendentaes em que cairam os homens de governo da Republica Argentina foi o de se preoccuparem exclusivamente em attrair o capital estrangeiro, rodeal-o de toda especie de garantias, privilegios e franquias e trazer immigração d'Além Mar, sem tratar de mais nada que do numero e nada das suas qualidades de raça, adaptação e aptidões, desprezando o capital *criollo* e o trabalhador nacional, que, no seu meio, é insuperavel. Esse erro não só prejudicou o paiz, mas o proprio estrangeiro.»

. . . .

«Todos cuidaram de preparar o terreno para receber o immigrante estrangeiro; ninguem se preoccupou da colonia *criolla*, da industria *criolla*, nem de ver que aqui se tinham elementos incomparaveis. Só depois de ter observado que os patrões estrangeiros preferiam o operario *criollo*, que os estrangeiros mais assimilados e mais fortes não eram capazes de cortar canna de assucar durante tres dias a seguir em Tucuman, carregar um navio em Colastiné, trabalhar nos debulhadores na zona do trigo, e que ali o estrangeiro semeia ditas regiões, portentosamente ferteis para os cereaes, o fa- depois de ter falhado o exito dos seus esforços por duas ou tres vezes, quando o trabalhador de Cordoba e Santa Fé se collocou ao seu lado e lhe ensinou a traçar o sulco, só agora é que percebemos a sua capacidade, e sua enorme potencialidade na exploração deste solo.

«O resultado desse erro é, por um lado, que o capital do paiz, opprimido pelo estrangeiro, se retirou das emprezas industriaes, castigado amargamente quando nellas se arriscou; que se vê accusado de falta de patriotismo, de usurario, sem olhar que uma usura muito maior é a que se impõe de fóra para dentro; e então todo elle se emprega em compra de terrenos, accumulando immensas zonas, e creando aos milhões as rezes, porque nisso encontra segurança e lucro.

«Por outro lado, o operario *criollo*, desprezado, taxado de incapaz, se vê como um pariá na sua terra, trabalhando mais, fazendo os trabalhos em que não póde ser substituido e percebendo um *salario sufficiente apenas para não morrer á fome*, e soffre que para um mesmo serviço se lhe pague uma retribuição inferior, porque é *criollo*, apezar da superioridade da sua intelligencia, da sua sobriedade, da sua adaptação ao meio, que lhe permitte desenvolver energias extraordinarias e demonstrar resistencias incriveis.»

Mais além, accrescenta que «mais de quinhentos patrões, e entre elles administradores de estradas de ferro, nacionaes e estrangeiros, lhe declararam preferir o operario *criollo* pela sua intelligencia, facilidade de apprehender, subordinação e sobriedade».

O decreto do governo argentino que incumbiu o dr. Bialet Massé de proceder a esse inquerito sobre as condições do trabalhador nas provincias da Republica Argentina tem a data de 21 de janeiro de 1904, mais de quatro annos depois da promulgação da lei n. 3871, que fixou o cambio argentino a 227. O trabalho foi effectuado depois, as conclusões publicadas no anno seguinte; haverá quem diga que a lei de fixação do cambio serviu ao operario e ao trabalhador nacional ou *criollo* na Argentina?

Já vimos em relação aos immigrantes, aos operarios e aos salarios que a lei não foi util e foi até perniciosa nos seus effeitos. Acabamos de ver a sua inefficacia quanto aos trabalhadores immigrados e nacionaes nos campos das provincias mais visinhas e mais distantes de Buenos Aires: quem poderá negar que o sr. A. F. Ennor, director da séde de Buenos Aires, do London and Brasilian Bank affirmou uma grande verdade quando escreveu ao ex-ministro da fazenda, sr. José A. Terry, que o cambio a 227 «foi conveniente aos ricos, pois continuarão a accumular as grandes sobras de seus rendimentos, ao passo que a maioria dos habitantes da Republica que percebem os seus pagamentos em papel, continuarão a gastar tudo quanto recebem pela carestia actual da vida, e permanecerão portanto as razões ou pretextos por parte das classes operarias para se declararem em grève, etc.?»

Mas o sr. F. Ennor não disse só isso, affirmou tambem que não é de excluir a possibilidade da volta do agio do ouro.»

E nós veremos amanhã que essa possibilidade não pertence ao reino dos sonhos.

M. C.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo de um azul ideal e sol rutilante a passear magestoso pelos espaços limpidos.

A temperatura registrada pelos thermometros no Castello dá os extremos de 20.1 e 25.1 gráos.

HONTEM

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da guerra e da marinha

Foram assignados os seguintes decretos;

Ministerio da marinha — Graduando: no corpo de engenheiros navaes: em capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Lopes da Silva Lima Junior; em capitão de fragata o capitão de corveta Herculano Alfredo de Sampaio; em capitão de corveta o capitão tenente Eduardo Gomes Ferraz e no corpo de machinistas: em 1º tenente o 2º José Joaquim Soares; nomeando: o capitão de mar e guerra graduado, dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis para o logar de director do Hospital de Marinha; e capitão de fragata dr. Joaquim Dias Larangeira e o capitão de corveta dr. Flavio de Souza Mendes para exercerem os logares de chefes das clinicas medica e cirurgica daquelle hospital; o capitão de corveta dr. Saturnino de Carvalho para o logar de chefe do serviço sanitario da Escola Naval; o capitão de corveta dr. Francisco Fernandes de Souza para chefe do serviço sanitario da flotilha de Matto Grosso e o capitão de corveta dr. José de Cerqueira Daltro para chefe do serviço sanitario da flotilha do Alto Uruguay e reformando compulsoriamente, no posto de 2º tenente, o machinista Antonio Carlos de Siqueira.

Ministerio da guerra: approvando a tabella de continencias e honras funebres que se deverão observar no exercito; reformando o major medico de 3ª classe do exercito, dr. Virgilio Tavares de Oliveira, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria: transferindo na arma de infanteria: da 2ª companhia do 8º batalhão para o cargo de ajudante do 14º, o capitão Heraclio Helio Fernandes Lima e do logar de ajudante deste batalhão para a 2ª companhia do 8º, o capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti; os capitães João de Deus Moreira de Carvalho da 4ª do 8º para a 2ª do 19º e José Augusto Pereira Leite da 2ª do 19º para a 4ª do 8º e concedendo troca de corpos entre si conforme pediram, aos capitães da arma de infanteria Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa e Arthur Neptuno Bolivar, ambos ajudantes, este do 1º batalhão e aquelle do 23º.

O presidente da Republica assignou o decreto concedendo á Companhia Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres autorização para funccionar e approvando os estatutos da mesma.

Estiveram no palacio do Catette os srs. dr. Oliveira Ribeiro, procurador geral da Republica; senador Paes de Carvalho; deputados Arthur Lemos, Deoclecio de Campos e Francisco Bernardino e o coronel José Ricardo de Albuquerque.

Foram hontem á secretaria do interior cumprimentar o dr. Felix Gaspar os officiaes do Corpo de Bombeiros e da Força Policial, acompanhados dos respectivos commandantes, general Siqueira de Menezes e coronel Souza Aguiar.

Durante a cerimonia tocaram, no saguão da secretaria, as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Força Policial.

O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do dr. Leoni Ramos e visconde de Moraes, pela manhã esteve no Sacco de S. Francisco, em Jurujuba.

S. ex. foi vêr o local onde vae ser assentada a linha de carris, de tracção electrica, que a Companhia Cantareira está ali installando como prolongamento á do *Canto do Rio*.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Rodrigo Octavio, Domingos Olympio, Valois de Castro, Horacio Guimarães, Anisio de Abreu, Antonio Bastos, Hosannah de Oliveira, Fausto Cardoso, José Euzebio, Oliveira Coelho, Pedro Lago, Oliveira Valladão, Rodrigues Doria, Candido Marianno da Silva, Herculio Luz, Pandiá Calogeras e o major Assis.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 11/32	16 3/16
» Paris	585	595
» Hamburgo	720	728
» Italia	—	602
» Portugal	—	391
» Nova York	—	3$054
Libra esterlina em moeda		14$950
Ouro nacional em vales por 1$		1$668
Bancario	16 5/16	16 3/8
Caixa matriz	16 5/16	16 3/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 30:

Em ouro	70:528$193
Em papel	116:304$165
	186:832$358

HOJE

Irá cumprimentar o ministro do interior a officialidade da Guarda Nacional.

A' 1 hora da tarde, será aberto, na directoria geral de endustria do ministerio da viação, o envolucro contendo o desenho e explicações do pedido de privilegio feito pelo sr. João Gerarque Murta, para uma sua invenção.

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Elvira Ribeiro Guimarães, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;
Pedro Affonso dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
Da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Benemerita Silencio, em sessão para eleição; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

APOLLO — *Tosca*.
CARLOS GOMES — *O Maxixe*.
RECREIO — *A filha do feiticeiro*.
S. JOSÉ — *O premio da virtude*...
LUCINDA — *O filho de Coralia*.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.

Porque o respectivo presidente, dr. Leopoldo de Bulhões, esteve todo dia occupado em attender á grande quantidade de senadores e deputados que diariamente procuram falar-lhe, deixou de reunir-se hontem o conselho de fazenda.

Frou-frou e Twill, dois lindos e superiores fórros de algodão em todas as côres a 900 réis o metro, com um metro de largura, na casa das Fazendas Pretas, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Occasião excepcional! Este preço só se manterá até o fim do corrente mez.

A preço fixo — Drogas legitimas — Rua Primeiro de Março n. 12 — GRANADO & C.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil solicitou ao ministro da fazenda relevação das multas que ultimamente lhe foram impostas e bem assim prorogação do prazo concedido para entrar com as quotas devidas ao Thesouro Federal.

S. ex. resolveu ouvir á directoria do contencioso do Thesouro sobre semelhantes pretenções.

Avisamos ás exmas. mães de familia que na proxima segunda-feira a Casa Colombo liquidará, por conta de terceiros, uma factura de 1.000 aventaes de toile de vichi, com bordados, e 800 vestidinhos de fustão, cambraia, baptiste, linon, voile, crepe, pongée e de lã para meninas de todas as edades, cujos preços serão de fórma que tudo seja liquidado dentro de uma semana. Estes artigos são francezes, sendo os vestidos de uma das melhores modistas deste genero em Paris.

A venda será aberta ás 8 horas da manhã e encerrada ás 6 da tarde.

Serão iniciados no dia 4 do mez proximo, na Casa da Moeda, os trabalhos de cunhagem das moedas de prata de 1$ e 2$ do novo padrão.

Logo que os mesmos fiquem concluidos serão chamados á troca os possuidores das notas equivalentes a essas quantias.

Florsheim — Ouvidor 74. — O melhor calçado americano — Unicos recebedores — **Camisaria Especial**.

Em seus salões, á travessa do Theatro n. 1 A, o *Casino Espanol* leva a effeito, no dia 2 de junho proximo, ás 9 1/2 horas da noite, uma sessão solenne, em commemoração ao casamento do rei de Hespanha.

A sessão será presidida pelas autoridades hespanholas, pronunciando o discurso official o sr. Adolpho Morales de los Rios.

O amigo do Estomago — Apperitivo.

O ministro das relações exteriores enviou, em officio, ao seu collega do interior, cópia do decreto do governo argentino, datado de 20 de abril proximo findo e que prohibe a exportação de gado em pé.

Casa Varzea — Alfaiataria Ouvidor 113.

O ministro do interior mandou hontem visitar o presidente eleito do Estado de Minas Geraes, senador João Pinheiro, pelo seu official de gabinete dr. Moreira Guimarães.

O senador João Pinheiro está hospedado no Hotel dos Estados.

O dr. Militão Barbosa Lisbôa, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega desta capital, conferenciou hontem demoradamente com o ministro da fazenda ácerca da sellagem dos vinhos e de medidas cuja introducção se faz necessaria no serviço de arrecadação das taxas das mercadorias despachadas por essa repartição.

10:000$000 — São Paulo, hoje — Rosario 30.

Ouvimos que, no exame que o perito Araujo de Vasconcellos effectuou nos bens de ausentes a cargo da Recebedoria e guardados na thesouraria do Thesouro, foram encontradas muitas joias, que estavam classificadas como de ouro e que não passam de cobre dourado.

O dr. Leandro Ribeiro, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O prefeito assistiu hontem á experiencia do primeiro automovel vindo da Europa para o transporte de lixo das ruas da cidade, tendo verificado o seu bom funccionamento e, praticamente, os bons serviços que esses vehiculos vão prestar á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Os restantes, já encommendados pelos respectivos proponentes, chegarão por estes dias a esta capital.

Tem chamado a attenção a esplendida exposição de gravatas de crepe que está fazendo a Casa Colombo.

O Thesouro Federal arrecadou hontem mais 21 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 21:000$, papel.

A Alfaiataria do Povo — Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 36, provisoriamente.

O thesoureiro da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, recolheu ao Thesouro Federal, hontem, a quantia de 252:613$610, proveniente da renda arrecadada de outubro a dezembro de 1905.

Generos alimenticios e molhados finos — Não ha quem venda mais barato — COLOMBO — Praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Sobre medidas referentes á manutenção da ordem publica, esteve hontem á tarde em palacio conferenciando com o presidente da Republica, o dr. Felix Gaspar, ministro do interior.

O dr. Julio da Gama, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A companhia Ferro Carril do Jardim Botanico requereu ao prefeito licença para fazer trafegar os seus bondes de luxo, todas as vezes que funccionar o Theatro Lyrico.

O dr. Passos respondeu-lhe que sim, impondo, porém, a condição de haver a mesma quantidade de carros para o transporte do pessoal das torrinhas...

A companhia retrucou dizendo que isso não era possivel e o prefeito, por sua vez... indeferiu o requerimento.

Dos bem conhecidos collarinhos e punhos de cinco folhas de linho que recebe a Casa Colombo acaba de chegar um grande sortimento.

O retrato, em photographia, do dr. J. J. Seabra que existia na galeria dos ministros do interior foi substituido por outro, em agua forte, trabalho do pintor Modesto Brocos.

Brandão Alfaiate de 1ª ordem, Avenida Central n. 102. — 1º andar.

Foi nomeado Antonio Manhães Miranda encarregado do quarto posto fiscal do Departamento do Alto Acre.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

Por titulo de hontem, o ministro da fazenda nomeou o sr. Raul Borges agente fiscal da descarga do sal, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

O sr. Guilherme Tell Coelho está nomeado agente fiscal da descarga do sal em Paranaguá, Estado do Paraná.

Collete «Le Suprême», de mme. Dupeyrat, a 10$000, preço excepcional, na Casa das Fazendas Pretas, unica depositaria desses colletes.

Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

CONGRESSO NACIONAL

Sob a presidencia do sr. Joaquim Murtinho, effectuou-se hontem a segunda sessão do Congresso Nacional, que foi logo encerrada depois de haver sido lida e approvada a acta da sessão anterior.

Os trabalhos das commissões apuradoras foram assim distribuidos:

2ª commissão, presidente senador Felippe Schmidt, que ficou encarregado de relatar as eleições do 1º districto de Pernambuco, os deputados Rogerio Miranda, [illegible] Epaminondas Ottoni, Sergio [illegible] Guanabara, Parahyba; senadores Candido de Abreu, 2º e 3º districtos de Pernambuco e Raymundo Arthur, Espirito Santo; 3ª commissão, presidente, senador Braz Abrantes, relator das eleições do Districto Federal; deputados Juvenal Lamartine, 1º e 2º districtos da Bahia, Calogeras, 3º e 4º do mesmo Estado, Malaquias Gonçalves, 1º e 2º districtos do Rio de Janeiro, e João Quintino, 3º districto do mesmo Estado; 4ª commissão, presidente, senador Muniz Freire, 1º districto de Minas; deputados José Euzebio, 2º e 3º districtos de Minas; João Gayoso, 4º e 5º, José Peregrino, 6º e 7º; Joaquim Cruz, Goyaz e Americo Werneck, Matto Grosso; 5ª commissão, presidente, senador Gonçalves Ferreira, deputados Leão Velloso, Rio Grande do Sul; Domingos Gonçalves, Paraná; Arthur Orlando, 1º e 2º districtos de São Paulo; Passos de Miranda, 3º e 4º districtos do mesmo Estado, e senador Cleto Nunes, Santa Catharina.

A 1ª commissão não fez hontem distribuição alguma; limitou-se apenas a eleger o presidente que é o senador Azeredo.

Recommendamos aos nossos leitores a exposição de roupas feitas, apropriadas á estação, que está fazendo a Casa Colombo.

A commissão encarregada pelo ministro da marinha para arrecadar os donativos destinados ás familias das victimas do desastre do *Aquidaban* recebeu hontem, por intermedio do barão do Rio Branco, a quantia de 413$590, proveniente de um beneficio realisado no theatro São Geraldo, de Braga, e a de 825$600 de uma subscripção aberta na mesma cidade.

As quantias até agora recebidas sommam 260:545$560 e a subscripção encerra-se, conforme noticiámos, a 10 do mez de junho proximo.

Os guarda-chuvas de seda americana, ao preço de 10$, que expoz hontem a Casa Colombo, é a prova das vantagens que os grandes armazens podem offerecer á sua clientela.

O dr. João Sollini, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A situação em Matto Grosso

O marechal Argollo em conferencia de despacho, hontem, apresentou ao presidente da Republica diversos telegrammas recebidos de Matto-Grosso relativos ás occorrencias de que têm sido theatro a cidade de Corumbá e outras localidades daquelle Estado.

Ao chefe da Nação foi tambem communicada a chegada do vapor *Prudente de Moraes*, hontem, á cidade do Rio Grande, tendo a seu bordo o general Barreto Dantas, commandante da expedição a Matto Grosso.

Esse navio, segundo despachos officiaes, ancorou naquelle porto ás primeiras horas do dia, devendo suspender ferros hoje pela manhã.

O general Godolphim commandante do 6º districto visitou o general Dantas Barreto e assistiu ao embarque do material e pessoal de que se compõe a expedição.

Os corpos que seguirão hoje rumo de Matto-Grosso, com escala por Assumpção, donde se abastecerão os vapores *Satellite* e *Prudente de Moraes*, de carvão e viveres, são: os 3º e 13º batalhões de infanteria.

Cada um destes corpos tem um effectivo de 425 praças, tiradas dos differentes corpos sob a jurisdicção do 6º districto militar.

O 3º batalhão, que chegou hontem de São Gabriel, alojou-se no *Prudente de Moraes*, tendo o 13º embarcado no *Satellite*.

CAVALIERI E OTERO

Tem sido extraordinario o movimento em frente ás vitrines da conhecida casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central canto da rua Sete de Setembro, para admirar as bellissimas figuras de cera representando estas duas formosas artistas consagradas pelo publico parisiense.

Por motivo do casamento de seu joven soberano, os filhos da Hespanha domiciliados nesta capital dirigiram hontem os seguintes telegrammas, antecipando suas felicitações por tão faustoso acontecimento para a dynastia hespanhola.

«Exm. senor mayordomo palacio real. — Madrid. — Colonia espanola Rio Janeiro felicita con inefable efusion v. m. porque vee en tan simpático enlace el futuro de la pátria querida. Viva el-rei! Gloria á la reina! Viva Espana!».

«Exm. senor mayordomo palacio real. — Madrid. — Espanoles Rio Janeiro envian como mejor proceda á s. m. la reina dona Ena de Battenberg, sinceras y entusiastas felicitaciones, con motivo faustuoso dia para Espana y para sua magestad; rogandole interceda con s. m. don Alfonso XIII para alcanzar esta colonia indulto prófugos y desertores.

José Rivera Sampedro, presidente do Centro Gallego; José Blanco Ameigeiras, presidente da Beneficencia Espanola; dr. Mendoza, Jacinto Cascales, Antonio Cid, secretarios.»

Fumem só Marca Veado

Taffetas indéchirable, qualidade superior a todas as conhecidas, garantida por dois annos, em todas as cores, a 7$000 o metro só em na casa das Fazendas Pretas á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

O dr. Eduardo Dotto, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A viagem do sr. Affonso Penna

NA 2ª PAGINA

Paletots, carriks, manteaux, saidas de theatro e de baile, o maior, mais moderno e mais bello sortimento na conhecida Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

A VIAGEM DO DR. AFFONSO PENNA

RECIFE, 30. — Em todos os pontos da estrada de ferro do sul de Pernambuco, estão preparadas grandes manifestações ao dr. Affonso Penna, por occasião de sua passagem, com destino a esta capital.

Os cem estudantes de direito que foram ao encontro do dr. Affonso Penna, em Maceió, telegrapharam dali ao director da Academia, communicando haverem sido hospedados e muito obsequiados pelo governo de Alagoas.

MACEIÓ, 30. — Foi magnifica a impressão que tiveram os visitantes nas usinas Leão e Wandermest e nas fabricas de tecidos Cachoeira e Rio Largo.

Estes estabelecimentos estão em condições prosperas e distribuem dividendos de 30 0/0.

Está em construcção o edificio para a Escola Agricola.

Regressámos á capital ás 8 horas da noite.

Amanhã visitaremos varias repartições, estando marcada para o dia 1 de junho a partida para o Recife.

O trem especial que conduzirá a comitiva do dr. Affonso Penna á capital de Pernambuco está sendo preparado com todo o conforto, que é o segredo dos inglezes, pela Great Western.

O conselheiro Affonso Penna, respondendo aos brindes que lhe têm sido feitos, [illegible] para o manifesto que lhe serviu de plataforma politica e concita governos e povo a trabalharem em prol dos interesses agricolas.

Para o frio

Boas, écharpes, cravates e collets de marabout de pennas de gallo e de outras qualidades, sortimento incomparavel na Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro.

Paletots, carriks, capas, bôas, pelles, flanellas, draps, cobertores, tecidos de lã e mais artigos de agasalho; de tudo acaba de receber um bello e variado sortimento, que vende a preços extraordinariamente modicos, a Casa Marcellino, rua da Quitanda, 76.

Pingos e Respingos

No Passeio Publico:
— O Heredia para o Zé Bento
— Que arvores são aquellas?
— São arvores seculares.
— Ah! Pertencem á egreja?

* * *

O João Quintino leva a estranhar esse systema rococó da construcção da Avenida á Beira Mar:
— Não fazem nada de novo, diz elle. Eu por mim, fazia a muralha para o lado de dentro e punha o aterro para o lado de fóra.

* * *

Até a hora de entrar a folha no prelo o Rapadura inda não tinha descoberto porque é que as unhas das onças não encolhem para fóra.

* * *

Plebiscito de fealdade parlamentar.
Resultado conhecido:

Paula e Silva	615
João Quintino	608
Waldemiro Moreira	581
Eloy de Souza	518
Lobo Jurumenha	501
Bernardo Monteiro	413
José Lobo	392
Teixeira de Sá	285
Henrique Salles	268
José Peregrino	93

* * *

Em vez da biographia do costume, o Petino vae fazer um poemeto triste intitulado *A Lagryma*.

Como a veia poetica tem andado enferrujada, o illustre biographo explicou hontem a gestão da sua obra:
— Inspiro-me no Poe e metto um poemeto.

* * *

Na estréa da Tina o João Quintino applaudia enthusiasmado:
— A' scena, a senhora dona, a senhora dona.
— Primadona é que quer dizer.
— Menos essa, observou elle, apezar de ter o nome parecido com o meu, a mulher não é minha parenta.

* * *

A GRÉVE

Comquanto cada dia mais se agrave
Essa luta operaria, muito em breve
Ha de por força terminar a grève
E a tal questão ficar trancada a chave.

Pois si o operario a protestar se atreve
E o capital lhe oppõe tão forte entrave,
Esta luta continua, intensa e grave
Ha de por força ter o fim que deve.

Si um tem o braço, si outro tem o arame
Si este o trabalho dá, dando o outro o cobre
Liquida-se a coisa sem maior exame:

Aquelle vá com suor seu pão cozendo
E o argentario fabulosos e nobre
Vá feliz das de apolices comendo...

* * *

A' porta do Paris a banda de allemães assassina um dobrado singelo e estardalhante.
O Raul, muito surdo, em surdina:
— Que diabo de rumor é este? algum phonographo?

* * *

No *Lavive*:
— Então de que gostou mais, coronel?
O Heredia — Homem, para falar a verdade gostei de tudo; mas principalmente daquelle *côro*...
— Gostou do couro? Não admira, o uso do cachimbo...
O Heredia saiu fumando.

Cyrano & C.

MOVIMENTO OPERARIO

S. Paulo, Nictheroy e Rio

OS ACADEMICOS PAULISTAS

FECHAMENTO DA FACULDADE DE DIREITO

Na capital paulista — Conferencia — Os academicos e o chefe de policia — Uma reunião de estudantes — Intervenção da policia — Recebida á bala — Em Jundiahy — Remessa de forças — Ordens severas — Censura telegraphica — Nesta capital — Attitude pacifica — Manifesto dos operarios — Em Nictheroy — Continúa a grève.

Caminho a seguir

O movimento grevista agora observado, longe de traduzir uma explosão passageira, resultante de um desaccôrdo inesperado, representa accentuado symptoma de uma enfermidade que desde tempos se vem aggravando: é a miseria, que se manifesta, tornando patente os males enormes que a caracterizam. Uma multidão como essa, formada pela classe operaria, não se mantem em agitação permanente, sem um motivo poderoso: é que, em meio della, se firmou já a convicção do descaso do poder publico, e as esperanças que a mantinha silenciosa e humilde foram morrendo á proporção que mais ousados se tornavam os attentados contra os direitos e garantias. Ninguem negará que a situação para o pobre, para os homens de trabalho, dia a dia se vem tornando mais asphixiante: a vida, o conforto, a alegria parecem constituir, entre nós, privilegio exclusivo dos ricos.

Estudada a posição do operario no nosso meio, analysadas as condições que o collocam em relação ao capital, encarado o abandono em que é deixado, chega-se a conclusão de que, no tocante a principios moraes, a regras de justiça, a normas de equidade, si alguma coisa temos estabelecido, nada temos executado. O resultado não póde ser outro que essa constante irritação, apparecida aqui e ali, cada vez maior e sempre com tendencias a se desenvolver. Por outro lado, ao mesmo tempo que ao operario se nega amparo, certa ordem de industrias prosperam de modo extraordinario á sombra de protecção escandalosa, estabelecida pelo Congresso Nacional, com prejuizo do consumidor.

O processo efficaz de tornar conhecidas estas justas queixas, só se consegue praticar com o exercicio de um dos direitos que a nossa lei basica assegura: o voto. Sabemos, porém, todos nós que os corrilhos politicos reunidos no *Blôco* levantaram barreiras á porta do Parlamento, negando entrada á quasi totalidade dos que traziam o mandato do povo. Com semelhante systema, impediu-se que no seio do Congresso écoasse a voz daquelles que para ali levavam o clamor dos opprimidos, o bradio dos malferidos, os gemidos dos torturados. Toda aquella gente aggremiada sob a bandeira do *Blôco* enxerga apenas a fartura dos felizes, vê unicamente a ventura dos abastados. A representação do povo foi supprimida do poder legislativo afim de dar entrada aos enviados das oligarchias, promptos a obedecerem a todos os gestos e signaes.

Essa conducta, hoje fartamente conhecida e de modo eloquente patenteada, não póde apparecer sinão como um annuncio da continuação desse estado de desassocego e desesperança em que todos nós vivemos, supportando todos os soffrimentos no presente e antevendo os maiores horrores no futuro. Um Congresso que não consulta a opinião, divorciado inteiramente dos interesses populares, não póde seguir caminho differente desse que nos tem levado á ruina. Que póde o operario esperar? Unicamente augmento de impostos, carestia do indispensavel, difficuldades de viver: essa miseria que o agrilhoa hoje e o traz nesse sobresalto incessante, ha de crescer. Elle bem vê, de certo, o rumo traçado pelo *Blôco*, annunciado desde muito nessa operação com que se quer abrir um abysmo para nelle jogar o pouco que nos resta.

E' bem verdade que esses movimentos parciaes de operarios nada adeantam para o bem geral da classe: isso só consegue enfraquecel-os, desprestigial-os. Si consciencia elles têm de que estão sendo ludibriados, si os anima a convicção sincera de que, pelos meios garantidos na lei, não conseguem o que aspiram, entreguem-se, então, a uma luta decisiva, a uma campanha de resultados beneficos. Ao envez de se reunirem em pontos diversos, arriscando a liberdade e expondo a vida aos furores da força, dirijam-se logo a esse Congresso de usurpadores e limpem as cadeiras dos que ali estão graças a uma farça vergonhosa: corram do parlamento os eleitos da fraude e da mentira.

Já se está vendo, além disso, que a livre manifestação do pensamento, garantida pela Constituição da Republica, é recusada aos operarios, muito embora o primeiro tribunal do paiz, interpretando o texto da lei fundamental, se houvesse manifestado nestes termos claros:

«Não póde a autoridade policial impedir reuniões populares pelo só receio, ainda que fundado, de poderem degenerar em assembléas tumultuosas ou ajuntamentos illicitos; só lhes cabe intervir depois de formada a reunião e caracterizada pelos elementos juridicos do crime de sedição ou ajuntamento illicito; e, nesta hypothese, a intervenção policial se deverá realizar pela fórma indicada no art. 121 do Codigo Penal.»

E ainda mais: «não é necessaria prévia licença da autoridade policial para o exercicio do direito, assegurado pelo art. 72 § 8º da Constituição e pelo art. 123 do Codigo Penal».

Na situação, portanto, em que as coisas estão sendo postas, não serve mais esse remedio de protestos isolados: é necessario que os operarios se unam, fortes, solidarios na conquista do que lhes é promettido. O culpado de todos os males que nos affligem é o Congresso Nacional, onde não temos representantes e de onde saem victoriosas as medidas mais vexatorias para o povo.

Os estudantes paulistas

Contra os academicos que num rasgo generoso se manifestaram a favor dos operarios em grève, a policia de S. Paulo investiu, terrivel, como se fossem perigosos desordeiros. E não contente de lhes dissolver um *meeting*, aggrediu brutalmente um dos rapazes. Para protestar contra essa aggressão está annunciada uma grande assembléa de estudantes de todas as escolas paulistas.

Não ha espirito liberal que não tenha visto com jubilo a attitude dos moços, collocando-se ao lado dos humildes opprimidos pelo capital e pelo orgulho de emprezas que tudo pódem. Sentiu-se, com prazer, que no caso de S. Paulo reapparecia essa figura sempre sympathica do estudante, do moço independente, do desinteressado batalhador de todas as boas batalhas de outr'ora, capaz de todos os grandes impulsos. Reapparecia o estudante da campanha abolicionista e da campanha republicana, devotado a um ideal, capaz de dar a vida em defeza do bem, do direito, da justiça.

Mas para as policias desta Republica, para exercitos das republiquinhas em que o Brasil está dividido, nem nos rapazes são admissiveis movimentos de tal nobreza e de tal elevação moral. Não se quer, por ahi fóra a menor das reacções. O regimen é de submissão: aceitar tudo de cabeça baixa e bater palmas depois. Só ha um caminho que as armas estaduaes não embargam: é o da adhesão.

No tempo do imperio, em casos muito diversos, de movel menos justo que o de agora, os estudantes, nas suas expansões, encontravam nas autoridades homens de senso e de coração que os sabiam tratar com brandura e com calma. E quando subalternos se excediam, não se lhes fugia demorado o correctivo ao abuso. Agora as autoridades republicanas entendem que ás manifestações pacificas dos academicos devem oppôr immediatamente a pata do cavallo, a bayoneta, a bala de carabina e o cacete do secreta.

Em Berlim, na Russia os estudantes têm de luctar muitas vezes com a policia, — dirão os defensores das violencias paulistas. Mas não serve de modo nenhum o exemplo! Lá os estudantes se fazem revolucionarios, tomam armas, dão combates. No caso de S. Paulo elles se mantiveram em paz, não sairam dos limites constitucionaes, exerceram um direito que a Constituição assegura como é o de reunião. E quando houvesse violencias contra estudantes na Allemanha, na Russia — ou na China? Bem avindos estariamos si isso justificasse desmandos aqui...

O que se queria, em S. Paulo, naturalmente, era que os academicos fizessem *meetings* para applaudir a directoria da Companhia Paulista, para pedir o lynchamento dos trabalhadores ou para reclamar a immediata reducção do cambio a 12. O que se quer em S. Paulo é que se estenda até a classe digna dos estudantes o servilismo abjecto que vae dominando tudo neste paiz.

Os moços paulistas protestam. Fazem muito bem. Entrem na vida de pé, — que assim melhor hão de ver como é triste e ridicula ao mesmo tempo uma geração de gatinhas.

Os nossos telegrammas

S. PAULO, 30. — A's 2 horas da tarde numerosa commissão de academicos de direito esteve no gabinete do dr. chefe de policia, a quem pediu a demissão do dr. João Baptista de Souza, 1º delegado, bem como a dissolução do corpo de secretas.

O dr. Meirelles Reis declarou aos academicos que taes propostas eram inacceitaveis pois o delegado Baptista de Souza merecia a confiança absoluta sua e do governo, e os secretas formavam uma instituição que só pode ser dissolvida mediante resolução administrativa, sem influencia de quem quer que seja.

— O ministro do interior ordenou o fechamento da Faculdade de Direito até segunda ordem.

Os estudantes levaram a effeito uma concorrida reunião de protesto aos actos da policia que hontem aggrediu os transeuntes na rua de S. Bento.

Quando ia em meio a reunião appareceu uma força de policia que foi recebida pelos estudantes a tiros de revólver.

Continúa o inquerito que a policia abriu para apurar a responsabilidade do secreta que deu o tiro no estudante Henrique Fagundes.

O ministro do interior, em telegramma dirigido ao director da Faculdade de Direito, ordenou o fechamento do estabelecimento até segunda ordem.

S. PAULO, 30. — O soldado da Força Policial, hontem morto no conflicto havido em Jundiahy, chamava-se Pedro Evangelista de Araujo.

O dr. Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista, em conferencia com o chefe de policia mostrou-se pezaroso com os acontecimentos de Jundiahy, dizendo que a companhia mandará fazer á sua expensa o enterro do soldado e dará uma pensão á sua familia.

Para Jundiahy seguiu um trem especial com 50 praças do 2º batalhão da Força Policial, commandadas pelo major Geraldo Geraldino.

Essa força leva ordens severissimas para restabelecer, a todo transe, a calma naquella cidade prendendo todas as pessoas que tomaram parte nos gravissimos acontecimentos de ante-hontem.

Nas officinas da Paulista, em Jundiahy, apresentaram-se hoje cerca de 200 operarios.

Houve hoje sessão extraordinaria da directoria da Companhia Paulista que approvou todas as medidas tomadas pelo dr. Antonio Prado com relação á grève.

S. PAULO, 30 — A repartição telegraphica aqui está impondo a censura aos telegrammas que são expedidos a proposito dos graves acontecimentos occorridos nesta capital.

Os telegrammas que ultimamente tenho transmittido são cortados. Muitas noticias não tenho visto publicadas no *Correio*.

Os jornaes paulistas

Eis as noticias mais interessantes que consignam os jornaes de hontem:

CAPITAL. — A população inteira do Braz despertou ante-hontem como nos dias normaes, fazendo crer que tudo voltaria á sua actividade, a julgar pelo movimento anterior dos operarios que enchiam as ruas, em caminho das officinas.

Ainda nos demais arrabaldes, em que estão situados outros estabelecimentos industriaes, tambem, á hora costumada, começou desde cedo a crescer o movimento nas ruas.

As machinas de alguns estabelecimentos deram o primeiro signal de entrada, e depois o segundo, mas os operarios conservaram-se fóra das fabricas, indecisos si voltariam ou não ao trabalho.

Interpellados na sua maioria pela administração das fabricas, esses operarios, principalmente os da fabrica de tecidos Penteado, diziam que receiavam soffrer qualquer desacato e julgavam-se ameaçados razão pela qual não trabalhariam.

Em outras officinas observou-se a mesma attitude, declarando os operarios que voltariam ao trabalho logo que em outras fabricas dessem começo ao serviço.

Ha a registrar-se que muitos estabelecimentos não se abriram, devido ao receio de que fossem atacados, si continuasse a mesma situação do dia anterior.

Na Fundição do Braz, compareceram alguns operarios, e outros, em carta á admi-

nistração, affirmavam que não compareciam, porque estavam ameaçados.

Os operarios da fabrica de pregos da avenida Martim Burchard foram mais destemidos; compareceram ao trabalho e a fabrica funcionava regularmente.

Esse estabelecimento, pouco antes das dez horas da manhã foi apedrejado. Os amotinados foram dispersados com uma carga de cavallaria.

Até á hora do almoço, nada mais houve que perturbasse a ordem, decrescendo o movimento dos operarios que andavam pelas ruas do Braz.

Entre as 10 e 11 horas da manhã, quando terminavam o lunch, innumeros carroceiros do Pary promoviam grande algazarra, no pateo interno dos armazens daquella estação.

O cabo do primeiro batalhão Antonio Motta da Silva, alarmado com a attitude dos carroceiros e acreditando-os em greve, interpellou-os e como de alguns, por brincadeira, tivesse resposta affirmativa, chamou uma patrulha de cavallaria, e, penetrando com esta no pateo, pretendeu dispersar os suppostos grevistas.

A reacção dos carroceiros foi violentissima. O portão de ingresso foi fechado e um grande conflicto se generalizou, sendo a força repellida energicamente, jogando achas de lenha retiradas dos vagões carregados. O cabo Antonio Motta e uma praça do cavallaria soffreram muitas contusões pela cabeça.

O conflicto chamou a attenção de muita gente, e depois a policia, informada do que se passava, acudiu, ao mesmo tempo que chegava o sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da *S. Paulo Railway*, que, devido ao seu prestigio pessoal, dentro de pouco serenou os animos, dando liberdade aos soldados que estavam fechados no pateo, alguns já desarmados e feridos.

O sr. Antonio Fidelis prometteu averiguar a responsabilidade dos culpados desse lamentavel incidente.

Ao meio-dia, chegava ao conhecimento da policia, por intermedio da inspectoria da estrada de ferro e navegação, que um grupo, approximando-se da linha do tramway da Cantareira, logo adeante do ponto de partida, obstruiu o leito da estrada, impedindo a passagem do trem.

Para esse local foi destacada uma força de cavallaria, que, em repetidas cargas, dissolveu o grupo.

A essa hora tambem, na rua Paula Souza, diversos grevistas vaiaram a infantaria de guarnição naquella rua, pelo que foram espalhados por um piquete de cavallaria.

No pateo de S. Francisco, antes de 1 hora da tarde, formaram-se diversos grupos de operarios, os quaes pouco a pouco se foram avolumando com a chegada de curiosos e desoccupados.

Os estudantes, depois, com a terminação das aulas, agglomeraram-se á sahida e, informados de que nada lhes succederia, desceram pela rua de S. Bento.

Grevistas e curiosos desceram tambem, até chegarem ás proximidades do *Commercio de S. Paulo*, sem que a attitude de todos provocasse qualquer attrito.

Nesse trecho, porém, devido a uma precipitação, aliás condemnavel, por parte de alguns agentes de policia, estabeleceu-se um conflicto, sendo disparados diversos tiros de revolver. A cavallaria interveiu e todo o grupo foi atropelado e dispersado.

Nesse conflicto, ficou levemente ferido o estudante Henrique Fagundes, que foi logo soccorrido.

Dahi em deante, a ordem restabeleceu-se, voltando tudo á sua normalidade.

Os estabelecimentos commerciaes, como medida de precaução, permaneceram com as vitrinas fechadas e as portas cerradas, de modo a evitar invasões.

Na rua Maranhão, alguns arruaceiros atacaram um bonde, pouco antes de 2 horas, determinando a intervenção da força.

Até á noite, nada de anormal occorreu no centro da cidade, sendo reduzidas as patrulhas de cavallaria.

Na Mooca, ás 10 horas e quinze minutos, á passagem de um bonde nas proximidades da rua Luiz Gama, numeroso grupo apedrejou-o, sendo o motorneiro, José Francisco de Siqueira, attingido por um tijolo, que lhe esmagou tres dedos da mão direita.

A policia seguiu no encalço dos autores desse attentado, não conseguindo, porém, prendel-os.

Segundo communicações á policia de Santa Ephigenia, quasi todas as fabricas daquelle districto serão hoje abertas.

JUNDIAHY. — Ante-hontem, cerca de duzentos operarios grevistas, já dispensados, vieram de uma colonia, armados de foices, enxadas e picaretas, atacar as officinas da Paulista.

Dois soldados de cavallaria foram os primeiros a ser atacados. Ambos ficaram machucados, e um delles, Pedro Evangelista de Araujo, recebeu graves lesões, vindo a fallecer pouco depois.

Um reforço acudiu, travando-se, então, serio conflicto, no qual ficaram feridos alguns dos amotinados e dois mortos.

Muita gente que se destacou do grupo, refugiou-se em casas, disparando tiros contra a força.

Não são conhecidos outros pormenores da grave occorrencia.

O soldado morto do corpo de cavallaria Pedro Evangelista de Araujo, era de n. 87 e pertencia ao segundo esquadrão.

Um companheiro desse soldado, armado de garrucha, alvejou o autor da morte de Evangelista, prostrando-o por terra, sem vida.

RIO CLARO. — A proposito da situação desta localidade, extrahimos de um jornal dali:

«Correram calmos os dias de ante-hontem e hontem, na nossa cidade.

A' chegada e partida de trens, tanto para baixo como para cima, havia grande numero de curiosos na estação, estando ali ainda nessas occasiões o sr. capitão Chrisanto, um alferes, sargentos e alfumas praças em descanço.

O dr. delegado de policia tambem ali se encontra sempre, nessas mesmas occasiões.

Nos armazens de cargas estão todos os conferentes, ajudantes e praticantes, só faltando no escriptorio e bilheteria os empregados que estão sendo substituidos.

Nas officinas compareceram hontem, attendendo ao aviso do dr. Montevadé, inspector geral, perto de duzentos operarios, sendo recusados alguns considerados demittidos, o que é, nos parece, uma injustiça, pois que todos os grevistas eram, nesses dias de agitação, chefes e soldados, conforme já dissemos.

E' certo, pois, que a gréve está extincta nesta cidade, onde se normalisam todos os trabalhos.

NESTA CAPITAL

Em absoluta calma passou o dia de hontem nesta capital.

Os promotores do movimento grévista procuraram ainda por meios pacificos conseguir a gréve geral do operariado, obtendo a adhesão de uns e a recusa de outros.

Os estivadores do Lloyd voltaram ao trabalho e hoje, a julgar pelo manifesto e moções que adeante publicamos, é provavel tenha o seu fim o movimento. Apenas permanecem firmes em parede os operarios das fabricas Carioca e Corcovado, que ainda não viram as suas pretensões acceitas pelas respectivas directorias.

Do que occorreu digno de nota encontrarão os leitores nas linhas que seguem.

No Lloyd — Os estivadores

Os estivadores que se ausentaram do serviço, no Lloyd, voltaram hontem, definitivamente ao trabalho.

O policiamento ali foi feito por praças sob as ordens do delegado da 3ª, que hontem mesmo foi levar ao conhecimento do chefe de policia a resolução tomada pelos operarios.

Em todos os trapiches da Saude e da Gambôa, o serviço correu regularmente, não havendo nenhuma alteração de ordem.

Os estivadores trabalharam activamente.

Na fabrica Corcovado

Continua paralysado o serviço nesta fabrica.

Os operarios conservam-se calmos, em attitude pacifica.

A ordem é mantida por fortes destacamentos policiaes embalados, sob as ordens do delegado da circumscripção.

A gerencia da fabrica pediu garantias á policia para os operarios que quizessem trabalhar.

Apezar disso, ao toque de sineta não compareceu nenhum operario, continuando assim fechadas as portas da fabrica, que é vigiada por praças embaladas.

Uma commissão de operarios da fabrica Corcovado procurou hontem o delegado da 19ª, pedindo permissão para a realização de um «meeting», ás 11 horas da manhã.

A conselho da autoridade, os operarios resolveram effectuar a reunião na séde do Centro Operario, no Saneamento.

Na fabrica Carioca

Continua paralysado o serviço.

Reuniu-se hontem o conselho fiscal para tomar conhecimento das reclamações que fazem os operarios.

A resolução tomada pelo conselho será fixada á porta da fabrica para conhecimento dos grevistas.

A attitude dos operarios continua calma.

Os presos

Foram postos em liberdade os operarios Pinto Machado, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro, e Alfredo Vasques, da Liga dos Alfaiates, e delegados junto ao Congresso Regional Operario.

Uma commissão da Liga dos Alfaiates, composta dos operarios José Ribeiro, Antonio Joaquim, Prospero Franco, Pedro Teixeira e Augusto Misilsr, foi hontem ao gabinete do chefe de policia para pedir a soltura do operario Alfredo Vasques.

Companhia do Gaz

Durante todo o dia de hontem funccionou regularmente o serviço de fabricação do gaz para o uso particular e publico, comparecendo todo o pessoal.

A fabrica acha-se guardada por uma força de policia embalada.

Gazometros

Acham-se tambem guarnecidos por forças de policia embaladas os gazometros de Villa Isabel, Campo de Marte e Villa Guarany.

Light and Power

Algumas patrulhas de cavallaria e soldados de infanteria de policia embalados garantiam os trabalhadores da Light and Power.

Fundição Alegria

Todo o pessoal desta importante fundição, sita á rua de S. Pedro, compareceu hontem ao serviço.

Obras do Porto

O delegado da 9ª circumscripção urbana, acompanhado de seus inspectores, hontem, pela manhã, assistiu á chamada do pessoal das Obras do Porto.

O serviço em todo o dia correu regularmente.

Foram destacados para ilha a das Moças algumas patrulhas de cavallaria embaladas.

Canal do Mangue

Durante o dia regularmente correu o serviço, respondendo á chamada todo o pessoal.

Para esse logar seguiu tambem uma força de policia embalada.

Estação Central

No campo do Sant' Anna, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde as 4 horas da madrugada até ás 8 horas da manhã, permaneceu uma força de policia embalada afim de garantir os operarios que desembarcavam na *gare*, vindos dos suburbios.

Esteve tambem no local o dr. Mariano de Medeiros, delegado da 5ª circumscripção urbana, acompanhado de seus inspectores Machado e Camara.

Trabalhos da Prefeitura

Debaixo de toda a ordem correram os trabalhos executados no centro da cidade por parte da Prefeitura.

Serviço de bondes

Os delegados da 9ª, 10ª e 11ª estiveram pela madrugada de hontem nas sédes das companhias carris, na hora do inicio dos trabalhos.

Nada houve de anormal.

Centro dos Operarios Marmoristas

Em reunião hontem effectuada ás 7 horas da noite, depois de terem falado varios oradores, foi approvada uma moção resolvendo voltar hoje ao trabalho.

Liga dos Artistas Alfaiates

Obedecendo á determinação dada ante-hontem pelo delegado auxiliar, a commissão encarregada da soltura do secretario Alfredo Vasques, composta dos socios José Augusto Ribeiro, Prospero de Franco e Luciano Ribeiro de Souza, compareceu hontem, ás 11 horas da manhã, á presença do desembargador chefe de policia que os recebeu com a delicadeza que lhe é vulgar.

Depois de ouvir attentamente aos operarios, s. ex. determinou a soltura de Alfredo Vasques assim como do operario Antonio Augusto Pinto Machado, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro, a pedido da mesma commissão, mandando vir da Detenção os dois que ali se achavam detidos desde ante-hontem pela manhã.

Manifesto operario

Pedem-nos a publicação do seguinte manifesto:

«Ao povo! Aos trabalhadores!

Companheiros. — A commissão que tomou a si a incumbencia de promover nesta capital um forte movimento de solidariedade aos grevistas da Companhia Paulista, vem dar-vos conta da sua missão e justificar os seus actos.

Como sabeis, os motivos que levaram á greve os operarios da Paulista, são os mais justos e razoaveis possiveis. A confirmal-o temos não só todo o proletariado consciente, mas tambem os varios orgãos da classe burgueza e conservadora, taes, por exemplo, como o commercio de todo o Estado de S. Paulo, a Associação Commercial e varios orgãos da imprensa do mesmo Estado; e, nesta capital, além da opinião verbalmente manifestada por varios homens altamente collocados, temos o artigo do sr. Medeiros e Albuquerque publicado ultimamente no jornal *A Noticia* e ao qual nós démos a maior publicidade que nos foi possivel, assim como os referidos artigos de redacção do *Correio da Manhã*, inclusive um «do fundo», os commentarios da *Gazeta de Noticias*, etc., etc.

Deante, pois destas manifestações da opinião publica, — que é que se concluia? Inquestionavelmente isto: que os orgãos pensante do Brasil, a opinião da nação em summa, condemnava a protecção escandalosa, tyranica e odiosa que os governos federal e do Estado de S. Paulo estavam prestando ao capitalista arruinado e por isso tresloucado que é o sr. Antonio Prado, director da Paulista.

Ora bem; achando-nos em um paiz que se diz, francamente democratico, ao qual, portanto, é a opinião publica que deve dominar, e vendo nos que a despeito destas manifestações da mesma opinião publica, o governo não desistia da infamia que estava praticando, pensamos que uma forte agitação entre os trabalhadores, tal como a gréve geral synthetisando, dando corpo á opinião publica já manifestada pelos seus respectivos orgãos fosse o sufficiente para obrigar o governo a retroceder na sua attitude criminosa, isto é, obrigar o governo a retirar á Companhia Paulista a tyrannica protecção que lhe estava dando, não só em detrimento dos operarios, mas com o revoltante escarneo á opinião publica. Foi com este fim unico e exclusivo que nós promovemos a gréve geral e todos os movimentos que vós conheceis.

O governo, porém, desdenhando da opinião publica, dos clamores do povo, da voz da razão, e sentindo-se bastante forte, ao lado das classes armadas para afogar em sangue a voz da justiça, não se importou com as nossas manifestações e prosegue seu caminho criminoso.

A vista disto pois, e vendo nós que, grande parte do operariado por falta absoluta de educação social, não comprehendeu o sentido do nosso movimento, não acudiu ao appello que lhe fizemos para que abandonasse o trabalho; vendo nós, ainda, que na situação em que a agitação se encontra pouco mais poderemos fazer e vendo, sobretudo, que poderemos ser victimas de especuladores politicos que aproveitem o ensejo para satisfazer planos egoistas; esta commissão resolveu dar por terminada a sua missão, declarando entretanto, que fica de pé toda a nossa solidariedade aos grévistas de S. Paulo—solidariedade esta que nós manifestaremos pelos meios que pudermos e conforme as circumstancias.

Uma vez que o governo espesinhou o Estatuto Civil do paiz e não da ouvidos á opinião publica, nós entendemos que por meios pacificos nada mais podemos fazer, e certo tambem de que as organisações operarias não se acham apparelhadas para emprehender uma reivindicação de direitos pelas armas, como o caso exigia, damos por finda a agitação, concitando os trabalhadores a se unirem e fortalecerem aos seus syndicatos profissionaes, instruindo-se e amando-se, afim de que, em futuro proximo, possamos acabar com a escravidão economica e politica em que jaz o proletariado.

A todas as organisações operarias e trabalhadores em geral que directa ou indirectamente acudiram ao appello dos companheiros de S. Paulo, aqui patenteamos a nossa gratidão, lembrando-lhes que, apezar de a certas pessoas superficiaes parecer de pouca importancia por nós levada a effeito, foi ella todavia de grande realce e utilidade porque representa o maior protesto que os trabalhadores podiam levantar contra a brutalidade da olygarchia vigente.

Os que se levantaram, os que protestaram deram provas da sua consciencia, do seu valor, dos seus sentimentos sociaes, humanitarios, generosos e nobres; os que se retrahiram deram prova do seu atrazo mental e moral, pois que não comprehendem a solidariedade que deve existir entre os trabalhadores; e, finalmente, os que declararam pela imprensa negar o seu apoio ao nosso movimento, ah! esses estão abaixo de qualquer qualificação, são dignos de piedade!...

Declaramos mais que o movimento por nós levado a effeito não tem ligação de especie alguma com os partidos da opposição. Nós não condemnamos este ou aquelle governo, nós condemnamos todos os governos porque todos se baseiam na escravidão e esfolamento das classes productoras. O nosso desejo, portanto, não é fazer barulho nas ruas: é evangelisar, é ensinar, é criar consciencias afim de instituir uma sociedade cuja base seja a liberdade, o livre accordo, a solidariedade, e o amor entre os seus membros.

Continuai, pois, firmes, trabalhadores.

O futuro pertence-nos. O regimen do capital e da oppressão está esgotado, liquidado, morto. Para desapparecer de todo espera apenas que os trabalhadores estejam aptos a organisar a nova ordem de cousas.

Viva a união dos trabalhadores! — *A commissão*.

Rio, 30 de maio de 1906.»

Notas diversas

As autoridades da 11ª delegacia passaram toda a noite de ante-hontem e hontem a postos, tendo, como medida de prevenção, seguido para juntar-se ao destacamento do posto policial uma força embalada de 25 praças.

A 2ª secção da Companhia Carris Urbanos está guardada por uma força policial.

— Proprietarios de diversas fabricas existentes na zona da 4ª circumscripção urbana pediram garantias á policia.

— Na Avenida Passos, esquina das ruas da Alfandega, General Camara e S. Pedro, permanecem patrulhas armadas, afim de garantir varias fabricas ali existentes.

— Os trabalhadores da Light que executavam o serviço da rua do Nuncio, canto da da Alfandega, hontem, pela manhã, foram obrigados a abandonar o trabalho por terem sido intimados e ameaçados por alguns grevistas.

— No Canal do Mangue, na ponte ali existente e na qual passa o grosso encanamento que liga o gazometro do Campo de Marte á companhia, permaneceu, durante o dia de hontem, uma força embalada, como medida de prevenção.

— O desembargador Espinola, chefe de policia, convidou a comparecer na sua repartição o operario Camillo Soares, do Centro em Ferro Vias, para dar explicações sobre o movimento grevista.

Aquelle operario informou ao desembargador Espinola que os seus companheiros não se achavam envolvidos no movimento e que só agiriam quando declarada a gréve geral dos operarios.

— Os operarios da Serraria Moreninha e das pedreiras Januzzi, no morro da Viuva, abandonaram o serviço hontem, á 1 hora da tarde.

Inquiridos pelos patrões sob a attitude tomada, os operarios declararam que iam assistir a uma reunião na União dos Operarios em Pedreiras, cuja séde é na rua da Passagem n. 36.

O mesmo fizeram os operarios das pedreiras da Urca.

Hoje elles voltarão ao trabalho.

— O chefe de policia fez recolher aos quarteis as forças que se achavam nos destacamentos policiaes.

Estas forças porém, estão de promptidão, nos quarteis.

EM NITHEROY

Não soffreu alteração até hontem a attitude dos operarios das officinas dos srs. Walker & C., na Ponta d'Aréa, que se declararam em gréve.

A maior calma tem havido por parte dos grévistas, que esperam uma solução definitiva.

O dr. Elysio Martins, advogado da empreza, esteve hontem nas officinas onde declarou que seriam hoje pagos os operarios que não quizessem continuar no trabalho, facultando, no entanto, a admissão nas obras aos que abandonassem o movimento.

No local permanece uma força do corpo militar do Estado e as autoridades civis conservam-se na repartição de policia, durante a noite, providenciando para que a ordem não seja perturbada.

Nenhum dos grévistas, até hontem, tinha voltado ao serviço.

O movimento, segundo consta, se estenderá ás fabricas de Nitheroy, nos primeiros dias do mez vindouro.

25$ Calças de casemira de lã preta ou de côr sob-medida rua Uruguayana 72.

1º sorteio 40:000$, 2º 25:000$, 3º 30:000$, 4º 50:000$; preço do inteiro com direito aos quatro sorteios 28$00, loteria Esperança em 12, 13, 15, 16, junho.

O proprietario da *CASA DA ONÇA* tendo conseguido do Exmo. Sr. Prefeito mais um pequeno prazo para realizar as obras que é obrigado a fazer no predio, e tendo um **STOCK** superior a **40 MIL** pares de calçado que muito difficulta de dar principio ás obras, por isso resolveu **Torrar tudo a preços baratissimos** para assim evitar maiores prejuizos.

Chama a attenção das Exmas. Familias e do publico em geral para esta **excepcional occasião** de sortirem-se de CALÇADOS SUPERIORES, garantidos por preços insignificantes!!! R. Uruguayana 66.

TINA DI LORENZO

Casa paterna, drama em 4 actos de Sudermann, no Theatro Lyrico

A platéa fluminense deve guardar a lembrança da noite de hontem como uma verdadeira nota de arte, num ambiente tão mesquinho como o nosso em que são raras as apparições de estrellas de primeira grandeza.

Si fomos visitados por Sarah, Novelli, Réjane, Emmanuel, Coquelin, essas visitas são feitas tão raramente que devemol-as guardar como joias no nosso escrinio de ardentes admiradores do Bello no Theatro.

A noite de hontem foi uma dessas.

Não discutamos o drama do discipulo de Ibsen tão inconsequente ao nosso proprio temperamento de latinos.

Fallemos de Tina di Lorenzo, a mensageira da arte moderna da Italia, a quasi emula de Duse.

A peça se prestava para a impaciencia com que a aguardava o publico, impaciente de ver a sua belleza, impaciente de ver os seus olhos, os seus cabellos... a sua arte, ávido nos nossos habitos de confrontal-a, ao menos com aquella que, na mesma lingua, representára, no mesmo theatro, a mesma hysterica *Magda* creada por Sudermann.

E ella entrou no 2º acto. Seus passos, seus gestos, sua palavra foram seguidos, com um prenunciador do grande encantamento com silencio que se acompanham os privilegiados. E foi applaudida. Onde, porém, as suas phrases foram cortadas imprudentemente por uma ovação foi na scena com o barão Keller, e debaixo de uma ovação de palmas ultimou-se o acto.

E com uma vida extraordinaria jogou ella todo o 4º acto, embora tivesse enrouquecido um pouco.

Não nos cabe, na pressa, com que são escriptas estas linhas, dizer mais, mas não finalisaremos sem dar parabens á empreza pelo conjuncto de artistas que nos apresentou, tão bom, que se torna para Tina de Lorenzo, em maior gloria, supplantal-o.

José Piza

80$ Lindos sobretudos de melton, pura lã diversas côres sob medida. Uruguayana 72.

O ministro da viação recebeu telegramma do engenheiro fiscal da rêde de São Paulo, Matto Grosso e Goyaz, communicando a inspecção que procedera na respectiva linha e manifestando a sua satisfação pela boa ordem encontrada.

Diz ainda o mesmo engenheiro ter notado, na linha de Baharú a Cuyabá, que os trilhos já attingiram o rio Batalha, estando prompta a ponte provisoria que atravessa o alludido rio, em adeantamento a construcção do prolongamento de Itapetininga á Itararé e concluidos os edificios, depositos e officinas da referida estrada.

PELO "NILE"

Artigos que chegaram para a casa «Aguia de Ouro»:

Blusas e cintos de novidade. Córtes para vestidos, chapéus, toucados e vestidinhos para creança. Novidade por todos os vapores — Ouvidor 135.

Bilhete 57.734, premiado ante-hontem com 10:000$, foi vendido a diversos na Bahia, tendo sido pago um quinto ao sr. Antonio Araujo.

O de n. 53.722, premiado com 2:000$, foi pago ao sr. capitão do Exercito Julio Augusto de Mello e Silva, actualmente na Bahia.

CALÇADO AMERICANO, o melhor e mais commodo— na rua do Ouvidor esquina da rua do Carmo; novo sortimento 24$ e 28$; Pereira Bastos & Cia.

A viagem do dr. Affonso Penna

A partida — A bordo do «Maranhão» — Palestra na coberta — O enjôo — Noite brasileira — O mar — Quintetto que se torna tercetto — Os divertimentos — As costas do Espirito Santo — Os Abrolhos — Pharol de Belmonte — Na capital da Bahia — Hospedagem fidalga — A recepção official — Aspecto da cidade — A imprensa bahiana — Partida para Joazeiro — A viagem — Discursos e bouquets — A paysagem — Desolação — A casa do conselheiro Saraiva — Tres bois e dois burros — Chuva — Uma recta de 60 kilometros — Nas margens do S. Francisco — Lodo e poeira — Vestigios da vasante — Estragos e ruinas — Em Joazeiro — Egreja de N. S. das Grotas — Nas aguas do rio — Pau da Bandeira e Petrolina.

Bordo do *Maranhão*, 16 de maio de 1906.

Ultimos abraços, ultimas despedidas. A campainha, violentamente agitada por um *garçon*, enchia todo o navio, mostrando aos retardatarios que era o momento da retirada.

O apito da manobra trillou transmittindo ordens, a escada foi suspensa e, no passadiço, correcto e firme, o commandante Pacheco Junior mandava levantar ferro e aproar á barra.

Eram 7 horas da noite; pouco e pouco, como um fantastico fogo de artificio que fosse morrendo, desappareciam as luzes da cidade.

Uma massa negra, grandiosa, pontilhada de fócos electricos, começa a avançar pelo flanco direito do paquete: — é Willegaignon.

No alto da muralha do canal a banda do corpo de marinheiros nacionaes, ao passar o *Maranhão*, tocou enthusiastico dobrado, precedido do hymno nacional, em continencia de deferencia ao vice-presidente da Republica.

Um segundo toque de sineta abalou o ar; — era a chamada para o jantar áquelles que que não haviam tomado parte no banquete official.

Mal serenava a sineta, porém, um estremecimento forte agitou o navio, fazendo gemer em toda sua estructura o *Maranhão*.

Transpunhamos a barra e começava o baloiço, fazendo enjoar os de estomago covarde.

Acabado o jantar, fomos para a coberta.

Noite brasileira, de um céo de saphira recamado de estrellas reluzentes, e mar pouco agitado, fazendo com que o *Maranhão*, compassadamente, tivesse um só movimento de pôpa á prôa.

O dr. Affonso Penna já ali se achava com os drs. Sá Freire e Americo dos Santos e tres representantes da imprensa.

Naturalmente, sem etiqueta, como entre velhos companheiros de viagem, a palestra se iniciou.

Cada um que tinha um caso a contar, contou-o ali, sem embaraço e sem cerimonias; riu-se, pilheriou-se até 10 horas da noite.

A palestra foi então interrompida pelo dr. Aarão Reis que annunciou a s. ex. que o chá o esperava.

Separámo-nos e meia hora depois reinava a calma no navio, estando todos recolhidos aos seus camarotes.

***

17 de maio.

O amanhecer foi alegre para uns, os que não enjoaram; triste, porém, para os que soffreram o terrivel incommodo.

Felizmente o representante do *Correio da Manhã* estava no numero dos primeiros e, da nova vida de bordo, o que apenas lhe custou — e bastante — foi escrever com o jogo do navio, que começou brando mas foi augmentando sensivelmente no correr do dia.

A monotonia da viagem creou logo a necessidade do unico divertimento possivel entre homens que se encontram sós e surgiram os innocentes jogos de bordo.

A camaradagem estabeleceu-se entre os viajantes e os folguedos dos moços foram devidamente apreciados pelos mais velhos.

O dr. Affonso Penna esteve parte do dia sentado á pôpa, onde aquelles divertimentos foram organizados.

De repente foram todos alegremente surprehendidos pelo grito de: — Terra!

Era a costa do Estado do Espirito Santo que apparecia, á nossa vista, enfeitada na folhagem magica da nossa natureza.

Os relogios marcavam 2 1/2 horas da tarde.

A visão durou pouco e logo, como um quadro que se esbate á distancia, foi desapparecendo, até que ficámos outra vez entre o céu e o mar.

***

18 de maio.

O commandante mandou avisar que já se avistavam os Abrolhos.

Eram 5 1/2 horas da manhã, mas, não obstante a hora matinal, saltámos da cama.

No meio daquella desoladora amplidão viam-se as tres ilhotas: Santa Barbara, Guarita e Vigia; na do centro ostentava-se o pharol.

Meia hora depois atravessavamos o canal.

O commandante Pacheco Junior orientava-nos sobre a navegação do canal, terminando pela desconsoladora noticia de que só no dia seguinte avistariamos terra.

Mas, como que para entreter-nos, o mar desde pela manhã mudára o aspecto e perdera a calma da vespera.

Ao principio eram apenas vagalhões vagarosos e pesados que vinham arrebentar, gemebundos, pelas amuradas, depois se tornou *banzeiro* agitando fortemente o *Maranhão* e impedindo quaesquer tentativas de jogos e brincos.

Nem mesmo pudemos ter o lenitivo da musica; o enjôo que já transformara em *tercetto* o *quintetto* de bordo, não permittiu siquer que se repetisse a deliciosa *matinée* concerto da vespera.

Por seu lado *O Brasil*, o jornal de bordo, não se poderá ainda compor e imprimir.

Felizmente, muito ao longe, depois de termos aguentado uma pancada de chuva, tocada por forte nordeste, surgiu no horizonte, quebrando docemente a monotonia do quadro marinho, a costa da Bahia e, á noite, como uma grandiosa estrella á flor d'agua, vimos o brilho meigo do pharol de Belmonte.

Voltámos ao socego de bordo, cada qual se arranjando como lhe permittiu o estomago rebelde, aos balanços do paquete.

Uma nova, dada pelo commandante, alegrava-nos: — no dia seguinte, pelas 8 horas da manhã, deviamos entrar no porto da capital bahiana.

E, para fechar a primeira parte desta noticia, vae aqui mais uma descoberta de remedio contra o enjôo.

Quando mais fortemente vencidos do mal, os infelizes companheiros se afundavam em seus camarotes, um dos excursionistas lembrou-se de chamal-os á coberta em nome do conselheiro Affonso Penna.

Foi agua na fervura.

Todos ficaram curados e pressurosos foram á presença do vice-presidente da Republica, que, prevenido, os recebia, rindo do logro em que haviam caido.

***

BAHIA, 19 de maio.

A ultima noite passada a bordo do *Maranhão* foi agitada.

O mar, em fortes vagalhões, sacudia o navio, impedindo o somno a muitos dos passageiros, e uma chuva impertinente caiu até o romper do dia.

Finalmente veiu a manhã e S. Salvador appareceu fulgurante na sua aureola de luz viva do sol que, correspondendo aos intimos desejos dos excursionistas, se apresentou magestoso.

Momentos depois de ancorados, chegaram as embarcações, pejadas de representantes do mundo official.

Foram trocados os salamaleks de costume e s. ex. o conselheiro Penna transportou-se, na lancha do governo estadual para o vapor *Conselheiro Dantas*, da empreza de navegação Bahiana.

Os representantes da imprensa da comitiva foram logo recrutados por Henrique Cancio, do *Diario da Bahia*, e Alfredo Requião, do *Jornal de Noticias*, os quaes, em nome da imprensa bahiana, lhes prepararam fidalga hospedagem no hotel Sul-Americano.

Acompanhando o presidente eleito, fomos até o palacio do Governo, onde nos foi feita carinhosa acolhida.

Entretanto — porque não nos attraisse o o brilho das festas officiaes — notavamos o aspecto da capital do grande estado do norte.

Sem um caes decente de desembarque, todo o litoral, num abandono lastimavel, estava coalhado de populares, quando muito, animados de ver a physionomia do futuro presidente da Republica.

E isto mesmo salientou o *Jornal de Noticias*, em ponderado editorial, dando como a causa desses males e dessa apathia do povo bahiano, os máus governos que se succedem sem idéas e sem energias e que o têm levado a miseria.

Emfim, tinhamos visto qualquer coisa e eramos logo arrebatados pela hospitalidade bahiana.

Quem, na principal arteria carioca, na muito nossa e muito amada rua do Ouvidor discute coisas e factos do resto do Brasil, si o avalia pelas primeiras impressões que acaso, numa viagem, o empolgam, naturalmente, involuntariamente se excede.

De facto si a capital da Bahia tem todos os defeitos de uma cidade de origem colonial, está, todavia, longe de ser aquelle amontoado pouco limpo que os viajantes apregoam desdenhosamente.

Sobretudo, a liberdade é absoluta respeito á hospitalidade deste nobre povo.

Não nos queremos referir, é claro, á recepção official; mas notamos, entre a apathia do publico deante dessas demonstrações da praxe, o extremoso carinho, o fraternal acolhimento que fez a seus hospedes.

Havia, no meio daquella população desilludida pela sequencia dos máos governos, uma intenção amoravel de cercar os seus hospedes, de enleal-os tão estreitamente a seus braços, que elles esquecem de notar a miseria que a avassala e as necessidades que a atrophiam e que não são — nós bem o sabemos — obra sua, senão dos homens que nas posições administrativas tão mal a servem.

Digamos, portanto, em honra da Bahia; — fóra das ceremonias officiaes, entre os partidarios de todos os matizes politicos e populares era a mesma, para todos os que chegavam, aberta em francas expansões de carinho, a grande alma bahiana.

Este sentimento não é exclusivo ás pessoas de elevadas posições; no homem que nos carrega a mala como naquelle outro que, curvado ao trabalho mais grosseiro, nos engraxa as botas, havia o mesmo desejo de bem acolher os estranhos.

Vimos tudo isto em horas, pois, mal haviamos saido do palacio do governo e seguido o vice-presidente até o palacete Mosquita, esta convicção se nos accentuava no espirito pelos innumeraveis incidentes do trajecto.

Installados no hotel Sul-Americano, foi logo servido aos representantes da imprensa lauto almoço.

Presidiu-o Henrique Cancio, o velho bohemio e batalhador do Rio de Janeiro, convertido, após a maturidade, em delicioso *causer*, o que soube fazer as honras da casa.

Poucos brindes e estes revestidos de alegre espirito, consoante á reunião.

Findo o ultimo brinde, todos se dirigiram aos jornaes bahianos, onde, acolhidos com carinhoso affecto, se trocaram vivas e sinceras saudações.

O ultimo visitado foi o *Diario da Bahia*, na cidade alta.

Bebendo a ultima taça de champagne que a gentileza dos collegas bahianos nos offerecia, fomos surprehendidos com a noticia de que no dia seguinte, isto é, domingo, seguiriamos para Joazeiro.

Todos os projectos ficaram prejudicados.

Era forçoso seguir o presidente eleito através do sertão bahiano, após uma rapida impressão da cidade de S. Salvador, onde, em tão pouco tempo, se nos havia feito credores de tantas gentilezas.

Effectivamente, ás 6 horas da manhã, em frente ao Parafuso, tomavam o conselheiro Affonso Penna e sua comitiva bondes electricos especiaes em demanda da estação da Calçada.

Ahi uma força do exercito fez as continencias do estylo e a comitiva alojou-se no especial, composto de um carro-salão, um de primeira classe, carro-restaurante, idem cosinha e um break de bagagens.

Apos os cumprimentos do estylo, seguiu o especial com o presidente eleito e o governador da Bahia, drs. José Marcellino, Miguel Calmon, deputado federal, F. Fontes, director da Empreza Navegação do Rio S. Francisco, representantes das imprensas bahiana, carioca, lisboeta e paraense e outras pessoas gradas.

A Estrada de Ferro Bahia e S. Francisco, de bitola larga, vae desde a capital até a cidade de Alagoinhas.

O que foi esta viagem dil-o-e-mos em rapidas notas.

Dirigiam o serviço do trem os drs. Alencar Lima e Austricliano de Carvalho, arrendatarios da estrada, e o engenheiro Amaral.

Multiplicando-se em gentilezas, todos elles se esforçavam para que os viajantes tivessem augmentado tão longo trajecto.

Na estação de Sitio Novo foi servido o almoço.

Findo este, continuou o trem em sua vertiginosa carreira.

O conselheiro Penna, não querendo viajar no carro-salão, passou-se para o carro onde ia o resto da comitiva.

Deste trem teve s. ex. occasião de ver a casa e fazenda onde viveu os seus ultimos dias o glorioso bahiano e puro brasileiro que se chamou José Antonio Saraiva e que fica pouco além da estação de Pojuca.

A vetusta vivenda do eminente patriota foi alvo de todas as attenções, inclusive do presidente eleito, que teve phrases de sentida saudade para o chefe com quem serviu na monarchia.

Neste momento, vendo aquella cohorte de politiqueiros de que se compunha a comitiva, reverentes se curvarem ante a recordação do eminente homem de Estado, sentimos quão forte era o valor do extincto servidor da Patria, que fazia tantos individuos, chocados por tão diversos interesses, unisonos em render espontanea homenagem ao valor de um brasileiro sem jaça.

Recebida esta impressão, voltámos a nossa attenção para a paysagem, para a terra bahiana, pois que, os homens, os conheciamos em demasia, não devendo por isso o nosso espirito de analyse independente se deixar embahir pelas enganadoras expressões de momento.

Nas duas partes que margeiam a estrada erguiam-se ao fundo capoeiras, sob os destroços da matta virgem existente outr'ora.

Aqui e acolá plantações de cereaes e de arvoredos de espinho, tendo intermittencias de campos, onde o gado pastava.

O trem especial passava através de tudo isto com vertiginosa velocidade e assim chegámos á estação de Alagoinhas, onde tivemos o jantar, que foi servido com o comboio em movimento.

Ahi deviamos passar para outro trem da Estrada de Ferro do S. Francisco, bitola estreita, que nos levou ao Joazeiro.

Mas, antes de proseguir nas nossas rapidas impressões de viagem, assignalemos a frieza do povo.

Em Pojuca um orador saudou o conselheiro Penna em um discurso palavroso no qual se accusava a necessidade de melhorar o estado do povo bahiano.

Um bouquet de flores recebeu o futuro presidente da Republica, que respondeu ao discurso com palavras analogas ao acto, promettendo providenciar na parte que lhe cabia.

Cahia uma chuva miuda e impertinente, e o conselheiro Penna, depois de lançar rapida vista para a pittoresca cidade, tomou o especial.

Começou então de novo a viagem até Villa Nova.

A catinga bahiana, numa infindavel vastidão, offerecia aos excursionistas os mais variados aspectos.

Mas estes aspectos eram do deserto.

Durante horas, muitas horas, até a Serrinha, encontrámos seis bois pastando e dois burros!

Naquella immensidade era o unico vestigio da existencia do homem civilisado.

Mas, antes tinhamos visto a estação de Aramary com o seu rio do mesmo nome, que nunca secca.

E isto é notavel porque na catinga bahiana é naturalissimo os rios seccarem.

Para exemplo basta citar um açude da Rio S. Francisco, que durante cinco annos nunca encheu.

Outro facto que nos admirou e que registramos é este:

Caia, como acima dissemos, um chovisco miudo e perguntando a um sertanejo si continuaria a chuva, obtivemos como resposta que somente até a estação de Angico é que se dava este phenomeno e que dahi por deante não mais choveria.

Realmente assim aconteceu.

Já um tanto fatigados pela viagem, fomos sorprehendidos com a estação de Itumirim.

Ahi foi-nos offertado um cesto de umbú, fructa de gosto superior ao cajá-manga e da qual se faz um delicioso creme, com leite denominado umbuseiro.

Saboreámos de um e de outro e manifestando a nossa opinião, com a franqueza caracteristica dos que trabalham no *Correio da Manhã*, vimos em muitos bahianos as suas physionomias se irradiarem de orgulho por tal facto.

Deixando esta estação, ainda caminhámos alguns kilometros, até entrar na grande tangente que nos devia levar a Joazeiro.

Para que os nossos leitores possam fazer uma idéa desta recta admiravel vamos dar algumas notas.

Sessenta kilometros antes de Joazeiro, a estrada tem o seu leito em linha recta.

O especial percorreu-a numa carreira vertiginosa, deixando após a sua passagem uma nuvem de poeira que escurecia o vulto das montanhas distantes.

Este aspecto foi vivamente admirado pelo conselheiro Penna e demais pessoas, que não se cansavam de observar o panorama unico.

Apagado este quadro, tivemos outro, mas de desolação e tristeza.

Era a entrada de Joazeiro.

Desde a estação de Piranga que se viam os estragos da ultima enchente do S. Francisco.

Desolação e miseria se sentia no meio daquellas casas em ruinas e dos depositos de lama resultantes da vasante do rio e que tem dado logar a febres de máo caracter.

O governador do Estado, dr. José Marcellino, mostrava a todos os estragos e explicava a desgraça que tinha assoberbado a prospera cidade do sertão bahiano.

Entretanto, a calamidade não obstou que todos fossem recebidos com a fidalga e principesca hospitalidade bahiana.

Empoeirados, cheios de fadiga chegámos a Joazeiro no dia 21, após horas de repouso em Villa Nova do Bomfim, um dos poucos logares onde houve grande manifestação ao presidente eleito.

Saindo da estação fomos para a escola complementar, onde foi offerecido ao conselheiro Penna um farto *lunch*.

Fez as honras da casa a distincta professora d. Dulce Torres.

Ao champagne, orou o dr. Raymundo Ignacio da Silva, que saudou o conselheiro Penna, pedindo a sua attenção para a crise de transportes.

S. ex. respondeu promettendo providenciar.

Saindo da estação, o conselheiro Penna foi até a matriz que tem por padroeira N. S. da Grota.

Ahi s. ex. orou e depois se dirigiu para a margem do S. Francisco, onde embarcou no vapor *Joazeiro*.

Rio acima singrou a embarcação até o logar denominado Pau da Bandeira, divisa de Pernambuco.

O panorama é lindissimo e digno de ser visto.

Quem vive na Capital Federal não póde imaginar que belleza selvagem existe naquellas paragens.

Houve outro *lunch*, e a banda de musica Joazeirense tocou muitas bonitas peças do seu repertorio, inclusive o hymno Affonso Penna, de composição do seu regente Elias Palmeira.

Como nota caracteristica vae esta:

O maestro Palmeira, cada vez que tocava o hymno, o mandava repetir uma e mais vezes por conta propria.

Na volta, o vapor parou perto de Petrolina, Estado de Pernambuco, e recebeu a seu bordo as autoridades locaes, que foram cumprimentar o presidente eleito.

Finda a excursão, todos se dirigiram á Estrada de Ferro S. Francisco, onde tomaram o trem.

Temos agora de dizer a nossa impressão de Joazeiro.

E' o que vamos fazer.

A casa Monteiro
Quitanda 25 e Sete de Setembro 23
E'a que vende mais barato cortinas tapetes, stores, reposteiros, mobilias e todos os artigos para adorno de salas.

IDE á **Casa Samaritana** ver os preços do calçado!! 89, AVENIDA CENTRAL, 89

Tonico maravilhoso — Unico contra a caspa e queda do cabello — Deposito: Gonçalves Dias 11.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

O bando de cangaceiros — Assalto a propriedades — Expedições policiaes — Assassinato.

RECIFE, 30. — O bando de cangaceiros commandado por Antonio Silvino tem ultimamente commettido ataques ás propriedades em S. Lourenço, Bom Jardim e Nazareth.

O chefe de policia mandou varias expedições para darem caça a esse grupo de malfeitores não dando, porém, ellas resultado algum.

— Foi hontem aqui assassinado, com uma facada, o sr. Paulino Joaquim Bezerra, empregado na Western Telegraph.

O assassino estava conversando com a amazia de Paulino, quando este a reprehendeu.

D'ahi, originou-se o conflicto que deu morte ao mallogrado cidadão.

S. Paulo

Recollocação da imagem de Christo na sala do Jury — Pedido indeferido — Na Camara dos Deputados — O fallecimento do dr. Martinho Prado — Voto de pezar — O convenio de Taubaté — Moção ao Congresso Nacional — Pedido de approvação — Recepção do consul hespanhol — Em honra ao casamento do rei d. Affonso.

S. PAULO, 30. — O dr. Washington Luiz, secretario da justiça, indeferiu o pedido dos jurados desta capital, sobre a recollocação da imagem do Christo na sala das sessões do tribunal do Jury.

— A Camara dos Deputados suspendeu hoje sua sessão, lançando em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr Martinho Prado, depois de ter discursado o dr Herculano de Freitas.

— O Congresso do Estado vae enviar ao Congresso Nacional, convenientemente fundamentada, uma moção, solicitando a approvação do convenio de Taubaté.

— O consul hespanhol, André Sanchez Mosquera, dará amanhã recepção por motivo do casamento do rei d. Affonso XIII.

Portugal

Abertura das cortes — Protesto dos republicanos — O conselheiro Schroeter — O ministro da guerra — Conferencia com el-rei — O cruzador «D. Carlos» — Partida para os Açores.

LISBOA, 30. — Os republicanos da capital resolveram comparecer á abertura das Côrtes, no dia 1 de junho, afim de protestar contra a permanencia no governo do conselheiro Schroeter.

— O ministro da guerra, general Vasconcellos Porto, teve hoje com el-rei uma conferencia extraordinaria, á qual se attribue grande importancia.

— Partiu para os Açores o cruzador «D. Carlos».

Inglaterra

Assassinato de um cidadão francez — Na fronteira da Argelia — Reclamação dirigida ao sultão — Pedido de demissão do presidente do conselho — O cruzador «Montague» — Encalhe — Impossibilidade de salvamento — Os rebeldes do Natal — Victoria das tropas inglezas — Assassinato do rei da Hespanha — Descoberta de um complot — As corridas no Derby-Club — Cavallos vencedores.

LONDRES, 30. — O ministro das colonias recebeu hoje communicação de que as tropas inglezas tinham executado com grande successo varios movimentos contra os rebeldes do Natal.

— Nas corridas de hoje, do Derby-Club, chegaram em primeiro logar «Spearmint», em segundo «Picton» e em terceiro «Troutbeck».

— O couraçado inglez «Montagu» encalhou hoje de manhã nas proximidades de Lundy Island. Ha fundados receios de que, devido ás graves avarias que soffreu, se torne absolutamente impossivel o seu salvamento.

— O «Evening Standard» diz que informações de fonte segura o autorizam a affirmar que acaba de ser descoberto um *complot* preparado nesta capital para assassinar o rei de Hespanha na occasião da ceremonia do casamento na egreja dos Geronimos.

Russia

Representação parlamentar na Finlandia — Reforma do systema — Projecto approvado — Vapor sossobrado — Em Riga — Sessenta pessoas afogadas — O governador da Transcaucasia — Attentado anarchista — Ferimentos — Os paredistas de Lodz — Exigencias ás usinas Schmidt e Weichert.

S. PETERSBURGO, 30. — Telegrammas de Helsingfors annunciam que todos os deputados da Dieta approvaram um projecto que reforma o systema de representação parlamentar na Finlandia.

— Dizem de Riga que sossobrou um vapor de passageiros quando saía daquelle porto.

Pereceram afogadas sessenta pessoas.

— Telegrapham de Riga communicando que já foi posto a nado o vapor que hoje encalhou nas proximidades daquelle porto.

Segundo os mesmos despachos, assegura-se que morreram afogados quinze passageiros e não sessenta, como primeiro se dizia.

Até agora tinham sido encontrados onze cadaveres.

— Os paredistas de Lodz obrigaram os proprietarios das usinas Schmidt e Weichert, ameaçando-os de morte, a acceder a todas as reclamações dos respectivos operarios.

França

O «deficit» no futuro orçamento — 230 milhões de francos — Reunião de cardeaes e bispos — A lei da separação — Assassinio de um empregado do Banco Algeriano — Pedido de satisfação — Partida de um vaso de guerra.

PARIS, 30 — O ministro da fazenda prevê no proximo orçamento um *deficit* de duzentos e trinta milhões de francos.

— Realizou-se hoje nesta capital uma reunião de todos os cardeaes e bispos da França para examinar a lei da separação.

Sobre as deliberações tomadas nessa reunião, guarda-se absoluto sigillo.

— Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido enviar a Tanger um navio de guerra para exigir das autoridades marroquinas uma satisfação pelo assassinato do empregado do Banco Algeriano, commettido no dia 28 do corrente, pelos bandidos marroquinos.

Italia

Congresso dos militares reformados — Inauguração feita pelo rei — O novo ministerio — Opinião da imprensa — O presidente do conselho federal da Suissa — Visita a Milão — Juramento dos novos ministros — Partida do sr. Tittoni.

ROMA, 30. — O rei Victor Manoel inaugurou hoje no Capitolio o congresso dos militares reformados.

— O presidente do conselho federal da Suissa, sr. L. Forrer, os srs. Guicciardini e Panlano e varias autoridades italianas e suissas chegaram hoje a Domo D'Ossola, sendo ali recebidos pela municipalidade e por grande massa de povo que lhes fez enthusiasticas ovações.

Por occasião do *lunch* que os conselheiros municipaes offereceram aos visitantes o sr. Guicciardini pronunciou um discurso, sendo, ao terminar calorosamente applaudido.

A' tarde os excursionistas partiram para Milão, onde tiveram enthusiastica recepção por parte das autoridades e do povo que os esperava na estação do caminho de ferro.

— Os novos ministros prestaram hoje juramento.

O sr. Tittoni, ministro das relações exteriores, logo que saiu do Quirinal, partiu para Milão, afim de substituir o sr. Guicciardini junto das autoridades suissas.

Hespanha

Espectaculo de gala — No theatro do palacio do Pardo — Assistencia do rei Affonso e de sua noiva — Embaixadas extrangeiras — Recepção solenne — Embaixada especial argentina — Entrega da taça de prata — Esquadra ingleza do Atlantico — Chegada a Cadiz — Casamento de Affonso XIII — Assignatura do contrato — Visitas e recepções — Enthusiasmo geral — Distribuição de esmolas.

MADRID 30. — Teve grande brilhantismo a funcção de gala realizada no theatro do palacio do Pardo.

Não só a sala de espectaculo como o palco apresentavam bello aspecto com a sua ornamentação de apurado gosto.

A' funcção assistiram o rei Affonso XIII, acompanhado de todos os membros da familia real, a princeza Ena de Battenberg, sua mãe e irmãos e todos os chefes das embaixadas especiaes estrangeiras, á excepção do da Allemanha, por se achar indisposto, devido ao cansaço da viagem.

Após o espectaculo, que terminou ás 11 horas, foi servido um *lunch* ás pessoas presentes, regressando todos a Madrid.

— O rei Affonso XIII, em companhia da princeza Ena de Battenberg, chegou ao palacio do Pardo ás 6 1/2 horas da manhã.

Depois de ligeira refeição, o rei e a princeza Ena de Battenberg percorreram todo o palacio, examinando os preparativos para as festas que se realizarão á noite.

S. m. e os principes regressaram ao palacio real, onde se deve effectuar a recepção solenne das embaixadas especiaes estrangeiras, que começaram a chegar em carruagens ás 10 horas.

Em frente ao palacio estaciona grande multidão, apesar do calor suffocante que reina em toda cidade.

— A embaixada especial argentina, presidida pelo sr. Saenz Pena, entregou hontem ao rei Affonso XIII a taça de prata massiça que a Republica Argentina lhe offerece como presente de bodas.

CADIZ, 30. — E' esperado hoje neste porto a esquadra ingleza do Atlantico, que vem tomar parte nas festas do casamento do rei Affonso XIII.

— O rei d. Affonso partiu em automovel para o palacio do Pardo, ás 8 horas da manhã, regressando á capital, ás 10. Cerca das 11 horas Sua Magestade recebeu no palacio real a visita do principe de Galles. Pouco depois d. Affonso retribuiu a visita a sua alteza, partindo em seguida para o Pardo onde se effectuou na presença de toda a familia real e varios embaixadores estrangeiros a assignatura do contrato de casamento.

O soberano regressando do Pardo quasi ao escurecer visitou demoradamente os trabalhos de decoração da egreja dos Geronimos onde se effectuará o seu casamento.

Em todas as provincias da Hespanha reina grande enthusiasmo. Amanhã, dia do casamento do soberano, as municipalidades mandarão distribuir esmolas pelos pobres das localidades.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86.

Restaurant Suisso
Preços reduzidos — Largo do Rocio 46.

Moveis de vime e cadeiras de viagem — Fabrica, rua Sete de Setembro 60.

Brandão. — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte amanhã, no vapor italiano-Brasile, para o Rio da Prata e dahi para o Rio Grande do Sul o sr. Manoel A. P. Botafogo, tabellião de notas em Uruguayana, naquelle Estado.

Vermes, lombrigas e solitarias são expellidas em 24 horas com a VERMICIDA ESTRELLA de G. Boetger — Deposito: Casa Klingelhoefer — N. 17, rua da Alfandega — Rio.

COMPANHIA MINERVA
Segura contra incendios e naufragios — Primeiro de Março 29.

Peçam AZEITE PRISTA o melhor para a saude.

Normalistas prejudicadas

Consummou-se hontem o attentado que o *Correio da Manhã* quiz evitar. Foi approvado pelo Conselho Municipal, em 3ª discussão, o projecto n. 15, de 1906, que torna vitalicias as actuaes adjuntas de 2ª classe.

Felizmente o dr. prefeito do Districto Federal não poderá sanccional-o: vae de encontro ao disposto no art. 14 do decr. 5.160, de 3 de março de 1904.

O projecto em seu art. 2 equiparando-as ás actuaes adjuntas effectivas, as torna vitalicias, que é justamente o que prohibe a lei citada.

Não lhes aproveitando a excepção do § 2 do art. cit., por não serem as actuaes nem normalistas, nem effectivas, nem nomeadas por concurso, ou com mais de 5 annos de exercicio, confiamos que seja opposto o veto necessario, em nome dos interesses do ensino e das disposições da lei em vigor.

Maison Chic — Cartões postaes em todos os generos — Avenida Central 114.

Boro-Boracica Cura molestias cutaneas.

Coalho "Estrella" legitimo e incomparavel para o fabrico do queijo (Cuidado com as imitações e falsificações). Depositarios-proprietarios: — Alberto de Magalhães & C. — Drogaria Kingelhoefer. Rua da Alfandega n. 17 — Rio.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. Passeio agradavel.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Rosa, 156

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Musica — *Faust* — A representação do *Faust* attrahiu, ante-hontem, ao theatro Apollo, numerosa concorrencia. A famosa partitura de Gounod recommendava-se aos nossos amadores de opera lyrica pelo merito de tres artistas principaes que se encarregaram de cantal-a. Eram elles: a sra. Zavaschi, o tenor Colli e o baixo De Biase.

O meigo papel de *Margherita* fallsificado quasi sempre, entre nós, por sopranos deslocados, teve na sra. Zavaschi uma interpretação digna dos mais sinceros elogios. A celebre aria das joias burilada com impeccavel contorno de estylo, e riqueza de timbres, suscitou uma tempestade de applausos.

Durante os cinco actos a distincta cantora foi alvo de sinceras manifestações de agrado por parte do publico.

O tenor Colli fez o protagonista discretamente, salientando-se na aria — *Salve dimora* e no duetto com o soprano *Dammi* — ..., coroados de applausos.

O baixo De Biase, festejado em outras operas, no *Faust*, peza-nos dizel-o, deu parte de fraco. Com a sua estatura gigantesca produziu um Mephistopheles pigmeu; da sua trovejante voz, o publico só ouviu longiquos rouxos; a serenada intime, tanto... Os coros, desta vez, lavraram um tento, na scena da kermesse e na marcha, cantando com afinação e compasso.

E' de justiça mencionarmos o disciplinado corpo de baile que, sob a direcção da provecta *maestra* Giorgetta Cappelletti conseguiu parar o bom exito do espectaculo.

Carlos Meyer

Concertos — Realiza-se amanhã a 8 1/2 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto organisado pelo conhecido professor Amaro Barreto e pelo violinista Carmo Martins.

— Recebemos amavel convite para o concerto de piano que as irmãs gemeas, senhoritas Susanna e Helena de Figueiredo, effectuarão no dia 4 de junho no Instituto de Musica.

Prestará valioso concurso o notavel violoncellista Frederico Nascimento e o apreciado violinista Jeronymo Silva. O maestro Francisco Braga dirigirá a parte orchestral.

Jack, o estripador — No proximo sabbado, subirá á scena, no Lucinda, o empolgante peça *Jack, o estripador*, montada com todo o capricho pela companhia Dias Braga.

O scenario, segundo ouvimos dizer, é novo e o pintor tem, destacando-se a scena que representa a ponte de Southwarch.

Attendendo a que a peça é representada por um grupo de artistas nacionaes que capricham em apresentar sempre novos trabalhos, o publico deve concorrer a esses espectaculos, pois, terá occasião de apreciar um bello trabalho dramatico e uma *mise-en-scene* primorosa.

Susanne Després — *A'cerca da nova peça* de Jules Lemaitre, *La Massière*, representada em Lisbôa, no theatro D. Amelia, pela companhia de Susanne Després, escreve o Eduardo Schwalbach, o festejado auctor d'A *Cruz da Esmola*:

«Com a assistencia de sua magestade a senhora d. Amelia, e deante de uma sala quasi repleta, deu hontem Susanne Després, a ultima das cinco recitas distribuidas a Lisbôa na sua *tournée* do sul de França, Hespanha e Portugal.

E agora, quando o sabemos já ausente e ignoramos ainda quando a voltaremos a vêr entre nós, que melhor avaliamos o intenso prazer intellectual, a que já nos acostumavamos a habituar-nos, da sua presença n'esse palco illustre da rua do Thesouro Velho, d'onde ficaram muito dos rainhas da scena contemporanea. Quiz Susanne Després deixar-nos, no momento de partir, uma d'essas preciosas recordações, que nunca se desvanecem e dar-nos da sua suprema arte, inspirada na mais humana verdade, uma lembrança, um desses encantos, que vez mais raros, que por muito tempo ficam na memoria com os perfumes penetrantes que se não esvaem, E representou *La Massière*.

A nova peça do auctor do *Pardon* é além duma singela e enternecida historia de amor, desenrolada com a maestria e a proporção geometrica, que são o distinctivo da obra de Jules Lemaitre. Se a historia é simples, a e repete o mesmo conflicto a *tres*, tão predilecto ao eminente critico e dramaturgo, o meio em que decorre a acção é intensamente pittoresco e a intriga amorosa é conduzida com um talento eminente.

La Massière é a historia de um affecto de velho por uma rapariga, que, por uma serie habilissimamente preparada de circumstancias, é disputada por sua nova. E' o amor de um pae provocando o amor de um filho.

Do conflicto d'esses sentimentos amorosos, com o ciume de uma esposa, resulta o drama encantador que Lugne Pöe e Susanne Després representaram.

Propositadamente escrevemos o nome do director do theatro de l'Oeuvre antes do de Susanne Després. E' que o velho pintor, tão esplendidamente desempenhado por Lugne Poe, é apezar do titulo do drama, o protagonista do drama, e si Susanne Després foi hontem, ainda é que é sempre, uma sublime actriz, seu mérito fez do papel um um grande actor da escola naturalista, no genero de Novelli e Zacconi.

A Massière revelou-nos tambem em madame Archimbaud uma actriz de notaveis recursos, representando com uma grande correcção e uma segura intelligencia.»

Apollo — Pela ultima vez a *Tosca*, a pulsar e apreciada opera de Puccini, será cantada hoje no Apollo.

Lucinda — E' hoje o festival dos apreciados artistas Helena Cavalier e Henrique Lima, com uma das mais apreciadas peças do repertorio da companhia Dias Braga.

O theatro Lucinda por certo registrará concorrencia de espectadores, attenta a sympathia que gozam os beneficiados perante o publico.

Recreio Dramatico — O successo da engraçada magica *A filha do feiticeiro* continúa e é por isso que o Recreio está todas as noites repleto.

Hoje, mais uma vez.

S. José — O vaudeville *O premio de virtude* caiu no goto do publico.

Tão cedo não sae do cartaz do S. José.

O Maxixe — Faltam poucas recitas para que esta bem montada revista, de João Phoca e D. Xiquote chegue ao centenario.

Hoje, *O Maxixe*.

Palace-Theatre — Continúa o estrondoso successo dos Iris Andreace e de todos os numeros do programma.

O ex-Casino é ponto obrigado da *jeunesse dorée* do Rio.

Diversas — *Frou frou* será a peça que subirá á scena do Lyrico, em segundo logar, pela actriz Tina di Lorenzo.

◆ Eduardo Brazão estreiará no Apollo, com a sua companhia, na segunda-feira, 11 do vindouro.

◆ A artriz Tina di Lorenzo e o sr. Armando Falconi tiveram a gentileza de enviar-nos cartões de cumprimentos.

Recebemos o n. 4 da *Revista Medica Cirurgica*, dirigida pelo dr. Carlos Seidl, trazendo os seguintes artigos: febre amarella, palthogenia dos symptomas da 1ª e 2ª phase palo dr. Zeferino Meirelles; contribuição ao estudo da spirochoeta pallida pelo professor Schaudinn traduzido pelo dr. Nogueira Pinto; notas chimicas pelo dr. A. Ferrari sobre verminoses intestinal, spirillose no homem, diarrhéa parasitaria e molestia do somno; therapeutica sobre a pneumonia franca e um artigo do dr. Abelard Pereira sobre mordedura de cobras.

Elegancia

Commodidade extrema

Durabilidade

São predicados que distinguem os collettes de **Mme. Garnier**.

A venda unicamente no estabelecimento de **Fazendas Pretas**

Uruguayana 76.

Temos em nosso poder, encontrado no trem do suburbio que chegou hontem, ás 6 e 40 da tarde, á estação Central, um envolucro contendo mappas de fabrica e outros papeis.

Sob a direcção do dr. Felisbello Freire, apparecerá brevemente o *Economista Brasileiro*. A nova revista propõe-se a estudar as questões palpitantes de ordem financeira. Em seu primeiro artigo, tratará o seu director da influencia do padrão monetario na civilização do Brasil.

Sellectos — Charutos Costa Ferreira.

O ministro da viação concedeu os favores de montepio requeridos por d. Maria Henriqueta de Miranda, viuva do sr. Pedro de Alcantara Miranda, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

POLICIA

Foram transferidos hontem, os supplentes Francisco Antonio de Faria, da 3ª para a 8ª, e Norival Soares de Freitas, desta para aquella.

Foi nomeado para o cargo de 3º supplente da 4ª suburbana o cidadão Alvaro Campos.

A CARNE

Foram abatidos hontem, no matadouro de Santa Cruz 498 rezes, sendo 70 de Candido Espinola de Mello, 80 de Francisco Vieira Goulart, 31 de Portilho & Comp., 43 de Lourenço & Comp., 34 de Oliveira Ribeiro Costa, 61 de José Pacheco de Azevedo e 69 de Durach & Comp.

Preços correntes:

Bovinos, 415$, 450$ e 500; vitella, 460$; carneiro, 14$700 e porco, 1$100 e 1$600.

CAIU NO CONTO

O José Machado Garcia, seduzido pelos encantos e facilidade do ganhar a vida aqui, vendeu tudo quanto possuia em Portugal, seu paiz, e tomou rumo do Rio.

O vapor que o trouxe, aportou hontem cêdo, e o recem-vindo, depois de procurar um seu amigo, dispoz-se a correr a cidade.

A' noite, passeava elle tranquillamente pela Avenida, no doce contemplação do bello passeio publico, quando depois de ter reparado que vae acercado um cidadão, que o cumprimentou com amabilidade.

O Garcia respondeu ao cumprimento e entrou a palestrar com o desconhecido. Este, depois de contar proezas do arco da velha, disse possuir muitos e fundos, acabou por declarar que estava com um bilhete premiado em 25:000$, e tão caipora que, na occasião, estava prompto.

O Garcia ouvia-o calado, passando-lhe rapido pela idéa o pensamento de uma fortuna...

— O cavalheiro tem dinheiro? pergunta o desconhecido.

— Algum...

— Pois então tome lá, dou-lhe o bilhete como penhor, até amanhã, de 200$000.

— E o Garcia, na séde dos 25:000$000, cedeu... quanto trazia, dando o relogio e corrente, que tinha no collete.

O desconhecido poz-se ao fresco e elle, o Garcia, com o peso de mil contos de obra de um accesso, foi direitinho procurar a casa da *loteria*... que mostrou o bilhete, conta... que só perdeu os 25 pacotes.

Procurando o amigo, entrou em um jornal; leram o bilhete e lista dos premios... e nada!

— Fui um conto que te prégaram! diz-lhe o amigo.

O Garcia coçou a cabeça, suspirou e bradou furioso:

— Ah! maldito do diabo! e eu caí neste plano!

A conselho do amigo, lá se foi elle para a policia, onde apresentou sua queixa...

Foi posto á disposição do ministro da industria e viação, afim de prestar serviços nas obras de melhoramento do porto, o capitão de corveta, engenheiro naval, San Juan.

NOTICIAS FORENSES

FURTO DE JOIAS

PRONUNCIA E IMPRONUNCIA

O dr. Joaquim Coelho Pereira Bulhar foi pronunciado como incurso nas penas do artigo 330, § 4º combinado com o art. 21 § 3º do Codigo Penal, por haver furtado um par de fivelas de brilhante, no valor de 3:000$000, do dr. Lauro ... á rua Camerino, 2º andar.

Em seguida ao delicto procurou o gerente da casa de penhores nesta capital, e vendeu-lhe a joia furtada.

Esse, embora de procedencia, sem conhecer sua proveniencia, em vista da condição do vendedor, foi Mauricio egualmente denunciado como cumplice, de accordo com o que dispõe o Codigo Penal.

O dr. Cicero Seabra, juiz da vara criminal, por sentença de hontem, julgou procedente a denuncia quanto ao primeiro denunciado, pronunciando-o nos termos do artigo 330, § 4º e despronunciando Mauricio Silberberg por sua irresponsabilidade no delicto.

UMA LIQUIDAÇÃO

O dr. Nabuco de Abreu, juiz da 2ª vara commercial, por sentença de hontem, julgou dissolvida a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão Nobrega & Queiroz, attendendo ás provas e allegações apresentadas pelos interessados.

Mandou aquelle juiz que se proceda á consequente liquidação, nomeando liquidante o dr. Silvio Leitão da Cunha, em vista de divergencia dos socios.

UMA FALLENCIA

A NOVA LEI

Na noticia que publicámos ante-hontem, sob o titulo acima e na qual fizemos referencia á firma Hasenclever & C. ha um engano, que queremos rectificar: não se trata da fallencia dessa firma e sim da de Fernandes Pinheiro & C.

O dr. Oliveira Santos, como credor dessa fallencia, propoz uma acção que foi julgada procedente; os srs. Hasenclever & C., syndicos definitivos, não se conformando com a sentença, della appellaram, sendo o recurso provido unanimemente pela 1ª camara da Côrte de Appellação.

MARINHA

Apresentaram-se ás autoridades superiores da armada por terem sido nomeados para servir na flotilha do Amazonas, a que onde partem a 30 do mez de junho entrante os primeiros-tenentes João Bonifacio de Carvalho e Oswaldo Murat Quintella.

— Mandou-se passar o capitão-tenente Theodoro Jardim, do vapor de guerra *Carlos Gomes* para o cruzador *Tamandaré*, por estar matriculado na Escola Practica de Artilheria, o segundo-tenente Alfredo Carlos Soares Dutra, do cruzador *Barroso* para o couraçado *Riachuelo*; afim de fazer parte do corpo de marinheiros nacionaes Manoel Gomes da Silva, para o commando geral das torpedeiras, por ter sido nomeado sub-inspector de torpedos.

— Darão serviço de registro e altas na guarnição que chegou a amanhã, os seguintes navios:

Registro: 1, 6 e 11, couraçado *Floriano*, 2, 7 e 12, cruzador *Republica*; 3, 8 e 13, cruzador-torpedeiro *Tymbira*; 4, 9 e 14, vapor de guerra *Andrada* e 5, 10 e 15, couraçado *Riachuelo*; altas: dias, 1, *Tamoyo* e *Andrada*; 6, *Tymbira* e *Primeiro de Março*; 9, *Floriano* e *Republica* e 13, *Riachuelo* e *Deodoro*.

— Permittiu-se gozarem no estrangeiro as licenças que lhe foram concedidas aos primeiro-tenente Alvaro de Sá Rabello e segundo-tenente João Vicente Dias Ferreira.

— O chefe do estado-maior general baixou hontem, em ordem do dia, o seguinte aviso:

«Tendo attenção de apresentar-se os respectivos relatorios alguns dos officiaes licenciados para fazerem viagens praticas ao Norte e sul da Republica nos paquetes do Lloyd, recommendo o que está determinado na ordem do dia deste quartel-general, numero 48, do dia 2 de março de 1895.»

Estatistica Demographo-Sanitaria

Na semana decorrida de 21 a 27 do corrente, deram-se nesta capital 288 fallecimentos, sendo 171 de homens e 117 de mulheres.

Occasionaram maior numero de obitos: Do apparelho digestivo, 79; do apparelho circulatorio, 42; tuberculose pulmonar, 45; molestias do apparelho respiratorio, 26; molestias do systema nervoso, 24.

De febre amarella, de peste e de variola, não foi registrado nenhum obito.

Medias diarias: da semana actual 41.14; da precedente, 38.57; da correspondente de 1905, 38.71.

Houveram nascidos na semana, erem nacionaes 237, estrangeiros 50, de nacionalidade ignorada 1.

Deram-se 73 obitos por molestias transmissiveis.

Desde o começo do anno até ao fim do limite da semana que resumimos, occorreram 5.777 mortes.

Durante a semana foram registrados 310 nascimentos e 78 casamentos.

Do Centro Italiano de Instrucção, *Principe di Piemonte*, recebemos um convite para assistir a distribuição de premios aos alumnos, que se realisa, ás 3 horas da tarde, nas escolas do referido Centro, praça Onze de Junho, n. 15.

É louvavel, o brasileiro,
Julgar um dever moral,
Viver ao que diz que em...
Comprar só no **FEDERAL**,
Rua do Rosario 14.

Inaugura-se hoje, ás 11 da manhã, a agencia da «Sul America», á Avenida Central n. 129, 1º andar.

COUPONS

De d. Esther Parreira recebemos 600 coupons para os pobres do Correio da Manhã.

— D. Affonso Azevedo nos remetteu 650 coupons, que distribuimos pelos pobres socorridos pela folha.

— Do sr. Waldemar de Barberena recebemos 1351 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral ordinaria o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje:

1º anno — Anatomia descriptiva, exame pratico (Prof. ás 11 1/2 horas — Luiz Hoppe, Alexandre Grijó, Jacintho Alves da Silva, Armando C. Guedes, Carlos Alberto Bittencourt, João Baptista Ferreira de Souza, João Frazão da Silva e Paulo Bueno de Macedo Soares.

Turma supplementar — Rolando de Lamare, Antonio Marques de Amorim, Ruy Alcantara, Antonio Pinheiro, Ruy de Almeida, Tito Chaves, Tristão ... Alves Porto, Bertolino Mauricio, Lopes Lima e Annibal Viriato de Azevedo.

Histologia, exame pratico — Prestes de Carvalho Couto, Antonio Salyro B. Barbosa, Manoel Ferreira dos S. Bastos, Lauro Antunes Magalhães, Alvaro de Moraes Bessa, Henrique Waldemar de Brito Cunha, Rodolpho Chapot Prevost, Irineu Evangelista de Souza, Jurymann Gurgel do Amaral, Luiz Belliza e Alfredo de Magalhães Quintal.

Turma supplementar — Antonio Leite Pinto Junior, Ruy Carneiro da Cunha, Ruy de Almeida Monte, Luiz de França Ferreira, Arthur da Silva, Daniel Campos Medeiros, Jorge Alvaro Duval, Leal, Manoel Bayma, Gonçalves Junior, Otto Alves ... de Souza, Adhemar de Lamare e Manoel Pereira de Souza.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Uma commissão de alumnos desta Faculdade, composta de ... foi hontem á residencia dos seus collegas, no respectivo edificio, saudal-o e convidal-o a ir amanhã, á 1 hora da tarde, para assistirem á solennidade da posse do novo director dr. Lima Drummond.

A Epocha

Foi hontem á denominação de uma nova revista litteraria e scientifica, que hontem iniciou sua publicação como orgão da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

A nova revista, que tem como director o academico Paes de Oliveira, apresenta variada materia instructiva e util, bem como excellente collaboração.

Eis o seu summario:

Encetamos — a redacção; A escola de Le Play no Brazil — Sylvio Romero; Amore ideale — Hermano de Villemor; Abandono — Bernardes Sobrinho; A energia hydro-electrica — dr. J. E. Sayão de Bulhões Carvalho; Olhar extranho — Jonathas Serrano; Direito Romano — Heraclyto Bias; O rochedo — Hermeto Lima; Direito civil — Paulo Domingues Vianna; Festins de Alexandria — Hugo Simas; Fim de historia — Edgard Romero; Do meu diario — Paes de Oliveira; Echos.

Um grupo de alumnos foi hontem á residencia do dr. Bulhões Carvalho, director da Faculdade, fazer-lhe entrega de um exemplar da revista.

Em nome da redacção, falou o 3º annista Hugo Simas.

O sr. Hermano Villemor recitou um soneto de sua lavra, saudando o dr. Bulhões Carvalho.

O academico Paes de Oliveira saudou o director recentemente eleito da Faculdade, dr. Lima Drummond.

Os dois manifestados agradeceram essas demonstrações de apreço.

A' *Epocha*, cuja visita agradecemos, mil prosperidades.

A caderneta... vou!

A proposito da noticia publicada sob o titulo acima recebemos os seguintes informações:

«A accusação feita pelo vosso jornal de hoje á Directoria do Contencioso, sob o desapparecimento de uma caderneta offerecida como fiança de d. Guilhermina Teixeira Vigier, é menos justa.

Os requerimentos destinados á tal fim nunca são acompanhados da caderneta ou titulos destinados ao deposito.

Do requerimento consta a fiança pelo sr. ministro da fazenda e lavrado o termo respectivo, é que expede-se uma guia para o recolhimento á Thesouraria, sendo esta a occasião em que a caderneta ou titulo sae do poder da parte para o do Thesouro.

Ha no Contencioso innumeros processos para comprovarem tal asserção.

Neste sentido deve o sr. Val Florido procurar aquella caderneta, na hora, e não em alguma de ser sido junta a caderneta.

E concluir das palavras — «ou depositar no Thesouro Federal...» que a caderneta estava junto ao requerimento é conclusão muito ingenua.

E depois convem ponderar que, sendo todas as cadernetas da Caixa Economica assignadas, a simples apresentação dessa caderneta é indubitavelmente suficiente, como dar caução para dela fazer receber o deposito, que não pode provar a identidade do possuidor.

Por ultimo ha a mencionar que, não cabendo ao Thesouro, mas á respectiva administração dos Correios, pôr o caderneta desapparecida, certamente o sr. Val Florido mandou proceder ao interessado do desapparecimento.

Pois bem, do recibo que passou o sr. Val Florido consta o recolhimento da procuração e da guia, sem precisão alguma contra a não entrega da caderneta.»

VIDA OPERARIA

União dos Recebedores em Ferro-Carris — O directorio convida aos seus associados em geral que a tombola acordada com o n. 80, em Loteria Nacional realizada do corrente, tinha sido passada a um socio que deixou de se apresentar por uma importancia, que da ... a ... cuja quantia, o premio reverteu em favor dos cofres sociaes.

Alem disso, esta na mesma data, convocada geral extraordinaria, para eleição dos cargos e os socios presentes.

Liga do Carpinteiros e Calafates Navaes — A festa se realizou no sabbado 9 do mez p. passado, effectuada com egual pompa na parada para 10 de julho.

A directoria espera, de todos os socios que indicam aos seus representantes.

— Acha-se todos os dias ás 7 da noite a sede social, com direito a qualquer associado, na rua de Conceição n. 12.

União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes Correlativas — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ... a fim de eleger a ... na sua séde social.

Centro Cosmopolita — Hoje haverá reunião da directoria do Centro, ás 8 1/2 horas da noite.

União Operaria do Engenho de Dentro — Para assumpto grave e urgente, convidam-se os directores e socios benemeritos, que hajam de comparecer hoje ás 7 horas da noite á séde social, em sessão extraordinaria de direcção.

F. dos Operarios e Operarias em Fabricas de Tecidos — Hoje ás 7 da noite, em sessão geral ... da classe, para tratar de assumpto referente.

A directoria pede a presença dos socios Pedro Costa, Alexandre Felix Pereira, para entregarem o documentos a directoria.

— A caixa aberta da séde na Avenida Passos 90, entrada pela rua ...

FALLECIMENTOS

No cemiterio do Carmo, foi hontem sepultada a ... Souza.

— Falleceu á rua da Piedade, foi sepultado no cemiterio do Carmo, d. Carolina Monteiro.

— Foram hontem sepultados, no cemiterio de São Francisco Xavier, ...

...

— Foi hontem, no cemiterio Inglez, ... Louis Anderson, 46 annos, casado. Necroterio.

MOLESTIA HORRIVEL

Desespero de cura — Suicidio do commandante — A autopsia — O enterro

No Necroterio, foi hontem examinado pelo dr. Bandeira de Gouvêa, medico legista, o cadaver do capitão John Anderson que, a bordo do vapor *Jacob Bright*, do qual era commandante, se suicidou, disparando um tiro de revólver no ouvido.

Foi attestado como *causa-mortis* ferimento por arma de fogo penetrando no craneo.

Após o exame legal, foi o seu cadaver collocado em um caixão todo de pinho, forrado de panno preto com guarnições tambem pretas.

Desse deposito saiu, á tarde, o enterramento para o cemiterio da Gambôa, a expensas do consul inglez, indo o esquife envolto no pavilhão britannico.

Carteira de informações é um folheto caprichosamente organisado pelo sr. Arthur Reis Teixeira, contendo uma collecção de informações indispensaveis a todos e de extraordinaria utilidade.

NA POLICIA E NAS RUAS

Vontade de fumar — 2000 charutos — Pedido falso

Mario Bento soube que o sr. Max Eschlobuch, estabelecido á rua General Camara n. 142, fabricava uns charutoos deliciosos.

Bento é maluco pela nicotina e adora as azuladas espiraes de fumo que se desprendem dos puros havanos.

Hontem, Bento dirigiu-se á casa de Max, apresentando-lhe um cartão da casa Mamede, do largo de S. Francisco de Paula n. 20, com um pedido de 1.000 charutos acreanos e 1.000 transvalianos.

O fabricante, meio desconfiado, em logar de fornecer os charutos pedidos, guindou o Bento e trouxe-o para a 4ª delegacia urbana, apresentando-o ao respectivo delegado.

O sr. Rocha Léal, proprietario da charutaria Mamede, compareceu na delegacia dizendo ser fantastico o tal pedido.

O Bento, para complemento de suas desgraças, foi para o xadrez, com um circumstanciado auto nos costados.

Navalhada — Por um desconhecido

Hontem, á noite, achava-se postado na rua Formosa, canto da do Senador Euzebio, o pratico da pharmacia n. 52 dessa rua, Antonio Rodrigues da Rocha.

Rocha fitava as estrellas quando passou perto delle um individuo desconhecido que lhe deu uma intensa navalhada no rosto, do lado esquerdo, ganhando o mundo em seguida.

Como unico consolo e banhado em sangue, Rocha foi á delegacia da 9ª urbana onde apresentou queixa, crente que seriam dadas providencias.

O inspector Pio, como estivesse com muito somno pois pouco tem dormido com os taes boatos da gréve, não quiz attender ao ferido e... apontou-lhe a porta da delegacia.

O ferido, ainda não desanimado, foi até a 3ª delegacia auxiliar onde de novo se queixou.

Rocha si não tivesse recebido curativos na pharmacia onde é empregado, talvez a essas horas estivesse ainda banhado em sangue!...

Ferido — Na cervejaria Brahma

Com guia passada pelo inspector de dia á 10ª delegacia urbana, deu entrada, hontem, em uma das enfermarias do hospital de Misericordia, o portuguez José Rodrigues Alves, de 22 annos de edade e residente á rua de Catumby n. 2 por se ter ferido quando trabalhava na Cervejaria Brahma, á rua Visconde do Rio Branco.

Alves apresenta contusões nos braços e pernas, em resultado de uma queda que levou quando limpava uma caldeira.

Entre padeiros — A tijollo

Estavam ambos, hontem, á noite, na padaria da rua Goyaz n. 34, onde são carregadores de cestos, á espera que amanhecesse o dia.

Começaram a discutir acaloradamente; Antonio Pinto de Oliveira, mais genioso, apanhando um tijollo, arremessou-o á cabeça de Casimiro José da Cruz, produzindo-lhe um pequeno ferimento.

Casimiro, depois de medicado pelo dr. Caire, recolheu-se á sua residencia.

Oliveira foi preso em flagrante pela policia da 16ª delegacia urbana e trancafiado no *xelindró*, apos as formalidades do estylo.

Choque de vehiculos

Ao entrar na rua dos Invalidos o bonde da Carris Urbanos n. 129, quando fazia a curva, foi apanhado pela carrocinha do serviço postal guiada por Jeronymo de Vasconcellos, resultando avarias em ambos os vehiculos, ficando um dos animaes do bonde inutilizado para o serviço visto ter partido um dos cascos.

Não havendo desastres pessoaes, e accordando os cocheiros sobre os prejuizos havidos, foram mandados em paz pela autoridade da 5ª urbana.

Santa Casa

Acompanhado de guia da 9ª delegacia, deu hontem entrada na 15ª enfermaria da Santa Casa, Damião Esbaralho, italiano, com 19 annos, trabalhador e morador na ilha das Moças.

Damião apresenta a mão direita machucada.

— A' 22ª enfermaria do hospital da Santa Casa, foi hontem recolhido, com guia da 5ª urbana, Antonio Pinto de Moraes, com 12 annos, filho de Alberto Pinto de Moraes, residente no largo da Sé n. 22.

Antonio, que apresenta o joelho direito ferido, foi atropelado por um caminhão no largo de S. Francisco de Paula no dia 26 do corrente.

— Deu entrada na 11ª enfermaria deste hospital, Manoel Benedicto da Costa, que, ante-hontem, na fabrica de tecidos Rink, quando trabalhava num tear, ficou com a mão esquerda estragada.

Caido sem fala — Louco — Na Santa Casa

Pela policia da 3ª urbana, foi ante-hontem encontrado na via publica, caido sem fala e apresentando um ferimento na cabeça, o individuo Cyro Martino Costa.

Remettido para a Santa Casa, foi hontem o infeliz acommettido de repentino ataque de loucura.

Com um officio do administrador da Santa Casa, foi Cyro apresentado á repartição Central da Policia, de onde o enviaram para o Hospicio Nacional de Alienados.

Furto — 118$000 — Prisão em flagrante

Como andasse na *tanga*, hontem, ás 5 horas da tarde, na praça da Republica, Manoel de Oliveira *avançou* em 118$, pertencentes a José Gomes do Amaral que, não gostando daquella pilheria, perseguiu o larapio que foi preso um pouco adeante pela policia da 5ª urbana.

Levado o amigo do alheio para a séde da delegacia, passaram-lhe, então, uma revista, á procura do dinheiro do outro que já não tinha mais esperanças de rehavel-o.

A principio a quantia roubada não foi encontrada mas, depois, a promptidão, muito perspicaz, a lobrigou num logarzinho bem escuro.

O *caipora* gatuno, alem do auto, recebeu uma esteira no... xilindró..!

Jockey faquista — Por causa de paraty — Na rua Dr. Lino Teixeira — Enlouquecimento da victima — Na Santa Casa.

No dia 25 do corrente, achava-se Alfredo de Mello Lemos numa venda da rua Dr. Lino Teixeira, no logar denominado Jacaré, quando o seu cunhado José Cardoso, que já se achava um pouco embriagado, por questões de somenos importancia, lhe deu quatro facadas, sendo tres na coxa esquerda e uma na setima costella.

Scientificada a policia da 15ª delegacia, que tomou conhecimento do facto, foi Lemos removido para a Santa Casa, onde deu entrada na 16ª enfermaria.

Ora melhorando, ora peorando, veiu hontem o infeliz a ficar completamente louco furioso.

Com um officio do administrador da Santa Casa, foi elle apresentado á chefatura de policia, de onde seguiu caminho para o Hospicio de Alienados.

Lemos tem 29 annos, é de côr parda, bombeiro hydraulico e morador á rua Dr. Lino Teixeira n. 15.

José Cardoso, o seu aggressor, apesar de procurado pela policia, continúa foragido.

Aggressão

O menor Germano Dalmão, residente á Ladeira do Faria n. 83, aggrediu hontem, por motivos futeis, o seu companheiro José Simas Martins, vibrando-lhe uma canivetada na barriga.

O menor ferido foi medicado e recolheu-se á sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado na 2ª urbana.

Sob um automovel

O automovel n. 21, guiado pelo «chauffeur» Mario Pinto, atropelou hontem na rua do Cattete o tamanquista João Ferreira, passando-lhe as rodas pelas pernas, ferindo-as.

O «chauffeur» foi preso em flagrante e autoado na 17ª. O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Barão de Guaratyba n. 70.

Choque de vehiculos

O caminhão n. 1047, guiado pelo carroceiro Francisco Ribeiro, foi de encontro, hontem á noite, na rua do Cattete, a um wagon puxado por um electrico, linha Aguas Ferreas, resultando do choque sahir ferido o passageiro Dyonisio Corrêa Bentos, que recebeu contusões nas pernas.

O carroceiro foi preso em flagrante e autoado na 17ª.

Policial aggredido — 2 tiros — Na rua do Porto — "João Gallego" em acção.

Para a rua do Porto, seguio hontem á tarde, da delegacia da 10ª urbana, o policial 189 do 2º batalhão do 2º regimento, a fim de capturar o conhecido desordeiro João Ferreira da Silva, mais conhecido por *João Gallego*.

Naquella rua, canto da de S. Leopoldo, o policial encontrou-se com o desordeiro, dando-lhe voz de prisão.

Em resposta, *João Gallego* sacou de um revolver e detonou-o contra o soldado que, em sua defesa, puchando do sabre, investiu para o aggressor.

De novo *João Gallego* detonou a arma e a praça caio, dizendo achar-se ferida.

O terrivel desordeiro, apanhando o sabre do policial, tentou dar cabo ás canellas mas foi preso um pouco mais adeante, sendo conduzido á 10ª delegacia urbana.

Ahi, depois das formalidades do estylo, foi trancafiado no xadrez.

A praça de policia não foi ferida, apanhou simplesmente um susto.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 59:568$698 a diversos, de fornecimentos, em abril ultimo, á commissão da construcção do pavilhão de S. Luiz.

De 3:524$ a A. Cabral e C., de materiaes fornecidos, em abril ultimo, para trabalhos extraordinarios e imprevistos de aguas pluviaes, a cargo da inspecção geral das obras publicas.

De 12:565$ ao engenheiro Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça, da metade do auxilio aos campos vehiculos de experiencia e demonstração, de sua propriedade, situados em Jacarépaguá.

De 9:945$649, a diversos, de fornecimentos, em março ultimo para os serviços de conservação e custeio da rêde de distribuição d'agua.

De 11:811$500, a diversos, de trabalhos realizados em edificios do ministerio da justiça.

De 1:907$300, a diversos, de fornecimentos ás delegacias de saude, de fevereiro a abril ultimo.

De 62:984$530, a diversos, de fornecimentos no Corpo de Bombeiros, em abril ultimo.

De 16:322$547, a diversos, de fornecimentos á inspectoria do serviço de prophylaxia da febre amarella, durante o mez de março ultimo.

De 31:307$500 a Joaquim da Cunha e Silva, de obras para a installação do archivo da secretaria de Estado, do ministerio das relações exteriores.

De 3:498$075 a Quayle Davidson e C., de fornecimentos ao ministerio da marinha, em 1904.

De 21:265$380, a diversos, de fornecimentos a Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

De 4:502$250, a diversos, idem, idem, idem.

De 45:747$240 ao capitão da Brigada Policial Joaquim Antonio Lopes, em virtude de sentença judiciaria.

De 5:209$535, a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, no mez de fevereiro ultimo.

De 3:741$800, a diversos, de trabalhos realizados no edificio do Instituto Nacional dos Surdos Mudos.

De 12:037$165, a diversos, do material adquirido pela Casa de Correção, em março ultimo.

Prisão de um individuo

Para o Arsenal de Marinha — Um capitão de mar e guerra

No bonde electrico, chapa n. 2, da Companhia Villa Isabel, linha S. Luiz Durão, que parte deste ponto ás 6.18 da tarde, além de outros passageiros, viajava um capitão de mar e guerra, chefe de machinas do Arsenal de Marinha, que vinha á paisana.

Na rua General Caldwell, canto da do Senado, um menor, residente em S. Christovão, conhecido por *Bebeco*, menor endiabrado e malcreado, que tambem vinha no bonde, por perversidade, atirou sobre um passageiro um *espanta coió*.

O passageiro, enraivecido, disse ao menor que lhe daria uma bofetada. Neste momento o official, levantando-se, gritou com o passageiro, chamando-o de cobarde.

O menor, aproveitando-se desta defeza, debicou á vontade o pobre passageiro, que era de cor preta.

Dahi por deante originou-se séria discussão entre o passageiro e o capitão de mar e guerra.

Na esquina da rua do Lavradio, o capitão mandou que um cabo de infanteria de marinha prendesse o passageiro e o levasse para o Arsenal de Marinha, como si elle fosse um desertor ou uma praça indisciplinada.

Tal ordem motivou geral desagrado por parte dos demais passageiros.

Para este caso chamamos a attenção do ministro da marinha, afim de que seja dada liberdade ao misero homem.

A TRAGEDIA DA TIJUCA

Ao dr. Torquato de Figueredo, juiz da 4ª vara criminal, foram já enviados os autos do processo iniciado na 14ª pretoria e que responde o sr. Luiz Candido de Faria Lacerda, autor do assassinato na pessoa do dr. João Ferreira de Moraes e tentativa de morte de d. Clymene Bezanilla.

Acompanham o processo, que foi remettido pelo dr. Cardozo de Mello, respectivo pretor, uma planta topographica e photographias do local dos crimes.

O dr. Torquato apresentará a devida pronuncia contra o accusado, que juntou longa defesa, por intermedio dos seus advogados Evaristo de Moraes e Silva Nunes.

ACADEMIA DE MEDICINA

Reune-se hoje, em sessão ordinaria a Academia de Medicina. Figuram na ordem do dia a eleição de um membro da secção de cirurgia, de um correspondente, uma communicação do dr. Austregesilo, outra do dr. Botelho e a continuação da discussão sobre um trabalho do professor Miguel Couto.

A Empreza Brasileira de Limpeza pelo Vacuo recolheu ao Thesouro Federal hontem, a quantia de 7:500$000 correspondente a 10 % do capital com que se organisa a mesma empresa e em garantia da sua constituição.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Arthur Azevedo, Alvaro, Arthur Rosemberg (coronel), Arthur Moses, A. J. da Silva Madeira, Alfredo Blache, Anna Celeste (d.), Arthur Neves (alferes), André de Azevedo Machado, Americo de Souza Louro, Aristoteles Ferreira, Antonio M. Lage, Acylino João Rodrigues (dr.), Agnello Ribeiro, Antonio de Paula Martins, Alvaro de Mucio Teixeira, Antonio de Paula Martins, Americano Brasil, Antonio Elisio Lopes, Antonio Moraes da Silva, Alfredo Generoso de Castro, Alcibiades Faria, Achilles Marianno de Azevedo (2º tenente), A. A. F., Alvaro Guimarães, Antonio Moreira Vasconcellos (capitão), Arnaldo Bonifacio de Souza, Alberto Teixeira Porto.

B — Bergonini, B. Lopes, Barão de Miranda, Bruno Barbosa (dr.), Beatriz de Albuquerque Mello Falcão, Bernardino Dias Nogueira, Beroldo Vargas.

C — Clarinda Cruz (d.), Carlos Luiz de Lima Bastos, Coelho Netto, Candido Mariano (dr.), Cesar Vieira Lins Lopes, Carmen Silvares, Cesar Vieira Lins Lopes, Camillo dos Santos Lima.

D — Demetrio Ribeiro (dr.), D. B.

E — Emilia Marques (d.).

F — Fernando Rolla, Francisco de Paula Pernoche, Felix Furtado de Mendonça.

G — Guerreiro Antony (coronel).

H — Heraclito Graça (dr.).

J — José Pimentel, João Corrêa de Novaes (dr.), Julio Antonio Nunes, Julio Magno, João R. de Lacerda Sobrinho (dr.), Julio Alberto Peixoto, José Caetano de Almeida Gomes, João Augusto Ribeiro, José Pinna da Silva, José Antonio de Vasconcellos (dr.), João Antonio Mendes, Julião Meira, José de Souza Lauro, Juvenal de Magalhães Ribeiro (dr.), José Nery da Silva, Julião Meira, Judith, Jabassaby (d.), José de Mello Carvalho Freire (dr.), João Dias, João Villas Boas.

L — Luciano Carneiro, Lauro Pinheiro (dr.), Leoncio Carlos de Lima Barata, Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, Luiz Edmundo.

M — Michel, Moncrath Lutterback & Comp.

O — Odette Lima, Octavio Fausto da Silva, Oscar de Argomel.

R — Ruy Barbosa (dr.), Rodolpho Berlag.

S — Sofia Campos (d.).

T — Trajano Augusto de Oliveira Pinto.

U — Urbano Santos.

V — Victoria, Valeriano Alves Vieira (alferes), Violantino Santos (dr.), V. de Souza (d.).

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Receberá hoje muitas felicitações e provas de quanto é estimado na nossa sociedade o sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Maria de Lacerda e Mello, empregado da limpeza publica e particular.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Hercilio Luz, senador pelo Estado de Santa Catharina.

S. ex. offereceu por isso, um jantar intimo aos seus amigos, tendo recebido durante o dia a visita de muitos amigos e congressistas, bem como innumeros cartões, cartas e telegrammas de felicitações, não só desta capital como de Santa Catharina.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante Nair, filhinha do sr. Alfredo Carvalhal.

— Faz annos hoje o capitão Deodeciano Martyr.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, o consorcio do sr. Adamastor Lopes, solicitador do nosso foro, com a exma. sra. d. Cecilia de Sá Fortes.

O acto civil teve logar na residencia da familia da noiva e o religioso na matriz de São João Baptista da Lagôa.

Foram testemunhas, por parte do noivo, os drs. Evaristo de Moraes e Melciades Mario de Sá Freire, e, por parte da noiva, o negociante desta praça Carlos Alberto de Magalhães.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Maximiliano dos Santos Freitas com a exma. sra. d. Lina Garcia Pinto.

O acto civil realiza-se na 11ª pretoria, e o religioso, ás 5 horas da tarde, na matriz de São Francisco Xavier.

São testemunhas, por parte da noiva, o dr. Frederico Cardoso e sua senhora, e por parte do noivo o sr. Agostinho Ferreira Chaves, no religioso. No civil são testemunhas os srs. Agostinho Ferreira Chaves e Frederico Vieira de Freitas, conhecido constructor.

— Realizou-se a 26 do corrente, o consorcio da senhorita Amelia Candida da Silva, dilecta filha do guarda-livros da companhia Geral de Seguros, capitão José Candido da Silva, com o sr. Manoel Joaquim Monteiro da Silva, negociante desta praça.

Foram padrinhos por parte da noiva o commendador Nunes da Rocha e sua exma. esposa e por parte do noivo, o commendador Marinho Pinto e a exma. sra. d. Adelina Pereira da Cunha.

— Consorciam-se hoje o sr. Erico Alves Salgado, negociante desta praça, e a exma. sra. d. Olga Dias Fernandes.

O acto civil será celebrado á rua Conselheiro Ferreira Vianna n. 29 e o religioso na matriz da Gloria, ás 5 horas da tarde.

Servirão de testemunhas os srs. general Siqueira de Menezes, Adolpho Ubaldino Xavier e o dr. Alberto Figueira e sua exma. consorte.

NASCIMENTOS

O sr. João Gonçalves da Silva e sua senhora d. Idalina Maria da Silva tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Sylvia, dado no dia 26 do corrente.

CLUBS E FESTAS

GREMIO JUPYRA — Este florescente gremio realizou, na noite de sabbado, anniversario de sua fundação, um grande festival.

Pelo corpo scenico do gremio foi levada á scena a operetta em tres actos do dr. Joaquim Macedo, «O Fantasma Branco», representada pelos distinctos amadores, d.d. Maria da Silva, Hilda Nolving, J. Ferreira, M. Nolding, e srs. Carreira Junior, Gonzalves, J. Pinto, Jacaranda e G. Vaz.

Os amadores, que andaram muito bem, foram applaudidos.

Depois do espectaculo deu-se começo ao baile que correu animado até ás 4 horas da manhã.

Pela madrugada foram servidos uma farta mesa de doces e um succulento chocolate.

A directoria actual do gremio é a seguinte: Sebastião Florambel, presidente; Laureano Netto, vice-presidente; Vaz Oliveira, 1º secretario; Edmundo Carneiro, 2º secretario; Manoel C. da Silva, thesoureiro; e Adolpho Nolding, procurador e director de scena.

ACTOS FUNEBRES

Rezam-se hoje missas por alma de d. Francisca Ottoni, esposa do dr. Carlos Ottoni, na egreja de de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

— Com grande assistencia de camaradas e amigos, rezaram-se hontem, na egreja da Candelaria, as missas de setimo dia por alma do bravo general Costa Guimarães.

VIRGILIO VARZEA

Os Argonautas

Tão brandamente os ventos os levavam,
Como quem o Céo tinha por amigo:
Sereno o ar, e os tempos se mostravam
Sem nuvens, sem receio do perigo.

CAMÕES

IV

Então o velho e bom rei da Colchida, ignorando a intervenção magica da filha naquella ingente conquista e desapercebido ainda de que eram o prestigio, a força, a grandeza e a riqueza do seu reino que iam agora arrebatadas eternamente, com o Vello, para outro paiz, coroou de louros o heroe, mandou tocar e cantar grandes hymnos de guerra e fez celebrar, ali mesmo, no proprio campo da gloria, em um altar improvisado com ramos de carvalho do Bosque Sagrado, um preito ritual á Vica-Pota ou Victoria ou Nice, Deusa do Triumpho, pelo exito bellico jamais visto alcançado por os gloriosos forasteiros e mareantes thessalicos.

Rematou, por fim, a victoria deste primeiro e grandioso feito dos helenos nos Tempos Heroicos a ceremonia cultual de reconhecimento aos Deuses protectores da expedição e á Theophene, a ovelha da lenda, mãe do Divino Cordeiro de onde sahira o VELLO DE OURO. Jason e seus heroes cercaram o carvalho Sagrado e, ajoelhados em torno, no mesmo logar onde, horas antes, haviam desapparecido para sempre os monstros que o guardavam, entoaram um canto épico e sonoroso a THEOPHENE, a JUPITER, a HERO, a POSEYDON e a MARTE.

Após esse acto, todo o cortejo retomou o caminho da cidade, ao resoar enthusiastico, victorioso e alacre das musicas, dos clarins e das grandes tubas metalicas.

Crepusculava. Sobre o vasto Campo de Marte descia lentamente uma poeira de sombra. O velario azul do céu desmaiava a sua côr. A léste toda a luz se esbatia sobre os cimos nevados do Caucaso que alvejavam ao longe, muito ao longe, onde já começavam a destinguir-se as primeiras violetas negras da noite. E só para além do Axenos, da Propôntida e das costas occidentaes da Mysia e da Lydia o sol resplandecia ainda feéricamente, cobrindo de certo a Thessalia de uma apotheose de ouro...

Ao chegarem á cidade, Eétes convidou os Argonautas para um grande festim no palacio, mas elles não acceitaram desejosos de se reembarcarem quanto antes; e conduzindo sempre processionalmente o VELLO chegaram, por fim, ao cáes onde tomaram os bateis transportando-se a *Argos*. Já ahi estava Medéa que, á pôpa, envôlta num *copicio* de seda branca e coroada de flores, deslumbrante de belleza e de graça, radiando de ventura e de amor, jogava, a sorrir e a cantar, ramos virentes de louro e braçados frescos de rosas sobre a phalange gloriosa dos bravos heroes.

Emquanto Jason arrebatava á ARVORE o mysterioso DEPOSITO SAGRADO, ao espontaneo e prolongado estrugir das acclamações e applausos, ella abandonava o palacio, e, disfarçada e ás occultas, conforme combinara com o Amado, dirigira-se para o embarque e installava-se a bordo da galé, a aguardar a volta do chefe vencedor. Tinha jurado pertencer-lhe e ali se achava, em pleno fervor da sua grande paixão, para o acompanhar, á aventura e ao sonho, por novas terras e mares, até ás plagas floridas do reino feliz da Thessalia.

Posto a bordo o TOSÃO DE OURO e solennemente collocado sobre o rutilante *Altar d'Hero* onde já se queimavam aromas, todos, ajoelhados, entoaram as orações á grande Deusa. Depois, passando á outra camara, o mesmo fizeram a POSEYDON, Deus do Oceano. Findas estas cerimonias, voltaram á tolda.

A noite subia, já toda cheia do sumptuoso esplendor das estrellas. A POLAR destacava a estibordo saliente entre todas, como o pharol guiador dos navegantes, orientando e illuminando as singraduras e rôtas pela sua grande camandula dourada.

A náu suspendeu e começou a vogar rio abaixo, em direcção ao Axenos, á harpa-eólea dos cabos vibrando á brisa e ao bater rhythmico dos remos mordendo e cavando a agua em gorgolões d'espuma como os dentes de uma estranha e possante engrenagem hydraulica. Illuminada frouxamente no interior, na tólda e nos mastros pelas suas pequeninas lampadas de azeite e pelos seus pharolins de viagem que abriam na faixa liquida do rio longos restilhos luminosos de nacar, a galé parecia uma monstruosa e phantastica centopéa aquatica.

Berrava então um desfeito sudoeste, o lybicus ou africus dos gregos. E como o Phases, de Aeá para o mar, corria justamente nessa direcção, *Argos* não tinha quasi marcha ou seguimento, apezar dos seus numerosos remos, dispostos em tres ordens no casco, manejado cada um delles por cinco remadores athleticos que, nús da cintura para cima, firmados os pés nas grossas e largas bancadas, tiravam os punhos com os braços hypertrophiados de musculos em arrancos de elephante e a remadas tão compassadas e certas que dir-se-iam mechanicas, na sua continua immersão, e mersão nos seus rijos golpes d'agua...

Aproveitando uma tal circumstancia, Absyrto, guerreiro decidido e bravo, irmão de Medéa e filho mais velho de Eétes, que era o primeiro ministro do reino e que, retido em palacio por negocios urgentes de governo, não assistira á conquista do VELLO, nem á victoria dos forasteiros hellenicos que assim arrebatavam para sempre o Talisman Encantado, symbolizador das riquezas da Colchida — Absyrto, apenas soube da partida de *Argos* e da fuga da irmã, reuniu todas as forças de cavallaria de que dispunha e saiu com ellas a galope pela estrada que acompanhava o rio de Aeá até ao mar, a offerecer combate á galé no ponto em que acaso a encontrasse, visto não poder elle vencer as trinta milhas que a separavam do Oceano e alcançal-o antes que elle chegasse á barra, onde, com a ajuda das grandes machinas e dos barcos de guerra que a defendiam, esperava impedir-lhe a saida a bater os Argonautas, resgalando o TOSÃO DE OURO e a irmã adorada. Emtanto, mal sabia o moço principe que o DESTINO e os DEUSES lhe reservavam cruelmente sorte bem triste e contraria.

Com effeito, Absyrto chegou á barra do Phases antes de ali apparecer a náu. Era pela madrugada e PHÉBO não se annunciava ainda nem pela mais tenue claridade. Apenas communicou com o chefe da flotilha de guerra ahi estacionada, mandou dispor os navios atravessados ao rio e unidos fortemente por cabos, afim de difficultar senão a embaraçar de todo a passagem de *Argos*. Depois voltou-se com todos os seus soldados a preparar as grandes catapultas de guerra, a uma e outra margem da barra. E, tudo prompto, ficou a aguardar a expedição, pensando poder aniquilal-a com as grandes pedras que arremessariam sobre ella as medonhas catapultas, com os dardos certeiros dos seus marujos e com a multidão de settas envenenadas dos seus valentes centauros.

Mas *Argos*, por causa do vento duro, só appareceu á vista no dia seguinte, quando APOLLO apagava já os seus fachos de luz de ouro nas bandas rútilas do Occaso.

Do alto da popa, Medéa reconheceu logo o irmão, bello e soberbo sob o seu capacete dourado e a sua clámyde côr de vinho, agitando-se a cavallo á frente das suas forças. Jason e os demais Argonautas, observando então que a barra estava trancada e que poderosas machinas de guerra erguiam no ar os seus perfis eriçados e terriveis, a um e outro lado da bocca do Phases, tudo isso secundado por numerosa força estendida nas praias, mandaram levar remos e fundear bem a meio do rio, num ponto em que as aguas eram profundas e largas. E como não convinham mais delongas nem tampouco era possivel arriscar *Argos* ás balas das catapultas, o almirante, ouvido o conselho de officiaes, resolveu fazer um desembarque com toda a sua gente pela calada da noite e, avançando ás occultas pelos mattos das margens, cahir de repente sobre o inimigo, dispersando a sua cavallaria como a sua flotilha de barcaças, o que de facto conseguiu com o maior exito e felicidade, vindo Absyrto a perecer ás mãos do proprio Jason que o mandou esquartejar pela sua marinhagem, deixando os despojos do infeliz principe atôa na praia onde, mais tarde, se erigiu uma cidade que, para bem significar e memorar esse acontecimento tragico, se denominou Tomo, palavra grega que quer dizer *cortar em pedaços*...

No dia seguinte a galé entrava triumphalmente o Axenos. A manhã rompia cobrindo as aguas de lacre. Então aproaram a Oeste. E lentamente os montes, as planicies e as costas brancas da Côlchida começaram a esbater-se ao longe...

Medéa, á tólda, ao lado de Jason, deliciava-se pela primeira vez com o espectaculo do mar, batendo sonoramente contra o bójo balouçante da náu, em rendados espumosos. Jason não se fartava de contemplal-a, enlevado e feliz na sua grande paixão. E, saturado da alegria geral das coisas e do esplendor da viagem, reflectia no destino... Os Deuses agora, mais do que nunca, seguiam e protegiam *Argos*. De certo, lá do Olympo onde estava, HERO, com os seus encantadores olhos immortaes desvendadores de todos os recantos da Terra e dos Mares, via jubilosa o singrar victorioso da galé e orgulhava-se do feliz resultado da expedição, feita sob os seus auspicios e graça. E POSEYDON, a quem ella, a Nave Venturosa, seria consagrada logo que chegasse á patria, exultava tambem ao ver a bravura e firmeza dos seus Argonautas.

Emtanto o mar, ao largo, ia todo em bonança. O céo, de seda azul transparente, tinha uma immensa doçura e incomparavel encanto. O horisonte, limpido e sem nuvens, arqueava-se infinitamente na sua linha desolada e nostalgica.

O almirante thessalico, apenas Medéa pizára a bordo, entrára a tratal-a como esposa e como tal a fizera reconhecer desde logo pelos seus commandados. Fôra á primeira noite em que se encontravam a sós no terraço do palacio de Eétes que se juraram um amor reciproco e sincero. E sómente depois desse juramento é que ella o armára para a conquista do VELLOCINO DE OURO, que os mais poderosos e illustres guerreiros haviam em vão tentado. Devia-lhe portanto aquella suprema victoria, que fôra o fim unico da expedição. Por que, pois, não partilhar com ella o throno da Thessalia?...

(Continúa.)

CARTAS DO PORTO

Interessante phase da politica portugueza — Os chefes dos partidos apresentando o elenco — As espadeiradas em Lisboa — A manifestação na praça de touros — Uma carta do dr. Affonso Costa.

A politica portugueza está atravessando uma das phases mais interessantes que se tem visto dentro do constitucionalismo: interessante porque tem aspectos pittorescos e aspectos originaes e imprevistos.

Disseram alguns jornaes que o sr. conselheiro João Franco, chefe do partido regenerador-liberal havia tido uma conferencia com el-rei; e logo o jornal *Novidades*, que é o arauto da politica, referiu o seguinte:

«Alguns jornaes referem-se em termos mais ou menos mysteriosos a uma entrevista que o chefe do partido regenerador-liberal, sr. conselheiro João Franco teve hontem com el-rei no paço das Necessidades. Ora o caso é tudo quanto ha de mais simples, e o proprio sr. João Franco já estiver para isso por certo conforme a imagem do *Diario Illustrado* a explicação que damos em seguida.

O sr. João Franco não foi chamado ao paço por el-rei. Solicitou uma audiencia de sua magestade, e sua magestade concedeu-lh'a essa audiencia, que se realizou hontem, sendo objectivo d'ella a communicação ao chefe do estado das razões que imperam no espirito do chefe do partido regenerador-liberal para se concentrar com o sr. José Luciano de Castro.

Em identicas circumstancias tambem se encontraram ultimamente no paço, ao que nos consta, os srs. José de Alpoim e Jacintho Candido. Foram ambos dizer de sua justiça a el-rei sobre as respectivas attitudes politicas. O fraccionamento dos partidos que nos ultimos annos se tem produzido em Portugal, torna necessario amiudar estas visitas dos homens publicos em evidencia, ao paço das Necessidades. O sr. Serrea Prado, miguelista, vae por estes dias.

Declaro-me confundido em coisas politicas porque ellas se me apresentam sob aspectos absolutamente ineditos.

O sr. João Franco, que tanto se esforçou para engrandecer o poder real, viu-se, em retribuição afastado desse poder. Separando-se do seu partido regenerador, formou outro com a alcunha de liberal. Depois de um mez de permanencia na firma, mudou de opinião, segundo elle confessou em uma conferencia nesta cidade, de feroz centralista que era, passou a ser descentralista. Prometteu governar com o paiz, com o povo e o que fez elle?

Estabeleceu um accordo com o sr. conselheiro José Luciano para concentrarem os dois partidos, e a quem foi elle dar contas dessa concentração? Ao povo a quem prometteu que com elle desejava governar? Não. Foi dar contas ao rei com quem, segundo se deprehendia dos seus discursos, nada queria porque seria por elle chamado devido a uma imposição do paiz.

O sr. José Luciano não foi ao paço conferenciar com o rei porque as pernas não o ajudam e o sr. João Franco levava procuração bastante para falar em nome de ambos.

O sr. conselheiro José d'Alpoim, chefe dos progressistas dissidentes, o sr. conselheiro Jacintho Candido, chefe dos nacionalistas, foram dizer de sua justiça a el-rei sobre as respectivas attitudes politicas.

Então isto agora é assim?

A *Arte Nova* já chegou tambem aos partidos politicos?

Os chefes dos partidos são como os directores de companhias, ou *troupes* dramaticas que vão apresentar o elenco e o repertorio ao emprezario afim de os escripturar para o seu theatro? E levarão os retratos dos artistas para os expôr nas *vitrines* dos estabelecimentos?

E' só o que falta.

E o sr. Sarrea Prado, miguelista, que diria a el-rei?

Que o sr. D. Miguel desistiu de ser pretendente ao throno de Portugal, porque seu primo, o sr. D. Carlos, estava sendo um *miguelista* moderno que o fazia perder as esperanças de cingir a corôa portugueza?

Si lhe disse isso, foi o mais sincero de todos.

Pelo visto e pelo mais que consta dos autos — como se diz em estylo tribunalicio — deprehende-se nitida e claramente que os chefes dos diversos partidos, grupos e grupelhos estão-se nas tintas quanto a governar de accordo com o paiz, precisamente porque o rei tambem nada se preoccupa com o paiz.

Quem governa é o rei.

Quem nomeia os ministros é o rei.

Logo, os pretendentes a ministros com quem devem entender-se?

E' com o rei ou com o povo?

E' com o rei.

Mas o povo é soberano.

E'. E ser soberano é ser o primeiro.

E elle é o primeiro, mas... é em pagar impostos e em apanhar pranchadas.

Assim lhe tem succedido desde que se conhece, tendo sido a ultima vez ha 10 dias, por occasião da chegada do sr. conselheiro Bernardino Machado.

Apanhou, esbravejou e ficou a resmungar. E a resmungadella explodiu no domingo passado, na praça de touros do Campo Pequeno.

Quando ali chegou o dr. Affonso Costa toda aquella gente se levantou numa manifestação unisona de palmas, bravos e vivas ao illustre causidico e deputado, aos outros deputados legitimamente eleitos por Lisboa e ao partido republicano.

A manifestação teve ainda maior importancia e significação porque no camarote real estavam as duas rainhas e o infante d. Affonso.

Era a *revanche*.

No Rocio tinham sido espadeirados alguns centenares de cidadãos que deram palmas ao dr. Affonso Costa; ali, milhares de cidadãos atiraram o repto dando palmas ao mesmo tribuno.

No Rocio, centenares de cidadãos applaudiram o partido republicano diante da policia e foram espadeirados; no Campo Pequeno, milhares de cidadãos applaudiram o partido republicano diante da policia e... da familia real e ninguem se metteu com elles.

Querem um contraste mais frizante?

No meio de tudo isto fez-se notado o cavalleiro Eduardo Macedo.

Offereceu uma sorte á rainha sra. d. Amelia.

Depois, como visse a opinião voltada para o dr. Affonso Costa, offereceu-lhe outra sorte.

Eu não sei, nem quero saber, si um toureiro tem ou não convicções politicas; o que sei é que elle, consciente ou inconscientemente, symbolizou as *convicções* de muitos milhares de individuos que vão sempre *para o lado donde sopra o vento*.

Eu me lembro de que na madrugada celebre de 31 de janeiro, em plena praça de D. Pedro, vi muitos individuos a dar vivas á Republica e a barafustar contra a monarchia emquanto a bandeira vermelha e verde esteve hasteada no edificio da camara; logo que ella foi arreada mudaram de opinião.

O cavalleiro Macedo não é, portanto, para mim uma creatura isolada: elle representa um grande, um enorme partido. E' o *partido daquelles que vão para onde sopra o vento*.

Essa manifestação tem sido commentadissima, não só em Lisboa como no Porto.

E de tal fórma que havia uma grande anciedade em saber o resultado da conferencia realizada entre o sr. governador civil de Lisboa e o sr. dr. Affonso Costa.

Este notabilissimo causidico veiu satisfazer a curiosidade de toda a gente com a publicação da seguinte *carta-aberta*, que é um documento de nobre altivez e de sãos principios:

«Concidadãos — Venho cumprir o dever de vos communicar o que entre mim, como membro do partido republicano e o governador civil do districto, como representante do governo, se passou, numa conferencia celebrada hontem pelas 4 horas e meia da tarde, no edificio do governo civil.

A's 2 horas tinha sido informado no meu escriptorio por um dos secretarios do sr. governador civil de que este funccionario desejava falar-me e me pedia que comparecesse no seu gabinete á hora que mais me conviesse, entre as 3 e 6 horas da tarde.

Entendendo que se tratava da syndicancia relativa aos massacres de 4 de maio, e querendo aproveitar a occasião para affirmar expressamente os direitos dos cidadãos republicanos, accedi ao convite e logo que me desembaracei dos affazeres profissionaes urgentes, fui ao governo civil onde o sr. conde de Sabrosa me recebeu immediatamente.

Ao contrario do que se suppunha, o sr. governador civil não mostrava querer ouvir-me ácerca das violencias e crimes do Rocio.

Apezar disso, fiz o meu depoimento verbal com a maior nitidez e desenvolvimento, demonstrando ao chefe do districto que a policia e os seus mandantes e commandantes tinham praticado crimes propositados, aggredindo brutalmente os cidadãos, sem razão, sem pretexto, contra a lei, contra os mais elementares principios de humanidade e de prudencia. Insisti em que a primeira carga sobre o povo, a mais violenta, a mais prolongada, aquella de que resultaram mais graves ferimentos e golpes profundos na cabeça, foi dada simultaneamente por muitos policias e cabos, que se incitavam uns aos outros com gestos de odio e de desprezo pelo povo e que claramente mostravam estar procedendo de harmonia com uma *palavra d'ordem* vinda de cima. Esses criminosos enfurecidos nunca teriam o direito de proceder assim, ainda que o povo soltasse os vivas mais subversivos, mas a verdade que accentuei repetidamente ao governador civil é que não foi proferido viva algum que possa considerar-se, legalmente, como subversivo da ordem social, e nem mesmo qualquer viva á republica.

O sr. governador civil não contestou as minhas informações, mas disse-me que o governo estava disposto a manter a ordem por todos os meios, a impedir e reprimir manifestações subversivas, a prohibir mesmo as simples manifestações de sympathia nas ruas, praças e nos espectaculos publicos, consentindo-as sómente em recintos fechados ou nas *gares* do caminho de ferro á chegada ou á partida dos saudados; e pediu-me que usasse da minha influencia no vosso animo para vos dissuadir de qualquer cooperação naquellas manifestações, declarando que o governo me tornava responsavel pelo que pudesse succeder! Fiquei estupefacto.

Sem perda de tempo, respondi ao representante do governo, accentuei, repeti-lhe, e pedi que transmittisse ao sr. Hintze Ribeiro, o seguinte:

1º. Que o partido republicano não acceita advertencia alguma do governo.

2º. Que eu repudiava a incumbencia de transmittir desejos ou indicações do governo, fosse a quem fosse, e muito menos a vós, meus queridos correligionarios de Lisboa, que estaes, como eu, profundamente offendidos pela extorsão que o governo vos fez nas recentes eleições, substituindo os vossos deputados por pessoas que não elegestes, nem reconheceis como representantes, e que além disso, estais incompatibilizados para todo o sempre com o poder executivo por causa das brutalidades do Rocio, acceitas pelos superiores da policia como *moeda de lei*, do melhor quilate.

3º. Que não queria, não tomava em consideração alguma, e vivamente repellia a *famosa responsabilidade* que me desejava impor, visto que ella era illegitima, contraria a todas as leis e costumes, e até insusceptivel de se effectuar. Estava prompto a responder pelos meus actos em toda a parte, mas não podia acceitar o papel, ao mesmo tempo inconcebivel e ridiculo, de responder pelo que fizessem os agentes provocadores, ou profissionaes do tumulto, os tratantes diversos, que seria facil recrutar para crearem a desordem contra o povo, ou para collocar os republicanos na obrigação legal e moral de se defenderem e desafrontarem.

4º. Que o partido republicano, como partido politico organizado, não é tumultuario, não quer a desordem, não ataca a lei, antes exerce sómente os direitos que a constituição garante a todos os cidadãos portuguezes, protestando a cada passo e por todas as fórmas contra as violencias e arbitrariedades do poder; sendo por isso ao governo que se poderia aconselhar ordem, moderação, legalidade, observancia estricta da constituição, e não a vós que se deveria lembrar a necessidade de haver ordem na cidade de Lisboa, nas ruas, praças e espectaculos a que concorrem senhoras e creanças. Como exemplo, citei ao meu interlocutor a manifestação de domingo onde o povo foi tão cordato, ordeiro e respeitador da lei, apezar de lavrar por meio della um solenne e individavel protesto contra as barbaridades do Rocio. Si nessa manifestação tivesse intervindo illegalmente a policia, como illegalmente acutilou manifestantes pacificos na estação do Rocio, já no domingo teria havido mais desgraças de que o povo não teria nenhuma culpa ou responsabilidades.

5º. Que no actual estado da nossa legislação as manifestações de sympathia em espectaculos publicos ou nas ruas e praças não pódem ser prohibidas, sendo por isso indispensavel que o governo suspenda as garantias, si para isso pouder allegar e provar a existencia de rebellião interna, para que, publicado o diploma respectivo, os cidadãos sejam notificados por editaes, pregões, etc., de que está provisoriamente interdito o exercicio desse e doutros direitos.

O sr. governador civil, fazendo uma ou outra objecção accidental á sequencia dos meus raciocinios, mas não querendo travar discussão commigo ácerca do bem ou mal fundado e do alcance da communicação que me fizesse em nome do governo, deu por finda a conferencia depois de repetir, em resumo, o que já me dissera, accentuando mais uma vez que, apezar de eu não ter posição official de dirigente no partido republicano de Lisboa, o governo me tornava responsavel pelo que podesse occorrer relativamente á manifestações e alterações da ordem publica.

Pela minha parte insisti novamente na minha resposta categorica, e declarei ao sr. governador civil, por lealdade, que, tratando-se d'uma conferencia de caracter publico, ia communical-a pela imprensa aos meus concidadãos, e despedi-me, na firme e inabalavel resolução de continuar a cumprir os meus deveres em todas as circumstancias e cada vez com maior enthusiasmo e fé, na proxima libertação de Portugal, no advento das instituições republicanas, que hão de trazer a Liberdade e a Vida á nossa querida Patria.

Saudo-vos carinhosamente, queridos correligionarios e amigos, e prompto a todos os sacrificios pela nossa patriotica e santa causa, subscrevo-me com verdeiro orgulho vosso correligionario e legitimo deputado. — (a) *Affonso Costa*.»

O dr. Antonio José de Almeida — Uma carta sensacional

A' enorme sensação produzida pela carta do illustre advogado dr. Affonso Costa, veiu juntar-se o verdadeiro assombro que causou outra carta, não menos altiva, não menos digna do dr. Antonio José de Almeida, caracter primorosissimo, absolutamente illibado, ao mesmo tempo que um medico talentoso e cheio de bondade.

Essa carta é um famoso e altivo libello accusatorio. E como é tambem uma magnifica peça litteraria, não é licito que os meus leitores e prezados compatriotas deixem de a conhecer.

Eil-a:

Ao partido republicano.

No dia 10, á 1 hora da tarde, na rua do Ouro, esquina da rua de S. Nicolau, approximou-se de mim um cavalheiro de apparencia distincta que urbanamente me interpellou:

— V. é o sr. dr. Antonio José de Almeida?

— Eu mesmo.

— O sr. governador civil encarregou-me de perguntar a v. si queria ter o incommodo de o procurar no governo civil, hoje, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Peço a v. ex. a fineza de communicar ao sr. governador civil que não posso, nesses termos, ir encontrar-me com elle, e não vou. Si s. ex. deseja alguma coisa de mim como medico ou como particular, estou desde já, ao seu pleno dispôr. Mas certamente não é nessa qualidade...

— Effectivamente não é...

— Bem. E' como republicano que o sr. governador civil deseja falar-me. Peço a v. ex. a fineza de lhe communicar que, na minha qualidade de republicano e revolucionario, só posso comparecer no governo civil, sendo intimado ou indo preso.

— Fico inteirado.

— Perfeitamente. E accrescento que com esta minha attitude não tenho o minimo intuito de offender ou desconsiderar o sr. conde de Sabrosa. Tenho apenas em vista não me desconsiderar a mim proprio, alterando uma linha de coherencia até hoje intactamente mantida na minha vida de agitador politico.

— Communicarei isso tudo ao sr. governador civil. Passe v. muito bem.

— Desejo muita saude a v. ex.

Dia 11, ás 7 3/4 horas da noite, no Hotel Francfort, rua de Santa Justa:

Sou informado de que um agente policial me procura. Apresso-me a recebel-o e delle sei, em termos correctos e delicados, a communicação de que o sr. juiz de Instrucção Criminal me pedia a fineza de o procurar de manhã, em sua casa, ou de tarde, no edificio da Estrella.

Apresentei ao emissario do sr. conselheiro Veiga, na essencia e na fórma, as mesmas considerações que tinha feito ao secretario do sr. conde de Sabrosa.

Terminadas ellas, o agente tirou um papel da sua carteira, dizendo:

— Nesse caso fica v. intimado a comparecer no juizo de Instrucção Criminal, amanhã, pelas 3 horas da tarde, e aqui tem a sua contra-fé.

— Perfeitamente. A' hora indicada lá estarei.

Dia 12, ás 3 horas da tarde. No juizo de Instrucção Criminal:

Sou recebido sem demora pelo sr. conselheiro Francisco Maria da Veiga.

S. ex. deu á nossa entrevista um ar despretencioso e simples.

— Desejo pedir-lhe um favor, diz o sr. juiz Veiga, que espero o senhor me fará. Peço-lhe que, usando da sua influencia junto do seu partido, aconselhe aos republicanos de Lisboa que se abstenham de manifestações publicas, porque dellas pódem resultar graves dissabores, que serão desagradaveis para todos. O senhor tem prestigio, tem sympathias e é sensato. Empregue todos os seus esforços para que se evitem disturbios e tumultos com os quaes ninguem lucrará.

— Dir-lhe-ei snr. conselheiro que eu sendo revolucionario, detesto chinfrins e desordens. E' preciso distinguir as coisas, levar um povo á redempção por meio de um acto violento, com a condição de esse acto ser honrado e leal é nobre. Conduzir uma multidão á chacina sem justificação e sem necessidade, é criminoso. Mas aconselhar o povo a que suffoque cobardemente no seu peito a nobre aspiração do seu ideal, é uma indignidade civica, que deshonra para todo o sempre quem a praticar. O meu partido tem uma larga consciencia dos seus actos e uma nitida comprehensão dos seus deveres. Demonstrou-o já por vezes. Elle fará o que entender e a mim só me cumpre seguir a sua larga e ampla inspiração. De novo tomou o sr. juiz Veiga a palavra, procurando convencer-me de que eu devia intervir junto dos meus correligionarios para que elles se abstivessem de quaesquer manifestações.

— Não o faço sr. conselheiro. O meu partido é senhor do seu destino e sabe melhor do que eu o que lhe cumpre fazer. A desordem não virá delle, porque, sendo um partido de ideias, não costuma provocar tumultos, que embaciem o brilho da sua causa. Guarda a sua energia para emprehendimentos maiores e a arruaça das ruas tem estado a cargo da policia e dos ociosos que della dependem.

O governo, em logar de me mandar fazer prevenções, melhor andaria se mettesse ordem á policia indisciplinada e cruel, que, no dia 4, no Rocio, praticou scenas de uma ferocidade cafreal; si castigasse severamente os cacetelros embriagados que, sob o commando de cynicos galopins, chegaram a bater o fado, a tres metros da urna, na assembléa de Alemquer; si se castigasse a si propria da indecorosa chapelada do Peral; si administrasse bem e désse honradas contas da sua gerencia, etc., etc.

Outra vez o sr. juiz Veiga tomou a palavra, alargando-se em considerações, todas ellas tendentes a demonstrar as necessidades de ordem e disciplina que existem em todas as sociedades, sejam quaes forem as instituições que as governem.

— V. ex. não tem deante de si um conspirador vulgar, retorqui eu. Sou revolucionario na ampla, larga e humanitaria acepção da palavra. Antipathizo com a violencia.

Detesto o sangue. A vida humana é para mim uma coisa sagrada, que só póde ser tirada por quem, em combate leal e por motivo justo, arrisque a sua tambem. Represalias, vinganças, levando victimas ao candieiro, ou empilhando-as nas prisões, são uma cousa abominavel que me repugna, e a palavra Revolução, para mim, não vale, nem domina pela violencia da sua technica, que é inevitavel, mas sim pela famosa agitação de ideias que promove.

Não sou um conjurado da Republica, nem comparsa romantico de associações secretas.

Sou simplesmente um agitador republicano, um tribuno do povo, que deseja que se crie, desenvolva e propague, na Patria portugueza, um espirito novo de rehabilitação e progresso.

A revolução que eu quero é aquella que, transbordando das almas, fecunde toda a raça portugueza com o seu prai-mar redemptor.

Ha-de essa revolução, para materialmente triumphar, trazer violencias?

Que traga e serão legitimas todas as que forem leaes, condemnando eu, agora como sempre, as que forem traiçoeiras ou dispensaveis.

As minhas ideias são conhecidas. Desde o meu livro a «Desaffronta», que é um verdadeiro programma moral sob este ponto de vista, até uma carta enviada ha dias, á «Lucta», a linha do meu pensamento é firme e rectilinea.

São bem conhecidas as minhas idéas. Mas talvez v. ex. as ignore, e eu hoje, que venho a esta casa pela primeira vez, precisava de lhas dizer. Dellas não cedo nem abdico coisa nenhuma. São subversivas? A monarchia que se desforce. Eu é que as hei de sustentar até á ultima e atravez de tudo, até ao momento em que ellas triumphem, até á hora em que as febres de Timor me roubem o ultimo alento ou algum sabre da policia m'as corte na garganta ou apunhale no coração.

O sr. juiz Veiga fez nova intervenção, manifestando o desejo de que se apaziguassem os espiritos e houvesse nas ficiras do meu partido calma e moderação.

— Sr. conselheiro, a minha attitude é nitida e clara como a mais pura agua. Os partidos monarchicos são rebanhos humanos, manidos na disciplina pelo cajado do seu pastor. Essas vastas agremiações de clientes e commensaes, obedecem quasi mechanicamente ás ordens do seu chefe.

No partido republicano, as coisas não são assim. Cada qual pensa pela sua cabeça e nós, os que somos considerados chefes, não fazemos mais do que receber a inspiração do povo soberano. Somos deputados, representantes, procuradores desse povo. Mais nada. Por isso mesmo, eu não vou dar conselho aos meus correligionarios, como v. ex. me pede. Pelo contrario, vou participar-lhes o occorrido e aconselhar-me com elles. E, no serviço do partido, a que pertenço, occuparei o logar que me fôr destinado. Não quero manifestações á minha pessoa. Bem sabe toda a gente como eu fujo a esses processos de notoriedade, que me desgostam e contrariam. Mas o meu partido tem o direito indeclinavel de fazer as manifestações que quizer e não admitte, para as realizar, programmas elaborados pelo sr. Hintze Ribeiro. A ovação de que foi alvo o meu velho amigo Affonso Costa, no Campo Pequeno, foi espontanea e explodiu dos espiritos como uma lava avassaladora da bocca de uma cratera. Mas si o partido republicano a tivesse preparado, estava no seu plenissimo direito. Mas não a preparou. Ella rebentou por si.

Que o sr. Hintze Ribeiro attente nesse facto. Um partido que assim exhibe a sua força ordeira, mas indomavel, sem avisos nem combinações prévias, não vive, só de si, tira a sua energia da Patria, que o acompanha. Não ha prisões que o subjuguem. Não ha sabres que o vençam. Por isso mesmo todos nós nos consideramos invenciveis, por maior que seja a derrota apparente em que houvermos de mergulhar. E' que, no mundo, mais cedo ou mais tarde, domina sempre a Justiça, triumpha sempre a Verdade...

Terminou a minha conferencia com o sr. juiz Veiga e despedi-me.

Durante aquella longa conversa o juiz de instrucção criminal nada me impoz e uma só coisa me pediu: que, valendo-me de toda a minha influencia, que é de facto pouquissima, embora sua excellencia m'a attribua grande, empregasse os meus esforços junto do partido republicano, para que este fosse cauto, prudente e moderado nas suas manifestações.

Sua excellencia foi para mim, durante os tres quartos de hora que estive na sua presença, de uma delicada e correcta urbanidade. Comportou-se como um homem intelligente e educado que sabia ter deante de si um cidadão a quem eleitores independentes conferiram, ha poucos dias, sete mil votos, fora os que lhe roubaram. Eu, mantendo e proclamando a inflexibilidade das minhas idéas de agitador revolucionario, procedi tambem com a accentuada delicadeza que no lance era devida pela maneira por que fui recebido, e, como competia ao deputado do povo, que naquelle momento, se achava investido da força moral que, em muita conjunctura diversa, lhe tem dado uma cidade inteira.

Estamos pagos.

Mudando de assumpto e terminando.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro prepara contra mim algum lance inesperado. Muita gente o diz e eu assim o creio. Sua excellencia não perdoará que eu, em comicios successivos, tenha autopsiado a sua mediocridade mental, a pusillanimidade do seu caracter e as incertezas desvairadas do seu governo. Nunca o ataquei na sua vida particular, nem na da sua familia. Respeitei sempre, como é meu costume, a sua intimidade e o seu lar. Não tenho armas para assaltar a honra alheia e não costumo usar processos de enxurdilhada. Ataquei-o bem ás claras, levantando a minha voz a plenos pulmões, na serenidade das conferencias populares, onde, perante as multidões agitadas, lhe flagellei os processos de governar.

Sua excellencia não é velho e é valido. Podia desforçar-se, sinão agora, pelo menos antes de ser ministro, porque os meus ataques vêm de longe. Não quiz. Das regiões elevadas, onde sua excellencia passeia a sua pose olympica de semideus de opereta, não lhe é permittido olhar cá para baixo, para onde eu, simples mortal, ando na lida extenuante de ajudar a redimir uma Patria.

Como solução mais aristocratica para os seus pergaminhos de principe feito á mão, sua excellencia preferiu esconder-se na selva das bayonetas reaes que o cercam, e ensaiar de lá, contra mim o seu salto de tigre. Póde dar esse salto. Não se acanhe.

Sua excellencia tem por si toda a força e todo esse falso direito, que, de um momento para outro, se póde forjar com as leis de excepção. Eu tenho apenas por mim o amor effusivo do meu partido, e, porventura, a sympathia generosa da minha Patria. E' muito, mas, para o effeito e na conjunctura, é pouquissimo. Mais do que isso vale, para a inutilização de uma vida, uma simples guia de marcha no porão de um navio de guerra ou a estulta chicana de um tribunal, perdido nas confusões de um inquerito.

A victoria é, portanto facilima para o sr. Hintz Ribeiro. Sómente ella lhe será marcada por um ferrete eterno de cobardia.

Ao passo que eu, desterrado ou assassinado, vencido emfim, triumpharei, num futuro proximo, não em mim mesmo, o que não importa, mas nos que se ipse seguirem e que, mais felizes do que eu por verem a redempção da Patria, não se levantarão dianteira na ventura de se sacrificarem por ella.

Lisboa, 13 de maio de 1906. — *Antonio José de Almeida.*

Eu não me lembro de ver em publico uns documentos de tão elevado patriotismo, de tamanha abnegação como essas cartas dos drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

Não me cega, creiam os meus leitores, a muita amisade e a grande admiração que tenho por estes dois talentosos caudilhos da republica portugueza; o que impera em mim é o desejo incessante de ver triumphar a Verdade e a Justiça.

Estas duas cartas não são apenas dois documentos politicos de altissimo valor; são a consubstanciação de factos importantissimos da politica portugueza; representam, em summa, uma grande phase do constitucionalismo e do movimento republicano de Portugal. A historia ha de fatalmente occupar-se dessas duas cartas valiosissimas; e os jornaes, que são os grandes auxiliares dos historiadores, devem, para uma futura compilação, inserir esses documentos de utilidade e importancia maximas, como aquellas duas cartas.

E' espantosa a impressão que esses dois documentos produziram nesta cidade, publicados não só em jornaes republicanos como noutros monarchicos.

E que esses dois homens — os drs. Affonso Costa e Antonio José d'Almeida — nem parecem deste tempo em que tudo é determinado pela politica sócz e mesquinha, em que tudo se submette e subverte. Fazem lembrar os antigos patriotas portuguezes, á frente dos quaes está a figura veneradissima de Nun'Alvares, que tudo sacrificavam por amor da sua patria e pelo bem da humanidade.

Podem as ameaças do sr. Hintze Ribeiro, do sr. juiz corregedor Veiga e do sr. governador civil — ameaças que reflectem o que vem de *mais alto* — impender sobre esses dois homens; podem essas ameaças converter-se em factos; podem esses dois altivos e honrados caracteres ser amanhã mettidos no porão d'um navio e apparecerem em Timor, sob a accusação de ter infringido essa torpissima lei de 13 de fevereiro — da lavra do pseudo-liberal conselheiro João Franco; podem ser exercidas contra elles as maiores e mais traiçoeiras vinganças, mas o que ninguem póde é destruir aquellas duas valiosissimas cartas — que são a documentação mais completa duma phase politica da maior importancia, e um libello accusatorio dos mais viris, dos mais altivos e dos mais dignos que se tem apresentado.

Com uma grande effusão de amisade abraço os dois talentosos e insignes patriotas.

Porto, 15 de maio de 1906.

MARCOS GUEDES

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 183:837$358, sendo 70:528$193 em ouro e 116:309$165 em papel.

— Por portarias de hontem datadas, o inspector mandou servirem: nas conferencias internas, o 1º escripturario da Recebedoria, addido a esta repartição, dr. Angelo da Veiga; e na 2ª secção, o 3º escripturario Severiano de Andrade Cavalcanti.

— Visitará hoje esta Alfandega o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

— Foi hontem assignado o titulo de nomeação de caixeiro despachante da firma Viuva Cunha Guimarães & C., pertencente ao sr. Victor Cordeiro.

— Estiveram hontem em conferencia reservada os srs. dr. Lindolpho Camara, inspector; Miguel Barros, Abreu Fialho e Antonino Aranha, chefes das 1ª, 2ª e 3ª secções; Rodolpho Tinoco, thesoureiro; Reis Junior, administrador das capatazias; e Soares do Lago, ajudante do guarda-mór.

Motivou essa conferencia o conhecimento das necessidades desta Alfandega, afim de serem contempladas no orçamento que o ministerio da fazenda tem de apresentar ao Congresso.

— Livres de direitos foram mandados despachar: dois freios para automovel, importados de França pela inspectoria geral de obras publicas; doze volumes contendo ardosias de amianthe, duas caixas com pregos e grampos e duzentos barris com oleo mineral, vindos de Trieste para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pelos srs. Freitas Couto & C., contra a decisão da commissão de tarifas.

Fazem parte da commissão, como arbitros, os srs. Antonio Dias Garcia e José Duarte Navio, por parte do commercio; Fraga e Nazareth, por parte da fazenda.

— Tendo o sr. F. Canella pedido permissão para despachar, *ignorando o conteudo*, uma caixa vinda de Bordeaux, o inspector deferiu-lhe a petição, pagando, porém, a multa de 5 % de expediente.

— A commissão de tarifas resolveu hontem as seguintes questões:

Cardoso & C. — Classificando como ouro em folhas, para dentista, a mercadoria em questão;

J. F. Barbosa — Considerando os relogios bem despachados;

Henrique Boiteux & C. — Resolvendo de accordo com o sr. Soares, quanto á classificação do tecido em questão;

M. Castro — Mandando ao Laboratorio o producto em questão;

Carlos Schlosser — Considerando bem despachada a mercadoria.

B. Alencar Coimbra — Classificando como oleo de naphta o producto;

Carlos Piquet — Classificando como estampas, para annuncios, colladas em papelão, a mercadoria de que se trata;

José Trotte de Brito — Considerando como fita de seda com outra materia, a mercadoria em questão;

Julio Luna & C. — Classificando como fita de algodão a mercadoria de que se trata;

A. Portella & C. — Considerando as toalhas em questão como sendo do tecido do art. 47-2;

Ferreira Balthazar & C. — Classificando no art. 473 o tecido em questão;

Louis Hermanny & C. — Classificando como sujeito a direitos *ad valorem* á razão de 50 % o producto de que se trata;

M. Nunes & C. — Classificando como impressos para distribuição gratuita, da taxa de 300 réis por kilo, a mercadoria em questão.

— Hoje, ao meio dia, realizar-se-á, no armazem de amostras, o leilão de joias, por nós hontem noticiado.

Sabemos ter despertado maximo interesse, no commercio, o alludido leilão.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos srs. escripturarios: Torres Leite, o do vapor hespanhol *Argentino*, procedente de Buenos Aires e consignado a J. Aplonch; C. Moura, o do vapor austriaco *Dorotea*, procedente de Trieste e consignado a Rombauer & C. e Lehmann, o do vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C.

— Para os trapiches abaixo descarregaram generos consignados na tabella II, os vapores *Orita* e *Magellan*, para o da Ordem; *Tijuca*, para o da Saude e *Paranaguá* para o Rio de Janeiro.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Alexandria* e *Fagundes Varella* e hiates *S. Sebastião*, *Despique*, *S. João*, *Sultão*, *Cabo Frio* e *Dois Irmãos*.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Fidelense* e *Byron* e hiates *Sultão*, *S. João*, *Despique* e *S. Sebastião*.

«OS ANNAES»

Os Annaes, n. 83, anno III. Pojucan, que trouxe, ha uma semana, a olygarchia acceyolina para o primeiro plano, escreve sobre a ultima força da verificação de poderes. Tobenor mantém a sua nota de critica á armada; Evaristo de Moraes dá-nos mais um bello artigo anti-clerical; a secção de xadrez continúa magnifica; encantador o artigo de Fialho sobre Camillo. Um numero e tanto este d'*Os Annaes*, como se vê por este summario riquissimo:

SUMMARIO

Chronica politica, está terminada a obra do «Bloco» na verificação dos poderes; o sr. Penna pelo norte; os hymnos victoriosos) Pojucan; — Armada Nacional. (Ainda a Escola Naval; industria rendosa; directores de collegios lentes da Escola; a moralidade do ensino; os factos espantosos e verdadeiros) Tobenor; — Fragmentos de estudo da historia da Assembléa Constituinte do Brasil, Eunapio Deiró; — Paginas esquecidas, (Camillo Castello Branco, Fialho de Almeida); — Não sei, (versos) J. Benedicto Cohen; — Apanhados, (A paz; o seu orçamento segundo a proposta do sr. Stead); — Sciencia e industria, (A immunidade; varios factores; toxicos e anti-toxicos; precipitinas, alexinas; a theoria de Metchnikoff); — A egreja e escola. (O exclusivismo religioso) Evaristo de Moraes; — A livraria, («Através da vida»; «Aventuras do sr. Pickwick») Nunes Vidal; — Reminiscencias da fronteira, (pelo Rio Negro: a vapor, a remo e á sirga) Dionisio Cerqueira; — O Almirante, (romance inedito, continuação) Domingos Olympio; — Xadrez, (Torneio internacional no Rio de Janeiro; o xadrez em S. Paulo; problema de Annibal da Costa Pereira; partida de R. Teichmann e José Piza; solução José Getulio); — O aboio, (versos) Henrique Castriciano.

EXERCITO

Está em discussão no Senado um projecto de lei augmentando a edade para a reforma compulsoria dos medicos do Corpo de Saude do Exercito.

Estes officiaes, que não têm poupado sacrificios e esforços na paz ou na guerra, acham-se agora com tal projecto ameaçados de ser aniquilados, perdendo jovens medicos as suas aspirações, cujo futuro de vida e esperança se lhes fecha tetricamente.

Não podemos ser indifferentes deante desta attentado á lei que, á sombra do patronato, tem um fim unico, o do interesse pessoal.

Trata-se da compulsoria do coronel medico de 1ª classe dr. Antonio José de Souza Gouvêa, que a 10 de agosto do corrente anno attingirá a edade limite para ser reformado.

Esperamos, porém, que o Senado, onde existem caracteres inquebrantaveis e ha servidores da patria, impedirá a passagem de tão funesto arranjo.

— Teve permissão para continuar addido ao 2º batalhão de infantaria o 2º tenente do 6º regimento de artilheria, Miguel de Oliveira Carneiro.

— Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença ao corneteiro do 1º batalhão de artilheria Lourenço Marques da Cruz, tendo tambem permissão para ir á Bahia.

— Teve permissão para ir ao Estado de Alagoas o musico de 2ª classe do 5º regimento de artilheria Candido Rodrigues Casado.

— Para o logar de subalterno do Asylo de Invalidos da Patria foi nomeado o tenente honorario Arsenio Delcapio Velloso da Silveira.

— Teve licença para residir no Estado do Amazonas, durante o tempo em que estiver na 2ª classe do exercito, o alferes alumno aggregado Genesio de Oliveira Castro.

— Foram transferidos: do 4º batalhão de artilheria para o 5º regimento da mesma arma, o 2º tenente Olyntho de Mesquita Vasconcellos e, do 27º batalhão de infantaria para o 31º, o 2º tenente Silverio de Araujo.

— Foi mandado servir na escola de artilheria e engenharia o auxiliar de escripta da extincta escola do Realengo Agenor Carlos Brandão, que servia addido ao Collegio Militar.

— Pelas autoridades do Exercito, foi acceita a desistencia que fez o 2º tenente do 20º de infantaria Adelino Guaycurús Piranema, de sua matricula na escola de guerra.

— Em virtude de ordens expedidas pelas autoridades militares, seguirá na primeira opportunidade para a cidade de Curityba, afim de assumir as funcções de seu cargo, o major medico de 3ª classe dr. João Moura da Costa Lima, ultimamente nomeado director do hospital militar do Paraná.

— Concederam-se 90 dias de licença, ao guarda da extincta Escola Preparatoria do Realengo addido ao Collegio Militar, Joaquim Martins Pereira Borges.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de medico adjuncto do Exercito, com exercicio na guarnição de Matto Grosso, o dr. Adolpho Brasil Vieira.

— O quantitativo estipulado para o arraçoamento da força federal estacionada nas localidades abaixo mencionadas, ficou assim organizado:

Parahyba do Norte — Etapa 1$449, extraordinario 812.

Recife — Etapa 1$182, extraordinario 814, forragem 2$011.

Bahia — Etapa 1$284, extraordinario 803, forragem 1$741.

Corumbá — Etapa 1$423, forragem 3$973.

Cuyabá — Etapa 1$831, extraordinario 1$318.

Maranhão — Etapa 1$483, extraordinario 900, forragem 2$842.

Pernambuco — Etapa 1$182, extraordinario 812, forragem 2$011.

Natal — Etapa 1$245, extraordinario 684.

— Foram exonerados dos cargos que exerciam na escola de guerra os capitães Alfredo Mena Barreto Ferreira, do commandante da 5ª companhia, e Pompeu da Silva Loureiro, de instructor da mesma escola.

Para substituir esses officiaes, foram nomeados: instructor, o 1º tenente Francelino de Carvalho Vasconcellos, que foi dispensado de subalterno da 1ª companhia, e commandante da 5ª companhia, o capitão Narciso Peixoto Lopes.

— De volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde inspeccionou os serviços a cargo do arsenal de guerra de Porto Alegre, chega amanhã a esta capital, a bordo do *Jupiter*, o general Luiz Antonio de Medeiros, chefe da direcção geral de artilheria.

Irão esperal-o, além de grande numero de amigos, o coronel Guatemosim, toda a officialidade da direcção de artilheria e os representantes do ministro da guerra, chefe do estado maior e commandante do 4º districto militar.

No caes do Pharoux, onde se effectuará o desembarque de s. ex., aguardará a sua chegada uma banda de musica militar.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: capitão medico dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, por ter sido julgado prompto; 2º tenente Pompeu Horacio da Costa, por ter sido promovido a este posto; 2º tenente Manoel Araripe de Faria, por ter sido nomeado auxiliar da delegacia do estado-maior junto ao 2º districto militar; e 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Ricardo João Kirch, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

— Reuniu-se hontem em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar, sendo julgados 13 processos, sendo um por crime de homicidio e os demais por crime de deserção.

— Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 1º tenente Luiz Ladislau Nunes de Freitas e 2º tenente José Carlos Simões; e de 30 dias, ao 2º tenente Manoel Gracilliano Moreira.

— Na proxima semana reunir-se-á a commissão de promoções afim de preencher as vagas existentes no corpo de saude e nas armas de infantaria e cavallaria.

— O marechal Argollo annullou hontem a concorrencia para acquisição de barracas de campanha e hospital.

— Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de mais 30 dias para seu tratamento o 2º tenente Pio Ayres da Silva.

— Foi enviada ordem aos commandantes dos corpos desta guarnição para que sejam vaccinadas as praças, e com especialidade as vindas do Norte e Sul, afim de evitar a propagação da variola.

— Devem comparecer hoje, ao meio-dia, no 4º districto militar, em objecto de serviço os drs. Guimarães Padilha, Affonso dos Santos e Eugenio Guimarães.

— O 1º regimento dará hoje um esquadrão para a Linha de Tiro Nacional, afim de fazer exercicios de tiro ao alvo, das 6 1/2 ás 8 1/2 da manhã.

— Foi nomeado o 2º tenente do 1º de cavallaria Justino Menezes Floresta, para fazer parte de uma commissão, em substituição ao de egual patente do 10º de infantaria João da Rocha Maia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dumiense Ferreira; dia ao districto, um official do 38º; ao posto medico, dr. Guimarães Padilha. O 1º dá a guarnição; o 22º os extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para a ronda. Uniforme 4º.

PREFEITURA

Foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto n. 1.073, de 15 de março do corrente anno, ao commissario de hygiene e assistencia publica, dr. Antonio Romualdo Monteiro Manso.

— Foi nomeado ajudante do almoxarife do Asylo de S. Francisco de Assis, Luiz Justino de Souza.

— Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao 2º official da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica Alfredo Lopes Quintas.

— Requerimentos despachados:

De Luiza Eugenia Pereira do Lago. — Indeferido.

De José Alves Ribeiro de Carvalho. — Dirija-se ao juiso dos feitos da fasenda municipal.

— Foram ordenadas as demolições necessarias nos predios ns. 106 da rua do Rosario, 82 da rua Machado Coelho e 28 da rua Miguel de Frias.

— Foi mandado despejar, afim de ser demolido, o predio de n. 168 da rua do Lavradio.

— Foram embargadas as obras que, illegalmente, estavam sendo feitas no predio n. 73 da rua do Lavradio.

— Vão ser vistoriados os predios ns. 32 da rua Primeiro de Março, 42 A da rua Miguel de Frias, 52 da rua Machado Coelho, 308 da rua Frei Caneca, 233 da rua Visconde de Sapucahy, 47, 51, 53 e 53 A da rua Barão do Bom Retiro, 3 A da rua Piragibe, 1 e A 1 da rua Brito Teixeira, 88 da rua Vidal de Negreiros e 67 da rua Coronel Pedro Alves.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem 21:673$775.

E. F. Central do Brasil

Com o director da estrada conferenciaram hontem os engenheiros Humberto Antunes e Alberto de Andrade Pinto, sendo o assumpto desta conferencia as providencias que serão adoptadas nas repartições do telegrapho e da contabilidade.

— O dr. Osorio de Almeida recebeu hontem as fés de officio dos funccionarios da 5ª divisão que vão ser promovidos. S. s. depois de ler esses documentos assignará as promoções desses empregados.

— O dr. José Andrade Pinto, sub-director da linha, communicou ao dr. Osorio de Almeida já estar prompto o primeiro viaducto da praia Formosa, quanto ao assentamento da cantaria e ferragem necessaria para a collocação das linhas.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 151:115$022, existindo nesse dia em caixa o saldo de 514:019$727.

— No dia 29 do corrente, o movimento de café da estação Maritima da Gamboa foi de 4.946 saccas com o peso de 178.232 kilogrammas.

A renda dessa estação naquelle dia foi de 750$660.

— Já se apresentaram ao serviço os conferentes da estrada José da Costa Fortuna e Aurelio Pinto de Oliveira Lima.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Florencio Lopes Miguels e Florentina Caxias. Junte o attestado do revd. parocho.

Ricardo da Silveira Ribas Logos e Maria da Conceição, como pedem; Antonio Peixoto e Maria Clemencia, idem; José Machado da Costa e Rosa Souza, idem; Silvano Pereira de Medeiros e Basilidia Silva, idem.

Luiz Antonio Ferreira. Ao revd. parocho para os fins pedidos, se julgar conveniente.

Dr. Oscar Pinto Carvalho. Entregue mediante recibo.

Raul Dias Vieira Machado e Zaira Ribeiro Rosado. Concedo as graças pedidas.

João Emerenciano e Maria do Rosario. Como pedem, si o revd. verificar que são solteiros, livres e desempedidos.

José Rodrigues Martins e Maria Eugenia. Como pedem.

Irmandade de São João Baptista e N. S. do Allivio, em São Christovão — O secretario que devolva a esta curia a reclamação feita contra a eleição da mesa administrativa que lhe foi remettida para informar com urgencia.

— Sua eminencia o cardeal assistiu hontem, na egreja de S. Pedro, á conferencia ecclesiastica feita pelo padre dr. Sabat Batistini, lente do Seminario Episcopal.

Matriz de N. S. da Gavea — Com todo o esplendor, será feita hoje a festa do encerramento do mez de Maria, havendo benção do SS. Sacramento e leilão de prendas.

Egreja de S. José — Nesta egreja tambem será feita a festa do encerramento do mez de Maria, havendo benção do SS. Sacramento.

Matriz da Gloria — Realiza-se hoje nesta egreja a festa do encerramento do mez de Maria.

Egreja de Sant'Anna — Com toda a pompa encerra-se hoje nesta egreja o mez de Maria, havendo missa solenne e benção do SS. Sacramento.

Asylo Isabel — Sob todo o esplendor realizam-se hoje as festas do encerramento do mez de Maria, com missa cantada benção do SS. Sacramento e coroação de N. Senhora.

Matriz de Engenho Velho — Com grande solennidade, far-se-á nesta egreja a festa do encerramento do mez de Maria. Haverá missa solenne, sermão e á noite benção do SS. Sacramento.

Egreja de Santo Antonio — Será feita com pompa a festa do encerramento do mez de Maria, havendo missa cantada sermão e benção do SS. Sacramento.

Egreja de N. S. da Luz — Nesta egreja tambem haverá a festa do encerramento do mez de Maria.

Egreja de S. João Baptista — Brilhantemente será feita nesta egreja o encerramento do mez de Maria, havendo missa solenne e á noite benção do SS. Sacramento.

NO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Escrevem-nos os empregados do hospital de S. Sebastião pedindo a nossa intervenção junto aos poderes competentes para que sejam elles pagos dos seus ordenados dos mezes de março e abril.

Mais uma vez temos a repetir as mesmas considerações que factos desta natureza despertam.

Não se comprehende o pessimo costume estabelecido em nossas repartições publicas de, quando escasseia o dinheiro, pagarem apenas o pessoal graudo e deixar os pequenos, os pobres trabalhadores, no desembolso dos minguados vencimentos durante dias e mezes.

A vida para os segundos tem difficuldades que os primeiros desconhecem ou suprem facilmente.

Todos sabem disso. Apenas os chefes das nossas repartições ou os poderes publicos não querem comprehender assim e deixam os pobres trabalhadores, sem credito e sem dinheiro, a lutar para dar alimento a si e aos seus filhos, para cuja manutenção elles se depauperam noite e dia no trabalho penoso e arduo.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Ernani Costa — Para S. Miguel leva 19 dias — via Lisboa (via Madeira); para Anvers 17 dias pouco mais ou menos.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Superior de dia, o major Theodoro Lobo; estado-maior, tenente José Pereira Machado; auxiliar um official do 4º batalhão de infantaria; ronda, o tenente do 2º regimento de cavallaria Alberto Alvares Gomes Barroso.

Os 1º e 6º batalhões de infantaria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

FOLHETIM (8)

ARNALDO GAMA

O Sargento-mór de Villar

(EPISODIOS DA INVASÃO DOS FRANCEZES EM 1809)

II

Eu me explico. Gosto daquella menina, e aquelle casamento convém-me. Tenho-me apresentado como pretendente umas poucas de vezes, e de todas tenho sido repellido. Eu, sr. Luiz Vasques, persuado-me que nem a minha familia, nem a minha casa estão nas circumstancias de serem menosprezadas pela filha de um sargento-mór de Villar. Puz-me por isso a scismar na razão, deste menosprezo, e lembrou-me... Perdão; v. bem sabe que a antiquissima nobreza da casa de Encourados repugna com tal união; a minha, com quanto me faça superior a um sargento-mor, tolera mais facilmente esta desegualdade; porque, como v. s. sabe, a nobreza da minha casa data de meus bisavós, que foi nobilitado por el-rei o senhor d. João V. que Deus haja, e que constituiu o morgado da Barca, o qual...

— Eu já estava de todo fóra de mim. «— Sr. Braz de Paiva — exclamei pois interrompendo-o — poupe-me por favor á historia da sua fidalguia villã. Emquanto á pergunta que me fez, repito que lhe não reconheço direito algum para tamanho atrevimento; e da repugnancia de Camilla, se porventura tem sido repellido por ella, procure as razões na infamia do procedimento, com que roubou o seu desgraçado irmão.

— Com isto voltei-lhe as costas, porque se o não fizesse, matava-o... tenho a certeza de que o matava. Estive quasi a acredital-o — accrescentou o mancebo, balbuciando e como a falar comsigo — e se o chegasse a acreditar, se chegasse a persuadir-me que elle tinha ousado... Matava-o — repetiu em voz surda, e batendo furioso com o pé na terra, onde tinha os olhos fitados com ferocidade.

Camilla tremia convulsivamente, e tinha os olhos arrazados de lagrimas, fitos no moço.

— Luiz, eu nada sei daquelle homem — balbuciou em voz tremula de medo e de angustia.

III

Despenhem-se primeiro estas montanhas
E a meu corpo infeliz seu peso esmague
Primeiro se confunda a natureza,
Que eu cesse de adorar tua belleza.

BOCAGE. Canção IV.

Luiz Vasques passeou por alguns minutos, inteiramente fóra de si, em frente de Camilla, até que, vencida a violenta agitação que o commovia, parou, e foi sentar-se ao lado della.

— O infame mentiu, — disse então sorrindo — mentiu como mente em todas as coisas, como mente á propria mesa da communhão, quando toma o Senhor. Mas aquella mentira, minha Camilla, — continuou em tom mais grave — foi um grito profundo de alarme que me despertou, advertindo-me de que é preciso que por fim nos definamos um para com o outro.

Calou-se de novo um momento; depois, tomando entre as suas uma das mãos da gentil menina, fitou-a e disse em voz suave:

— Nunca te lembraste, Camilla, de consultar o coração a meu respeito? Nunca lhe perguntaste o que elle sentia por mim?

Assim dizendo, Luiz fitava a donzella com os olhos cheios de amor e ella, com o rosto purpureado pelo pudor e resplandecente de felicidade, sorria enlevada na magia daquellas palavras dulcissimas, que ouvia pela primeira vez, e que ouvia saidas dos labios do homem, que amava desde menina.

— Olha, minha Camilla adorada, — continuou o moço — é preciso que daqui por deante nos conheçamos bem um ao outro. Até hoje não nos temos considerado mais do que irmãos. Mas a nossa infancia acabou, Camilla; e talvez que ella durasse mais do que devia durar. Ha mais tempo que eu te devia ter dito o verdadeiro nome do sentimento que me prende a ti, e ha mais tempo tambem que devia ter pedido a nossos paes, que sanccionassem com o seu consentimento a união de duas almas, que elles proprios uniram indissoluvelmente desde a infancia. E' imprudente protrair por mais tempo este passo; mas para o dar é preciso que te consulte primeiro. Eu amo-te, — accrescentou, cobrindo-lhe de beijos as mãos pequeninas — amo-te, não como irmã, mas como a escolhida pelo meu coração para companheira da minha peregrinação neste mundo. E tu, Camilla, e tu? Não vês em mim sinão um irmão? O coração nunca te segredou a meu respeito outro sentimento, outro nome... um nome que te fizesse subir ao rosto o pudor da tua innocencia infantil? Responde, minha Camilla, — continuou, deixando-se escorregar de joelhos para deante da donzella cujo rosto irradiava a felicidade suprema, e cujo seio arfava aos impetos do definir daquelle sentimento até ali mal avaliado por ella — responde, diz o que sentes por mim, sem te obrigares por consideração de qualidade alguma. Eu amo-te, Camilla, mas si o teu coração se não declarar a meu favor, si te não sentires para mim mais do que irmã, resignar-me-ei, porque nunca tentarei chegar á felicidade, passando por cima de sacrificio que te seja penoso. Responde, pois; o amor, que me tens, reduz-se apenas á casta affeição fraternal, ou vae mais longe, toca o céo mais de perto... é o amor da amante e da esposa?

Luiz parou, e ficou com os olhos, cheios de anciedade, fitados nos da linda menina. A ella o amor e a alegria agitavam-na, arfavam-lhe irregularmente o seio, e suffocavam-na a ponto que se aquelle excesso de felicidade, aquella angustia de prazer — deixem-me dizer assim — durasse muito tempo, Camilla morreria. Por fim escondeu o rosto nacarado no seio do amante, circulou-lhe o pescoço com os braços, e balbuciou:

— Amo-te... amo-te, meu Luiz adorado.

— E Deus abençoará a vossa união, meus queridos filhos, e ella fará a felicidade da minha velhice — disse então junto delles uma voz meiga, que tremia commovida pela alegria.

Luiz Vasques ergueu-se de um pulo, e Camilla soltou um pequeno grito e cobriu o rosto com as mãos.

Junto delles estava d. Luiza de Aboim, que entrara no cerrado, havia minutos, e que se approximara delles sem que a sentissem, embebidos como estavam naquella conversação arrebatadora.

— O' minha mãe, minha boa mãe, minha santa mãe! — exclamou Luiz Vasques, tomando-lhe as mãos com ardor e cobrindo-lh'as de beijos.

Camilla lançou-se nos braços de d. Luiza, escondeu o rosto no seio della, e, com ella abraçada, desafogou ali a felicidade em lagrimas e soluços.

D. Luiza, por cujas faces corriam lagrimas deliciosas, fez levantar o filho, levou-o com Camilla para o banco de pedra e ahi se sentou entre elles.

— Ouvi tudo, meus filhos; — disse então — e approvo e abençôo o vosso casto amor. Este casamento será a corôa da minha felicidade neste mundo. Que eu o veja, que depois o senhor me leve para si, quando fôr do seu agrado. Mas para que elle se realize, é preciso prudencia, Luiz, é preciso resignação, Camilla.

Os dois fitaram-na com olhar admirado.

— Cumpre não dissimular a verdade, meus filhos. O vosso amor, que é santo e agradavel aos olhos de Deus, que é abençoado pelas lagrimas da alegrias de tua mãe, Luiz, é impossivel aos olhos do mundo. Tu, Luiz, és herdeiro e representante de uma familia illustrissima, cuja fidalguia data de muitos seculos; e tu, Camilla, és filha de um simples lavrador, que não tem por si outra coisa mais que uma patente de capitão do exercito, uns poucos de mil cruzados e um officio subalterno num couto de frades. Aos olhos do teu amor, Luiz, tudo isto é nada; aos olhos da tua innocencia e da tua santa affeição, minha filha, nunca taes visões se entolharam... não é assim? Comtudo, o mundo está ahi entre vós, e separa-vos por motivos que vós nem mesmo sonhaes...

— E que me importa a mim o mundo, minha mãe? — exclamou arrebatadamente o moço, carregando as sobrancelhas.

— Quererás tu ser mau filho, Luiz Vasques? Quererás que teu pae morra amaldiçoando-te? — replicou d. Luiza solennemente.

O moço estremeceu deante destas palavras, e d. Luiza accrescentou:

— Teu pae é bom, mas teu pae pensa como o mundo, Luiz.

O rosto do moço irradiou de repente profunda tristeza e bem pronunciado desgosto. Camilla escondeu, a chorar, o rosto no seio de d. Luiza.

— Mas não desanimeis, meus filhos — acudiu esta ao vel-os assim — sereis um do outro, que o desejo, que o quero eu, e que o merece o vosso amor tão puro e tão do coração. Mas para isso é que é preciso ter prudencia e resignação por algum tempo. Se a não tiverdes, acordareis o orgulho de teu pae, Luiz, e os brios do teu, Camilla. Podeis casar contra a vontade delles, mas — e aqui d. Luiza abaixou melancolicamente a voz — os casamentos, que os paes não abençoam, têm bodas tristissimas. Eu casei contra a vontade de meu pae. Entre a minha familia e a de meu marido havia antiquissimo feudo. Nossos paes odiavam-se sem saberem pelo que... e eu e teu pae, Luiz, amámos-nos. Elles queriam que nós sacrificassemos o nosso amor áquelle odio sem causa e nós casámos-nos apesar delle. O casamento é para a mulher, que ama, o ponto culminante da felicidade. O meu tinha todos os requesitos necessarios para o ser.

(*Continúa*)

COMMERCIO

Rio, 30 de maio de 1906.

Cambio

Com a faca e o queijo na mão, continuam os donos do mercado a dispor do cambio a seu talante, operando na alta sobre productos de exportação futura, como se fosse facil fazel-o sem riscos proprios mas garantido por terceiros. Desse modo vamos, com effeito, a passos de gigantes para a alta que poderá exceder de 18 d., mas por um processo de antecipação *sui generis*, porquanto chegamos a essa solução pelo esgotamento completo dos recursos em perspectiva. Com effeito, terminado o anno a 18 d., mas exhaustas as letras de café e de borracha; extinctos os proprios recursos externos de credito, que resta para manter a estabilidade do mercado?

Um passado glorioso de avenidas e obras do porto, além de muitos outros melhoramentos municipaes; porém, não será com esses elementos hypotheticos que prosseguiremos nessa senda patriotica, pelo contrario, com elles justamente regressaremos á taxa de 17 d., ou menos, se não houver o cuidado de amparar a inevitavel reacção.

Hontem tivemos o mercado impulsionado para a alta que se operou até 16 3/8 e 16 13/32 d., cairam as taxas a 16 5/16 e 16 1/4 d., mas para agitar negocios, porquanto firmou-se, fechando com optimas tendencias.

Abriram todos os bancos a tabella de 16 5/16 d., que o London mudou para 16 3/16 d., mas os negocios abriram-se a 16 11/32 d. bancarios, 16 13/32 e 16 7/16 d. particulares. Subiram aquelles papeis a 16 3/8 e 16 13/32 d., com saques de 16 7/16 a 16 1/2 d., poucos compradores havendo até que, sem reacção, cairam os saques a 16 5/16 e 16 1/4 d. contra letras a 16 3/8 d.

Firmou-se o mercado a 16 5/16 d. e assim permaneceu em expectativa, contra o particular a 16 7/16 d., mas nenhum sendo provavel que se declare nova alta, embora o London [illegible] substituido a tabella de 16 5/16 pela de 16 3/16 d.

Não houve maiores trabalhos e os soberanos cotaram-se de 15$ a 14$800 com os vales, ouro, de 1$074 a 1$061, tendo-se fechado os cambios de 16 1/4 a 16 13/32 d. bancarios, contra particulares de 16 3/8 a 16 15/32 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 d/v		
Londres	16 5/16	a	16 3/16
Paris	585	a	590
Hamburgo	722	a	729
Londres	16 3/16	a	16 1/16
Paris	590	a	595
Hamburgo	729	a	735
Italia	590	a	595
Portugal	319	a	319
Nova-York	3$051	a	3$078
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	2$082
Montevidéo	—	a	2$099

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 5/16	a	—
Paris	585	a	—
Hamburgo	722	a	—
Operações do dia:			
Bancarias	16 1/4	a	16 13/32
Particular	16 3/8	a	16 15/32
No anno passado:			
Official	—	a	16 3/16
Cambiaes:			
Bancarias	16 7/32	a	16 9/32
Particulares	16 7/32	a	16 11/32
Moedas:			
Soberanos	14$800	a	15$000
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$061	a	1$074

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 30	7:563$131
De 1 a 30	171:059$092
Em egual periodo de 1905	164:799$142

Mercado de café

Era hoje melhor o aspecto do mercado, cujos possuidores se mostraram mais resistentes; porém, baseavam-se para assumir essa posição no facto de correrem ordens mais francas para comprar. De facto assim era, mas os exportadores sustentavam a idéa de baixa que em regra tem de prevalecer, dahi resultando registrarmos melhores preços, mas com o mercado sem animação.

Com effeito, os commissarios venderam de 6$400 a 6$500, mas tiveram de retirar muitas amostras. Em segunda mão havia vendedores a 6$400, mas com compradores a 6$300 e, pois, com os interessados em divergencia, sem que houvesse negocio.

Fecharam-se 4.000 saccas para exportação, contra 7.000 de hontem, não havendo noticia de Nova York por ter sido feriado nessa praça.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		4.000
Anteriores		7.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		1.121
Barra dentro		4.690
Estrada de Ferro Central		1.732
Total		7.543
Por Jundiahy:		
Hoje		7.500
Hontem		5.500
Desde 1º de julho:		
Entradas		2.911.620
Saidas		2.826.969
Cotações:		Typo 7
Commissarios	6$400	6$500
Ensaccadores	6$300	6$400

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	210.256
Entradas	—	9.572
Total	—	219.828
Ultimos embarques	—	9.057
Stock actual		210.771

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	2.721	163.260
Cabotagem	—	—
Barra dentro	6.851	411.060
Totaes	9.572	574.320
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	127.840	7.670.430
Cabotagem	7.522	451.320
Barra dentro	138.683	8.320.980
Totaes	274.045	16.442.730

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	5.953	69.862	3.134	51.509
Europa	2.875	68.637	250	14.394
Diversos	2.229	37.395	3.857	30.446
Totaes	9.057	175.894	7.241	96.349

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6	6$600	a	6$700	6$500	a	6$600
7	6$400	a	6$500	6$300	a	6$400
8	6$100	a	6$200	6$000	a	6$100
9	5$800	a	5$900	5$700	a	5$800

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:

Antigas, 5 %, 1 a.	1:016$
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 1, 1, 7, 12, 24, 30, 45 a.	1:028$
» 1 a.	1:027$
» 3, 4, 10, 15, 15 a.	1:030$
» Miudas de 200$, unif., 5 %, 2, 8 a.	1:050$
» de 500$, 5 %, 1, 2 a.	1:050$
Emp. 1895, port., 5 %, 18 a.	1:020$
» 1897, nom., 5 %, 5, 10, 18 a.	1:030$
» 2 a.	1:028$
» 21, 32, 39 a.	1:031$
Emp. 1903, port., 5 %, 2 a.	1:020$
» 3, 15 a.	1:022$
Estado do Rio, nom., 6 %, 12, 36 a.	450$
» pops., 4 %, 3 a.	67$
Municipaes, port., 6 %, 500 a.	200$
» port., 5 %, 8, 10, 10 a.	280$
»	285$
Modernas, nom., 6 %, 75 a.	188$
Bancos:	
Lavoura, 200 a.	135$
Commercio, 15, 40 a.	195$
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 50, 50, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 300, 500, 500, 500 a.	15$
» 100 a.	15$500
» 200 a.	14$
Agricola de Juiz de Fóra, 100, 100 a.	185$
Marcenaria Brasileira, 100, 100 a.	190$
Brasil Industrial (Tec.), 10, 100 a.	200$
E. F. Juiz de Fóra a Piau, 100, 100 a.	155$
Debentures:	
Tecidos Carioca, 2/s 47 a.	201$
Manganez, Q. de Minas 23 a.	195$
Corcovado, (Tec.), 100 a.	200$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Fabril Paulistana, para contas e eleições, ao meio-dia de 31.

Construcções Civis, para contas e eleições, á 1 hora do dia 31.

V. Ferrea Sapucahy, para prestação de contas e eleições, ao meio-dia de 31.

Junho.—Companhia Industrial Santa Rita, para apresentação de contas, ás 3 horas de 4.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em assembléa geral ordinaria, ás 2 horas de 11.

PAGAMENTOS

A Companhia J. Botanico está pagando a razão de $500 por acção, o dividendo passado.

Telegrammas

Santos, 30.

O paquete nacional «Guasca», entrou hoje procedente do Rio de Janeiro, e seguiu ás 5 horas da tarde, para Paranaguá.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

PARECER DO CONSELHO FISCAL, RELATORIO DA DIRECTORIA E BALANÇO DO ANNO DE 1904 QUE TEM DE SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL CONVOCADA PARA O DIA 31 DE MAIO DE 1906.

Parecer do Conselho Fiscal

A Commissão Fiscal, tendo examinado as contas apresentadas pela Directoria da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, e verificado a sua exactidão, julga deverem ellas ser approvadas.

Os esforços da Administração estão bastantemente affirmados no augmento progressivo da renda e da reducção da despeza.

Esta commissão não póde deixar de fazer sobresair a amortização do emprestimo feito á Companhia pelo Estado de Minas Geraes em 1893, o qual, sendo de 6.920:000$, está hoje reduzido a 5.743:000$000.

Apezar de todas as difficuldades, a Directoria, que nos dois annos anteriores conseguira abrir ao trafego mais quarenta e sete kilometros de linha, acaba de augmentar essa extensão com mais oito kilometros de Baependy ao Ribeirão das Furnas, o que representa um augmento de cincoenta e cinco kilometros das linhas em trafego.

Não se descuidou tão pouco do prolongamento dos trabalhos de construcção, presentemente feito para mais vinte kilometros — de Carvalhos a Serranos.

Por todos esses motivos julga a Commissão Fiscal a Directoria da Companhia merecedora dos applausos dos accionistas.

Para a consolidação financeira da Companhia, pensa a Commissão Fiscal que o desenvolvimento e a prosperidade da empreza dependem de [illegible] e que o relatorio apresentado [illegible]; é pois, [illegible] que a Directoria tem empenhado todos os seus esforços.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1906.—*Augusto de Freitas.—D. J. Moreira de Magalhães.*

Srs. Accionistas—As contas que ora vos apresentamos constam dos documentos juntos, cujas verbas, tanto da receita como da despeza, estão especificadamente explicadas na synopse á vossa disposição e com referencia aos documentos que as comprovam, devidamente numerados e classificados.

O augmento da renda, pelos meios a esse fim adequados, foi, em 1904, como nos annos anteriores, objecto de acurada attenção pela Directoria. A comparação da receita proveniente do trafego demonstra o resultado dos esforços applicados:

RENDA DO TRAFEGO

1900	797:105$605
1901	859:051$379
1902	859:492$760
1903	934:837$172
1904	963:273$880

A economia no custeio tambem não deixa de se fazer notar. A despeza propriamente de custeio do trafego, apezar de terem sido abertos ao trafego, no anno de 1903, mais 47 kilometros, de Bom Jardim a Carvalhos, e no anno de 1904 mais 8, de Baependy ao Ribeirão das Furnas, foi apenas em 1904 de 21:002$899, maior do que em 1902 e o excesso sobre o anno de 1903 reduz-se a 2:472$811.

A mesma progressão nota-se na renda geral da Companhia:

1900	1.574:105$709
1901	1.673:587$950
1902	1.765:871$866
1903	1.817:897$864
1904	1.973:268$989

O encontro da receita geral com a despeza correspondente, no anno de 1904, deixa um saldo liquido de 166:361$287. Este saldo, como os dos annos anteriores, foi applicado á amortização do emprestimo feito á Companhia pelo Estado de Minas em 1893. Este emprestimo, cuja cifra era em 1900 de 6.920:000$, fica pelo menos reduzido a 5.743:000$ em 31 de dezembro de 1904, feita a amortização á razão de 4 % ao anno, ainda no 2º semestre desse anno, conforme ao governo de Minas, requereu a Companhia, que para esta amortização tem nos cofres do Estado os necessarios fundos.

Estes resultados, embora promissores para um futuro remoto, não nos devem satisfazer.

Em um paiz, como o nosso, em que o povoamento, ainda o menos das zonas atravessadas por estradas de ferro, faz-se, por assim dizer, quasi que insensivelmente, pela força de causas que não cabe aqui indagar, mas que são bastante conhecidas, não podem as emprezas de transporte esperar do augmento progressivo da producção a devida remuneração dos capitaes nellas empregados, quando atravessam zonas que carecem da actividade do homem para a manifestação de suas riquezas latentes.

No estado em que se acha a empreza, com uma solução de continuidade de 74 kilometros entre as suas duas secções e emquanto não fôr construido o ramal do Turvo, que deve ligar a rêde actual da Sapucahy á do Oeste de Minas, ao qual é a linha da Barra do Bom Jardim o tronco natural, por maiores que sejam os esforços da sua directoria, os recursos da empreza mal chegarão para o proximo cumprimento [illegible] da divida do Estado de Minas, embora continue em escala crescente o augmento da producção.

Assim comprehendendo, a directoria tem, para conseguir esse *desideratum*, forcejado por alcançar do governo a formação de uma rêde ferro-viaria, de accordo com o interesse publico, composta de estradas que, separadas, não dão resultado que della se esperava, mas que reunidas constituirão uma das nossas melhores e mais uteis rêdes.

LINHAS EM TRAFEGO

Durante o anno foi a estrada augmentada com o trecho de Baependy ao Ribeirão das Furnas.

Para a conservação dessas linhas fizeram-se durante o anno:

Limpeza do leito e das margens	ms. quadrados	8.123.913
Idem de vallas, valletas e esgotos	ms.	432.145
Abertura de novas vallas e valletas	ms.	19.933
Remoção de desmoronamentos	ms. cubicos	28.618
Alargamento e reparação de córtes e aterros	ms.	83.922
Alvenarias de obras de arte e de edificios	ms.	872
Reparação de drenos	ms. correntes	237.766
Nivelamento de linha		126.112
Reparação de trilhos		504.660
Nivelamento de juntas	quantidade	55.946
Substituição de trilhos		500
Idem de talas		432
Idem de parafusos		8.810
Idem de grampos		23.783
Idem de postes telegraphicos		7
Idem de isoladores		17
Idem de fio telegraphico	ms. correntes	3.800
Idem de vigas de madeira	quantidade	12
Idem de dormentes		87.601

Construiram-se 13 casas para as turmas, reparam-se quatro edificios de estações e residencias e melhoraram-se as officinas de Soledade.

LOCOMOÇÃO E TRAFEGO

Durante o anno correram regularmente os trens, como se segue:

	Linhas Fluminenses	Linhas Mineiras	Toda a rêde
Numero de trens	1.137	3.609	4.746
Percurso total de trens	54.938 km.	290.056 km.	344.994 km.
Percurso médio de trens	48 km.	81 km.	73 km.
Percurso total de locomotivas	60.379 km.	306.435 km.	366.814 km.
Percurso total de vehiculos	169.787 km.	1.174.951 km.	1.344.738 km.

Consumindo:

	Nas linhas fluminenses	Nas linhas mineiras	Em toda a rêde
Lenha (m. cubs.):			
Total	5.944	31.497	37.441
Por trem kilometro	0,108	0,109	0,109
Graxa (kilogs.):			
Total	1.996	6.610	8.506
Por trem kilometro	0,036	0,023	0,025
Oleos (litros):			
Total	1.825	13.272	15.097
Por trem kilometro	0,033	0,047	0,040
Estopa (kilogs):			
Total	793	3.584	4.377
Por trem kilometro	0,014	0,012	0,013

Comparando-se com os resultados do anno anterior, vê-se que em 1904 houve um augmento de:

No numero de trens	163	ou 3,6 %
No percurso total de trens	16.371 km.	ou 5,1 %
No percurso total de locomotivas	11.466 km.	ou 3,3 %
No percurso total de vehiculos	63.746 km.	ou 5,1 %

realizando-se, entretanto, economia em combustivel e lubrificantes por trem kilometro:

Lenha	(ms. cubicos)	0,003 ou	2,6 %
Graxa	(kilogrs.)	0,012 ou	32,4 %
Oleos	(litros)	0,001 ou	2,4 %
Estopa	(kilogrs)	0,003 ou	18,8 %

O movimento do trafego durante o anno foi de:

	Nas linhas fluminenses	Nas linhas mineiras	Em toda a rêde
Passageiros:			
Total	11.433	75.269	86.702
Passageiros, kilometro	454.164	2.958.263	3.412.427
Bagagens e encommendas:			
Toneladas	168	985	1.153
Toneladas, kilometros	8.726	55.871	64.597
Mercadorias:			
Toneladas	6.257	28.055	34.312
Toneladas, kilometro	337.327	2.933.745	3.271.072
Animaes:			
Total	237	10.096	10.333
Animaes, kilometro	11.687	1.277.223	1.288.910

O que comparado com os resultados do anno anterior, mostra:

Augmento em 1904:

Passageiros, kilometro	70.086	ou 3 %
Toneladas kilometro de bagagens, etc.	7.717	ou 14 %
Toneladas kilometro de mercadorias	206.648	ou 7 %

e diminuição em 1904:

Animaes kilometros	197.317	ou 14 %

OFFICINAS

O edificio das officinas, em Soledade, foi melhorado com a substituição dos antigos abrigos, construcção de um muro de arrimo, aterro para augmento da área e construcção de vallas para limpeza de machinas.

No edificio das officinas da Barra do Pirahy fizeram-se tão sómente reparações de avarias urgentes, pois se trata da mudança dessas officinas para melhor local.

Nas duas officinas foi mantido durante o anno em bom estado de conservação e de reparação o material rodante, tendo-se até feito:

Reparações correntes em	10 locomotivas
Reparações correntes em	17 carros
Reparações correntes em	20 vagões
Grande reparação em	4 locomotivas
Grande reparação em	13 carros
Grande reparação em	12 vagões

além de obras de fundição e outras para os demais serviços da estrada.

PROLONGAMENTO

Durante o anno, proseguiram os trabalhos de construcção na 2ª secção mineira de Carvalhos a Serranos, na extensão de 20 kilometros, tendo-se realizado os seguintes serviços:

Revisão do traçado	(ms. correntes)	34.352
Roçada	(ms. quadrados)	31.119
Escavações:		
Em terra, para o leito, fundação, etc.	(ms. cubicos)	58.105
Em pedra solta para o leito		9.194
Em pedreira, idem		1.818
Alvenarias de obras de arte		2.614

Rio, 25 de maio de 1906.—*Joaquim Mattoso D. E. Camara.—Antonio Augusto Fernandes Pinheiro.—João Candido Murtinho.—Joaquim Pacheco.*

Balanço em 31 de dezembro de 1904

ACTIVO

Acções:			
10.349 a entregar na fórma da concordata			2.069:800$000
Rede Mineira	21.401:618$466		
Rede Fluminense	6.302:830$136		
Concessões, estudos e construcções	2.837:637$854	30.542:086$456	
Bens de raiz	138:203$440		
Engenho de café em Ouro Fino	52:451$746		
Almoxarifados e armazens	199:646$226		
Depositos da locomoção e da via permanente	197:091$714		
Artigos em transito	15:907$108		
Instrumentos de engenharia	2:710$110		
Moveis e utensilios	6:665$040	612:765$444	
Titulos:			
1 apolice do E. do Rio de Janeiro	100$000		
2.921 debentures de £ 100	2.596:444$444	2.596:544$444	
Estado de Minas Geraes		845:280$640	
Caixa: Saldos no escriptorio central e em outras dependencias da companhia		146:063$893	
Estações		812$010	
Fretes a receber		9:651$700	
Contas diversas: diversos devedores		1.964:141$391	36.717:354$984
Valores depositados		1.203:671$720	
Fianças: de empregados de trafego		72:000$000	
Acções em caução: da Directoria		80:000$000	1.355:671$720
			40.142:826$704

PASSIVO

Capital:				
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$ cada uma				20.000:000$000
Emprestimos:				
Debentures de £ 100:				
Em circulação na Europa	5.283 £ 528.800	4.700:444$444		
Em deposito no Estado de Minas Geraes	2.920 £ 292.000	2.595:555$555		
Em carteira	1 £ 100	888$889		
Ao cambio de 27 d.	8.209 £ 820.900		7.296:888$888	
Pelo contratado em 18 de dezembro de 1893 com o Governo do Estado de Minas Geraes		6.920:000$000		
Menos:				
Amortizado pela actual Directoria		1.038:000$000	5.882:000$000	13.178:888$888
Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes			727:654$858	
Contas a pagar			188:538$544	
Folhas a pagar			272:353$034	
Letras e obrigações a pagar			180:382$103	
Contas diversas: diversos credores			508:696$710	
Reclamações e restituições			3:423$300	
Credores da concordata			727:595$051	2.608:614$590
Credores de acções				1.678:200$000
Depositantes			1.203:671$720	
Afiançados			72:000$000	
Caução da Directoria			80:000$000	1.355:671$720
Lucros e perdas				1.321:451$506
				40.142:826$704

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904.—*Dr. Joaquim Mattoso D. E. Camara*, Director-Presidente.—*Eduardo Luz*, Chefe da Contabilidade.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco: Por kilo
Branco Usina — Não ha
» crystal ... $190 a $210
P. sorte ... $180 a $185
Somenos ... $150 a $160
Mascavinho ... $130 a $150
Crystal amar. ... $150 a $160
Mascavo bom ... — a $120
» regular ... — a —
» bruto ... $100 a —
Campos:
Branco crystal ... $190 a $200
Crystal amar. ... Nominal
Mascavinho ... Nominal
Mascavo ... Nominal
Sergipe:
Branco crystal ... $180 a $190
Crystal, amar. ... $150 a $160
Mascavinho ... $140 a $170
Mascavo bom ... $115 a $120
Dito regular ... Nominal
Dito baixo ... $105 a $110
Bahia:
Crystal branco ... Nominal

ALGODÃO

Pernambuco ... 9$800 a 10$200
Rio G. do Norte ... 9$500 a 10$000
Ceará ... 9$500 a 9$800
Parahyba ... 9$600 a 9$800
Sergipe ... 8$700 a 9$200
Penedo ... 9$200 a 9$600
Existencia 29.976 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE — Por pipa
Campos ... 80$ a 85$
Angra ... 90$ a 95$
Paraty ... 95$ a 100$
Maceió ... 85$ a 90$
Aracajú ... 80$ a 85$
Pernambuco ... 85$ a 90$
Bahia ... 80$ a 85$
Parahyba ... 85$ a 90$
Laguna ... 90$ a 95$
Itajahy ... 90$ a 95$
Mangaratiba ... 90$ a 95$
Paranaguá ... 90$ a 95$
Riachuelo ... 90$ a 95$

ALCOOL — Por pipa
De 40 grãos ... 115$ a 120$
» 38 » ... 105$ a 110$
» 36 » ... 95$ a 100$
Só o caldo.

ALHOS
De Montevidéo, por cento ... 1$100 a 1$200
De Genova, idem ... Não ha
Nacional, idem ... — a $800

BACALHAO
Tina de Gaspe ... 42$ a 43$
Dita de Halifax ... 48$ a 50$
Caixa de Noruega ... 44$ a 46$

BATATAS
Francezas, por 1/6 caixa ... — a —
Nacionaes, por kilo ... $300 a $400
De Lisboa, por 1/6 caixa ... 6$ a 12$

CEBOLAS
Rio Grande, por cento ... 4$800 a 6$500
Portuguezas » » ... Não ha

CARNE SECCA
Rio G. do Sul (novas) ... Não ha
» » » (syst. platino) ... $500 a $600
Rio da Prata:
Patos e mantas ... $500 a $680
» puras mantas ... $620 a $620
Velha, Patos e mantas ... $400 a $500
» Puras mantas ... Não ha

CIMENTO
Marcas: Por barrica
Bollogne Louquety ... 14$ a 15$
Cruz Vermelha ... 10$ a 11$
Pyramide ... 11$500 a 12$
Gamo ... Nominal
Germania ... 11$500 a 12$

CEREAES E OUTROS ARTIGOS
Arroz nacional:
De Iguape, sacco de 60 ks. ... 21$ a 26$
De outras procedencias ... 18$ a 22$
Amendoim:
Sacco de 25 ks. ... 6$ a 6$100
Alpiste:
Kilo ... $420 a $440
Banha:
De Itajahy, por kilo ... 1$220 a 1$340
De Porto Alegre, por kilo ... 1$260 a 1$310
Da Laguna ... 1$200 a 1$240
Carne de porco:
Em caixa ou barricas, kilo ... $480 a $540
Cangica:
Por 60 kilos ... 15$ a 16$
Feijão:
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks. ... 15$ a 16$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks. ... 15$500 a 16$
Laguna superior, por 60 ks. ... — a 17$
Dito de cores ... 11$ a 12$
Farinha de mandioca:
Porto Alegre especial, 45 ks. ... 7$ a 8$
Fina, por 45 ks. ... 6$500 a 7$
Commum, por 40 ks. ... 3$400 a 3$500
Da Laguna, fina, por 45 ks. ... 5$ a 6$
Dita idem, grossa ... 3$400 a 3$500
Favas:
Por 55 kilos ... 14$ a 15$
Linguas:
Superiores-fumeiro, uma ... 1$400 a 1$600
Matte:
Em barricas, kilo ... $440 a $560
Manteiga:
Nacional, kilo ... 1$400 a 1$700
Milho:
Graudo por 58 kilos ... 5$500 a 6$
Miudo, superior, por 62 kilos ... 6$500 a 6$800
Polvilho:
Kilo ... $280 a $310
Toucinho:
Das Colonias, kilo ... $700 a $800
De fumeiro, kilo ... 1$000 a 1$200
Minas, superior, por kilo ... 1$000 a 1$100
» inferior, idem ... $900 a $900

FUMO
De Minas, especial ... 1$
» superior ... $800
» segunda ... $500
» ordinario ... Não ha
Goyano, superior ... 2$400
» de 2ª ... 1$400
» baixo ... nom.
Rio Novo, superior ... 1$800
» de 2ª ... 1$
» baixo ... $600
Pomba, superior ... 1$200
» de 2ª ... $800
Carangola ... $800
Piuhy, especial ... 1$400
» de 2ª ... 1$200
» de 3ª ... 1$
Bahia ... $500
Pernambuco ... $500
Em folha:
Rio Grande, 1ª ... $500
» 2ª ... $300
Bahia, 1ª ... 1$
» 2ª ... $600
» 3ª ... $200
» 4ª ... $200

FARINHA DE TRIGO
Nacionaes, por saccas ... 19$ a 21$
Rio da Prata, idem ... 19$ a 21$
Americana, por barrica ... 18$ a 19$

LADRILHOS
Milheiro ... — a 150$

MANTEIGA
Demagny, latas pequenas ... 2$300 a 2$350
Sortidas ... 2$280 a 2$320
Latas grandes ... 2$100 a —
Bretel Frères, sortidas ... 2$120 a 2$150
Latas pequenas ... 2$150 a 2$200
Ditas grandes ... 2$100 a —
Modesto, sortidas ... 1$900 a 1$950
Outras marcas sortidas ... 1$900 a —
Dinamarquezas, latas pequenas ... 2$200 a 2$300
Leon, grandes ... 1$750 a 1$800
Facciolli, pequenas ... 1$800 a 1$850
Lepeliotier, pequenas ... 2$250 a 2$300
» sortidas ... 2$200 a 2$220
L. Bron ... 2$250 a 2$300
Esbensen ... 2$250 a 2$300

TELHAS FRANCEZAS
Milheiro ... — a 250$

VELAS BRASILEIRAS
Superiores:
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25 ... 14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25 ... 8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20 ... 9$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20 ... 10$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20 ... 21$500
Carro especiaes, pacote de 30 ... 15$500
Velas Domesticas, pacote de 25 ... 21$500
Ditas Condor, pacote de 25 ... 28$500
Ditas Brasileiras ... 28$500

VINHOS PORTUGUEZES
Collares superior, tinto ... 350$ a 360$
Verde portuguez (novo) ... 295$ a 310$
Virgem Porto ... 320$ a 335$
Tinto de Lisboa ... 285$ a 295$
Lisboa de 14 grãos (branco) ... 310$ a 320$
Idem, idem, mais de 14 grãos ... 460$ a 480$
Figueira (tinto) ... 300$ a 315$
Idem, branco, mais de 15 grãos ... 470$ a 480$
Idem maduro, (tinta) ... 510$ a 580$
Tinto hespanhol ... 290$ a 295$
Branco, idem ... 310$ a 330$
Verde, idem ... Não ha

DIVERSOS
Agua-raz:
Por kilogr. ... 1$100 a 1$200
Alfafa:
Por kilogr. ... $170 a $180
Alcatrão:
Por barril ... 50$ a 52$
Azeite doce:
Latas pequenas ... 1$250 a 1$750
» de 15 litros ... 19$ a 23$
Arroz inglez:
Por saccos ... 23$ a 24$
Breu:
Escuro, 180 libras ... Nominal
Claro » ... 25$ a 26$500
Banha Americana:
Por libra ... [illegible] a $700
Chá:
Hyson, verde, por kilo ... 5$500 a 6$
Idem, preto ... 5$800 a 6$
Farellos:
Por sacco ... $500 a $600
Genebra:
Fopking, por caixa ... 29$500 a 30$
Kerozene:
Por caixa ... 7$500 a 7$600
Oleos:
Barril, p. ... $740 a $750
Lata, id. ... $780 a $800
Presuntos:
Superiores ... 1$900 a 2$
Inferiores ... 1$800 a 1$900
Pimenta do Reino:
Por kilogr. ... 1$500 a 1$600
Phosphoros:
Nacionaes, por caixa ... 17$ a 18$
Passas:
Por caixa ... 15$ a 14$400
Sal:
Por 40 litros ... — a 1$800
Velas estrangeiras:
C/c. 25 pacotes ... 14$500 a 15$
Vinagre:
Tinto, por pipa ... 210$ a 250$
Branco, idem ... 255$ a 260$
Vinho:
Secco, vermelho ... — a 90$
» branco ... — a 80$
Resina ... — a 120$
Spruce ... Nominal
Americano, pé ... $270 a $280

Cabotagem

EM 30

Algodão, 1.200 fardos. Alcool, 10 pipas. Arroz, 537 saccos.
Banha, 27 caixas.
Carne salgada, 17 caixas. Cal, 1.000 saccos. Cebolas, 157 caixas. Cocos, 212 saccos. Cambotas, 2.000. Costadinhas de lei, 190 duzias. Carneiro, 1.
Feijão, 75 saccos. Fumo, 10 fardos.
Manteiga, 25 caixas. Maizena, 9 caixa.
Papel, 2 caixas. Pinho, 2.400 pranchões.
Ripas, 250.000.
Sola, 7 rolos.
Tecidos, 30 fardos.

Assucar	Saccos
De Aracajú	5.208
De Pernambuco	3.877
	9.085

Embarcações despachadas

EM 30

Southampton e escs.—Vap. ing. «Segura», de 3.030 tons., consig. Knight, Harrison & C., c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «Tucuman», de 3.035 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 30

S. João da Barra e escs., 2 ds., 1 de Cabo Frio—Paq. «Fidelense», comm. Pedro Gomes Romão, c. varios generos á Companhia Navegação S. João da Barra e Campos.

Trieste e escs., 49 ds., 5 da Bahia — Paq. austr. «Dorotéa», comm. G. Cosulich, c. varios generos a Rombauer & C.

Buenos-Aires e escs., 7 ds., 22 hs. de Santos—Paq. hesp. «Argentino», comm. José Bayona, passags.: Francisco Mignoranja, Jesus Silva, 8 em 3ª classe, 746 em transito, c. varios generos a J. Capplanch y Puerto.

Santos, 15 hs.—Paq. ing. «Byron», comm. A. Cadogan, passags.: Count Forgach, Count Bukuwky, D. Obecki, J. Regenspurger, 27 em transito, c. café a Norton Megaw.

Hamburgo e escs., 36 ds., 1 de Victoria—Paq. all. «Santos», comm. W. Havacker, passags.: João José dos Reis Borges, Henriqueta dos Reis, Krink Mayer, José Belisario de Oliveira, Fan Kormmik, Sylvestre Kandura, Felix Depenesky, Iohamma Reuper, Charles Bade e senhora, José Luiz P[illegible] e senhora; Rosa Etelvina de Freitas, Man March de Rocha e familia, F. Augusta Loureiro e familia. 215 em 3ª classe, 110 em transito, c. varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 30

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Orita», comm. H. W. Hayes, passags.: D. Pereira e familia, dr. Thomaz Pereira, Luiz Rocha Silva, Octavio Moraes, 20 em 3ª classe e 273 em transito.

Falmouth—Escuna russa «Mercator», 299 tons., comm. Johanne Sellin, equip. 10, c. couros salgados.

Napoles e escs.—Paq. hesp. «Argentino», comm. José Bayona, passags.: Mathias Villalonga e familia, Anuita Gargante, 191 em 3ª classe 746 em transito.

Paranaguá—Paq. «Rudi», comm. José Viegas.

Santos e Bahia—Paq. ing. «Jacob Bright», comm. John J. Mabby.

Santos—Paq. all. «Tucuman», comm. O. Brandt.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

31 Rio da Prata, «Satellite».
31 Rio da Prata, «Segura».
31 Rio da Prata, «Amazone».
31 Hamburgo e escs., «Rugia».
31 Havre e escs., «Corcovado».
31 Santos, «America».
31 Genova e escs., «Brasile».
31 Santos, «Prinz Joachim».
31 Portos do Pacifico, «Gaelic».
Junho:
1 Rio da Prata, «Sirio».
1 Portos do sul, «Itaituba».
2 Portos do sul, «Jupiter».
3 Liverpool e escs., «Terence».
3 Genova e escs., «Brasile».
4 Southampton e escs., «Aragon».
4 Rio da Prata, «Saturno».
5 Rio da Prata, «Poitou».
5 Portos do Pacifico, «Gaelic».
6 Portos do Norte, «Pernambuco».
6 Rio da Prata, «Clyde».
6 Genova e escs., «Rio Amazonas».
7 Santos, «Santos».
8 Bremen e escs., «Crefeld».
8 Rio da Prata, «Orion».
9 Portos do sul, «Victoria».
9 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
11 Bordéos e escs., «Cordillère».
11 Rio da Prata, «Nile».
11 Santos, «Terence».
11 Portos do Pacifico, «Oropesa».
12 Rio da Prata, «Magellan».
15 Genova e escs., «Mendoza».
16 Fiume e escs., «Szeged».
17 Buenos-Aires, «Brasile».
18 Nova Zelandia, «Ionic».

VAPORES A SAIR

31 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
31 Bordéos e escs., «Amazone», 6 hs.
31 Southampton e escs., «Segura», 3 hs.
31 Rio da Prata, «Dorothea», 5 hs.
31 Santos, «Tucuman», 2 hs.
31 Pará e escs., «Pirangy».
31 Rio da Prata, «Orion», 12 hs.
31 Barcelona e escs., «Argentino».
Junho:
1 Hamburgo e escs., «Prinz Joachim», 12 hs.
1 Portos do Sul, «Florianopolis».
1 Rio da Prata, «Brasile».
1 Bremen e escs., «America», 2 hs.
2 Rio da Prata e escs., «Satellite», 12 hs.
2 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
2 Nova York, «Byron».
3 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
4 Rio da Prata e escs., «Prudente de Moraes».
4 Rio da Prata e escs., «Campos».
5 Rio da Prata, «Aragon».
5 Caravellas e escs., «Mayrink», 4 hs.
6 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
6 Manáos e escs., «Fagundes Varella», 10 hs.
6 Southampton e escs., «Clyde».
6 Liverpool e escs., «Gaelic».
6 Marselha e escs., «Poitou».
8 Hamburgo e escs., «Santos».
11 Florianopolis e escs., «Victoria».
11 Rio da Prata, «Cordillère».
12 Southampton e escs., «Nile».
12 Liverpool e escs., «Oropesa».
13 Nova York, «Terence».
13 Bordéos e escs., «Magellan».
15 Bremen e escs., «Bonn».
15 Hamburgo e escs., «Tucuman».
16 Rio da Prata, «Mendoza».
18 Genova e escs., «Brasile».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117—22ª loteria da Capital Federal, extrahida em 30 de maio de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

21798	15:000$000	24371	200$000
2412	1:200$000	24742	200$000
3962	800$000	27885	200$000
1221	200$000	31374	200$000
8387	200$000	34522	200$000
9083	200$000	35153	200$000
23331	200$000		

APPROXIMAÇÕES

21797	e	21799	400$000
2411	e	2413	40$000
3961	e	3963	30$000

DEZENAS

21791	a	21800	50$000
2411	a	2420	20$000
3961	a	3970	20$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 10$000, exceptuando-se o numero 21798.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Julio Braga, vice-presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 44ª loteria do plano n. 4, realizada em Nictheroy em 30 de maio de 1906.—171ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

7121	16:000$000	14433	200$000
22935	2:000$000	17409	200$000
617	1:000$000	20910	200$000
36839	1:000$000	22335	200$000
204	500$000	29530	200$000
23135	500$000	49488	200$000
10350	200$000	49588	200$000

APPROXIMAÇÕES

7120	e	7122	200$000
22934	e	22936	100$000
616	e	618	100$000
36838	e	36840	100$000

DEZENAS

7121	a	7130	30$000
22931	a	22940	20$000
611	a	620	20$000
36831	a	36840	20$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 21.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SEGURA, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

AMAZONE, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ORION, para Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

MOSSORÓ, para Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

FLORIANOPOLIS, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PRINZ JOACKIM, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A Fabrica da Mangueira e a Associação de C. Protectora dos Chapeleiros.

O silencio que guardámos depois do ultimo ponto final dos «Operarios Sensatos» foi motivado exclusivamente pelo escrupulo de que houvesse uma outra serie de artigos com outra assignatura tambem anonyma e irresponsavel pelas injurias irrogadas aos nossos associados.

Não tendo porém apparecido mais nenhum defensor do sr. Braga, vamos tambem fazer ponto; declarando primeiramente aos nossos 458 associados, amigos e operarios de todas as classes, os motivos explicitos da gréve e a nossa situação e defeza.

Havendo o sr. Braga diminuido a parcella de $100, em mão de obra, os operarios fulistas, fizeram por intermedio de commissões, sciencia ao sr. Braga que muito prejudicados eram; e que impossivel seria o trabalho em taes condições. Motivos e explicações tão claras não demoveram o sr. Braga de sua resolução, que a tornou abalavel.

Era este o momento, e os fulistas abandonaram os trabalhos, sem mais se importarem ou querer saber do sr. Braga; quando começam a ser perseguidos emprega[dos] fulistas que não compareciam ao trabal[ho] mesmo sem ter havido ajuste algum c[om] esta Associação; e a tanto chegou esta p[er]seguição que foram presos e recolhidos [ao] xadrez, companheiros nossos, não para[ndo] ahi a sanha de perseguição. O sr. Bra[ga] deu incommodo á policia requisitando fo[rça] para vigiar as imediações de sua fabric[a] que em nada era ameaçada, imaginando [no] seu estragado cerebro a mania de ser p[er]seguido, procurando amigos (si é que [os] tem) que na imprensa o defendessem, em[bora] illudidos, porque o sr. Braga se não é [o] Judas é esta figura feia e repudiada [que] se vê calcada sob os pés de S. Miguel.

Falso em todas as suas informações, s[em] prezar a verdade, sem honrar as suas c[ãs], sem respeitar a sua religião, chama em [ar]tigos os empregados, que abandonaram [o] serviço, de anarchistas, de desordeiro[s]; irrisão!! nós os desordeiros? Quem s[ão] estes homens vindos do interior que [ar]mados de cacete á vista e pistola (talv[ez]) acompanham os empregados da fabrica que são vistos nas suas immediações? r[es]posta! são os homens de bem, os prud[en]tes, os amigos do sr. Braga.

Onde é porque nós anarchistas? e[...] estes o que são?

O que será o sr. Braga?

Bastante esta calumnia, esta falsid[ade] perversa, para a associação vir ao enco[n]tro de seus irmãos de classe, obedecen[do] ás regras estabelecidas em seus estatut[os] e foi nesta defeza que começa a associ[a]ção a ser detratada pelo sr. Braga e [por] quem o defendia, vindo em artigos [que] não era uma associação legalmente f[or]mada, que era um corpo sem cabeça e o[u]tras tantas asneiras dignas de compor u[ma] revista com titulo pomposo,—*O Braga M[...]tira* extraido do romance (O Passeo[...] de XXX á Biblia.

Em vista de tanto não podiamos calar; começamos dizendo menos possivel e [...] mesmo respeitando o seu Monarcha [de]fensor que lhe agraciou nesta questão c[om] o titulo de commendador (dos chapel[ei]ros); sempre com astucia de macaco fu[gia] ás nossas allegações [...]va-nos por [...]pheras differentes; ouvidos moucos f[a]mos e novamente surge uma serie [de] artigos assignados —operarios (sensat[os]) quem são estes operarios? Nunca nos [foi] dito nem respondido; não muito pelo nos[so] gosto pedimos para declarar o nome [dos] operarios que perseguiamos e tivemos [en]tão occasião de ver como se abusa [de um] nome, como se arma effeito delictuo[so] com pessoas estranhas e antes de ser[em] perseguidas, por nós perseguidos são p[elo] sr. Braga, conforme se verificou pelo d[es]mentido publicado no *Correio da Manhã* firmado pelos srs. João Porto, José C[ar]doso, Gabriel de Luiz, José A. Luiz [que o] sr. Braga citou.

Outros pontos, das defezas feitas [por] este ganhador não nos pódem escapar, [a] acridade com que sempre fomos tratad[os] que delles aqui tratamos em Prologo.

As casas dos operarios que este *Pa[...]* e que o seu defensor e os operarios s[...] tos occupam, foram muito procurada[s] vistas, por centenas de pessoas e sobr[e o] seu preço sempre constou ser de 80$000; somente desta situação e em vista de n[os]sas ponderações publicadas é que o [sr. Braga] reduziu o aluguel a 50$000, mas que n[ada] isto valem!

Quanto aos terrenos baldios, anti-hyg[ie]nicos, pantanosos, capinzal onde [...] dissemos as rãs e mosquitos á noite fa[zem] um coro enfadonho e biblico (não bel[lo] como foi publicado) é a verdade pura, [nua] e crua.

Quanto ás creanças, sacrificadas, al[gu]mas até sem ordenado algum, e sem ho[ra] para alimentação é outra verdade que [...] mesmos trataremos de provar, si antes [não] houver uma modificação no serviço ou [in]tervenção official.

Os operarios sensatos são outra coisa [que] não existiu sinão no sr. Braga, que [nos] proprios artigos se verifica e trechos co[m]pletos, ser artigos do *patrão* e não de o[pe]rario.

A's defezas do sr. Braga foram fals[as] como são falsos os reclames de que [os] chapéos são feitos de artigos superiore[s], que nós continuaremos a dizer que são residuos e poeira.

A sua religião não a discutimos ai[nda] até que appareça o promettido testame[nto] de Custodio ou Biblin e que por tan[tos] dias foi em annuncio trazido pelo *Correio [da] Manhã*.

Os inqueritos policiaes onde e em [que] delegacias se deram? qual o relatorio [de] taes inqueritos, em que juizo se acham?

Taes foram as questões por nós tratad[as] e neste golpe talvez pela imprensa [...] mais por nós resolvida a questão, limit[an]do-nos a pedir pelo exposto aos que [nos] lêem que ceda a justiça a quem a tem p[ara] que é dar a Cezar o que de Cezar é.

Com esta explicação aos nossos as[so]ciados e amigos e collegas de differen[tes] classes voltamos a cuidar do que mais [nos] interessa e nos traga o bem estar, c[om a] verdadeira *Fé do Carvoeiro*.

A razão e verdade para punir a injust[iça] e a mentira do herege do Credo.

B. Braga—Biblia, 16 Moysés, David, Isai[as], Job, S. Paulo? para saberes que Moy[sés] vale mais que Herodoto, David mais q[ue] Horacio e Virgilio, S. Agostinho mais q[ue] Platão e que as nossas verdades, mais que todas as mentiras—e temos dito.

1655

O director[...]

New York Life Insurance Compa[ny]

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1906.

Illmos. Srs. directores da «New York L[ife] Insurance Company».— Agencia princi[pal] para o Brasil; rua do Hospicio n. 3.—R[io] de Janeiro.—Prezados senhores.—Co[mo] procuradores da exma. sra. d. Antonia [da] Costa Carvalho Basto, viuva e inventaria[nte] dos bens do fallecido sr. Manoel Felippe F[er]reira Basto, da Bahia, cumpre-nos agradec[er a] vv.ss. o prompto pagamento que nos ac[abam] de fazer essa companhia na importancia [de] 10:000$000 (dez contos de réis) valor [da] apolice n. 469.181 emittida sobre a v[ida] daquelle senhor por essa companhia.

Autorizando a vv. ss. o fazerem dest[a o] uso que entenderem e reiterando os nos[sos] agradecimentos, somos com estima e c[on]sideração,

De vv.ss. ams. crs. e obgmos.—(assig[na]dos), SOUTO MAIOR & C.

Salve! 31 de maio de 1906

Colhe hoje mais uma petala no jar[dim] de sua preciosa existencia o joven e sy[m]pathico amigo Alvaro de Carvalho Mar[...]rido Peres, empregado da importante c[asa] desta praça A. Pinto & C. Pelo seu f[eliz] anniversario cumprimenta-o e abraça-[o o] seu amigo e admirador

1618 A. F[...]

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL, 125

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Uni[dos] do Brasil, sociedade de seguros mutuos so[bre] a vida, a quantia de **cinco contos [de] réis** (5:000$), proveniente do sorteio a [que] se procedeu em 16 de abril deste anno, [das] suas apolices sorteaveis em dinheiro, e [no] cujo sorteio foi a minha apolice sob o [n.] 40.977 contemplada, permanecendo a mes[ma] em vigor, nos termos do actual contra[cto] do seguro.

Firmo este e outro em duplicata.

Cataguazes, 19 de maio de 1906.

SECUNDINO CESARIO DIA[S]

Testemunhas: José Nunes Badaró e L[eo]poldo Murgel.

(Firmas reconhecidas por tabellião) 3[...]

Remedios que curam

E' a injecção de Mendes já muito c[on]ceituado.

E' o collyrio branco de Mendes que c[ura a] dôr de olhos em 4 dias.

E' a pomada antipsorica de Mendes [que] cura as frieiras, empigens e feridas [das] cabeças das creanças, e do bico dos se[ios] das senhoras quando estão amamentan[do].

E' o anti-rheumatico paulistano, que [...] cura morphéa e não é panacéa.

E' os pós anti-hemorrhoidarios o alli[vio] da humanidade, para homens e senho[ras] de toda a edade.

A' venda na Drogaria Baruel & C. e c[asa] Lebre, Filho & C., e no Rio de Janeiro [na] drogaria Silva Gomes & C.

E' TEMPO

A influenza, com o cortejo de padecim[en]tos devido ás constipações, ahi está, [e o] remedio que sem dieta cura em 3 ou 4 d[ias] são as pilulas sudorificas de Luiz Car[los] que chegaram; na drogaria Silva Go[mes] & C. á rua de S. Pedro n. 24.

Caso do Paraná

ORDEM DO DIA

Á afinal completa a operação, a que ridamente se chamou *verificação de po-* dos deputados e senadores. Já aqui se , e é positivamente a verdade, que a houve legislatura alguma, que co- ase de modo tão vergonhoso.

primeiro logar, na escala das fraudes, violencias e dos abusos das maiorias ficou por fazer. De futuro, quem a estudar o que se pode dizer—a *le-gia eleitoral*—bastará apenas rever as das sessões do Congresso actual, a primeira sessão preparatoria até o ado ultimo. Não falta uma só das artuosidades possiveis.

ando alguem ouve um homem poli- queixar-se de certas irregularidades raes, suppõe, em geral, que elle faz porque ellas não lhe aproveitaram. este respeito um grande e justificado icismo. Mas a verdade é que até agora as se tinham passado de um modo do que aconteceu este anno no resso.

ante de certas disposições da lei elei- o que os partidos em presença pro- am era, quando havia possibilidade rias interpretações, escolher a que mais favoravel aos interesses do par- Adoptava-se uma norma, uma regra, iterio. Tinha-se ao menos o pudor nte, para não dizer que se estava pro- do arbitrariamente: fingia-se defen- na convicção.

anno não foi assim.

casos caracteristicos. Assim, nin- nda esqueceu que contra dois in- res escolares, fiscaes de ensino no á e em Minas, se arguiu a mesma in- atibilidade.

prehendia-se perfeitamente que, a ito da evidencia, a maioria dominan- erpretasse a lei, achando que os fis- do ensino não são incompativeis. s-se-ia argumentos bons ou máos sustentar essa these; mas, pareceria Senado e a Camara tinham adoptado certa norma de conducta.

os sabem, entretanto, o que succedeu: ado-se de individuos exactamente nos os casos, a Camara decidiu que um o outro não era incompativel. Por lo, descobriu-se a incompatibilidade o que servia *gratuitamente* e a elegibi- para o *remunerado*.

se-á que as as maiorias nas assem- não são coherentes: variam com a omposição. ... votaram a primei- nclusão não foram os que votarem a da.

é que está a gravidade do facto:— Foram exactamente as mesmos! o trabalho da verificação de poderes a cargo da maioria que vai de- r a questão mais commercial do que , que constitue o interesse capital locos.

aso de sabbado ultimo ainda foi mais el.

Espirito Santo, houve 74 secções elei- O Senado estudou essas eleições e que 30 não tinham sido bem consti- Depois fez algumas outras magica- concluiu como lhe parecia melhor. final de contas, como no Senado é são os chefes do *bloco* e como as s que funccionaram para a eleição de dos e senadores foram exactamente mas, constituidas na mesma occasião mesmas pessoas, em virtude de um parecia que a decisão estava dada: secções só 44 eram validas. Assim o decido os maioraes.

ão foi assim! O partido que obede- es chefes reconheceu que para ad- ses e taes deputados era necessario ar 59 secções—mais 29, dentre as que aldos chefes tinham achado perfei- e regulares!

te-se bem quanto o caso é indefensa- ao menos os patrões do *bloco* no Se- ti tivessem posto de accôrdo com os commandados da Camara e houves- logo ordenado a annullação das 59 s, salvar-se-ia um pouco o decôro, as encias.. Mas cada conta de chegar ado e na Camara, precisava annulla- validações differentes. As 30 annul- do Senado nem bastavam na Ca- nem—o que ainda é mais—*podiam ser mas!* Foram mais e foram diffe- !

é incontestavel que jámais no Con- Brasileiro houve aggremiação al- politica que usasse de taes proces- m tanta falta de ceremonia.

entretanto, uma circumstancia, que sirva para attenuar um pouquinho os da Camara: ella reincidio em coi- ganhosas, mas teve sempre o cuida- negar as votações nominaes... Até o ustre presidente, habitualmente tão nte, fez tambem o possivel para ac- as votações, impedindo que se es- ssem certos votos e retirando á são questões em que ella era licita. bem que a maioria fazia um grande o de actos, certa de que elles não decentes. Por isso mesmo, sempre ou a assumir em publico a respectiva sabilidade.

M. A.

orial da *Noticia*, de 29 de maio de

Café Papagaio

s puro, o mais aromatico e o mais so.

Gonçalves Dias 42, deposito da supe- especial manteiga de Carmo do Rio manufacturada por João Evaristo de Anna. 1560

Anna do Amaral

a ceguinha, sem recursos, forçada a er á jámais desmentida magnanimi- o publico, pede um obulo com que r as agruras da sua sorte.

quer quantia póde ser enviada a esta ão, que se presta a guardal-a e en- a infeliz.

rteio, 40:000$000.
rteio, 25:000$000.
rteio, 30:000$000.
rteio, 30:000$000.

a do bilhete inteiro, 2$800, com di- os quatro sorteios; loteria Esperança João, a 12, 13, 15 e 16 de junho. Ve- com attenção o plano desta loteria.

Em 6 de junho

é o mais importante plano da loteria nça, jogando unicamente 4.000 bi- e distribuindo o premio maior de 00.

amantecicos de boas loterias recom- mos este plano, incontestavelmente bem confeccionado de todas as lo- existentes no Universo.

Café Papagaio

AO PUBLICO

a que o seu café continua a ser ven- varejo a 1$ o kilo, chamando a at- dos seus numerosos consumidores letreiro, visto haver no mercado quantidade de marcas que procu- itar o nosso na côr do papel.

ntra-se em todas as casas de 1ª or- da fabrica á rua Gonçalves Dias, 42, se acha franca ao publico a qual- era. 1320

INDICADOR

ADVOGADOS

res da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

ilario Fernandes da Silva Tavora José Eugenio n. 3 e Alfandega n. 90.

arvalho Mourão, rua da Quitanda

sta Netto. Rua da Alfandega n. 118.

nha Vasconcellos, rua do Rosario

. R. Amallo da Silva, rua da Alfan- 68.

imundo Bittencourt, rua da Alfan- n. 68.

ndo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

nesto Garcez, escriptorio, travessa do or n. 29.

cente Piragibe, rua da Alfandega n. 68

meraldino Bandeira, rua do Rosario

cco Moniz Barreto de Aragão, rua do Ouvidor n. 8.

o Maximiano de Figueiredo, rua do io n. 38.

redo Santiago, rua da Alfandega n. 68

ciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

rcio Dantas — Ourives 55.

nheiro Lafayette e Filho — Rua do o n. 31, sobrado.

. J. Rapaso—Advogado — Escriptorio: n. 57.

anoel Ignacio Gonzaga, rua da Al- a n. 41.

adas Vianna Junior, rua do Rosario

Germano Hasslocher e Rodolpho Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

O dr. Antonio Silveira Netto reabriu o seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 163, sobrado.

Drs. A. R. Carvalho de Brito e Georio de Brito — Hospicio 54.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1 andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 40

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

O dr. Lopo Diniz continúa a dar consultas todos os dias, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 1 ás 3 horas, sómente aos doentes de syphilis e molestias da pelle.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Nerval de Gouvêa — S. José n. 58 — Consultas das 5 ás 7. Residencia Laranjeiras n. 104.

Dr. von Dollinger da Graça — Pratica todas as operações — Garganta, ouvidos e nariz — Rua de S. Januario 74 A, S. Christovão.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 3

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 213 o seu laboratorio para analyses das urinas, do sueco gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Cunha Cruz. Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27

Especialista das molestias da pelle, siphilil cas e do utero. O dr. Teixeira de Carvalho, chegado ultimamente da Europa, onde praticou nos hospitaes de Paris, Berlim, Londres e Vienna d'Austria, abriu seu consultorio á rua da Carioca n. 35, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Penido Burnier — Ex-interno do prof. Pereira da Cunha — Consultorio travessa São Francisco de Paula n. 10 — Residencia: Marquez de Olinda n. 1, Botafogo.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Maurilio de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 35, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico — Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphilis, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 37, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

O dr. J. Chardinal, especialista em molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta, mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 26, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 88.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 100. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias.

O dr. Soares Rodrigues tem seu consultorio medico cirurgico na rua da Carioca n. 35, das 2 ás 4. Trata de febres, beriberi, albuminuria, diabetes, cancro e das molestias dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e utero.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Uruguayana n. 23.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 29. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. L. de Gouvêa Junior — Olhos, ouvidos, garganta e nariz — Rua Gonçalves 192, Rocha — Consultas das 8 ás 10 horas.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 144.

Dr. Carlos d'Ultra Vaz — Clinica medica — Res. rua de S. Francisco Xavier 178 B, cons. pharmacia Silva Araujo — Rua D. Anna Nery 156 A, estação do Rocha, das 9 ás 10 horas da manhã.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões Rua da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 148 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com o emprego da sua formula inteiramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 30.

Dr. Feliciano Motta. Residencia: Conde de Bomfim 1 H. Consultas: Rufino de Almeida 7 A, das 11 ás 12.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado. *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Estomago, figado, intestinos — As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes — Tratamento pela electricidade e hypnotismo — Dr. Cruz — R. da Carioca 27.

Dr. Hilario de Gouvêa — Molestias dos olhos, nariz, e ouvidos — Consultas das 11 ás 3 horas da tarde, na rua da Alfandega 84, ás segundas, quartas e sextas — Residencia em Petropolis, á rua Souza Franco 10.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dr. Alvaro Moraes — Accelta pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis. Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 34.

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

João Paulo de Miranda — Praça Onze de Junho — Entrada, rua Marquez de Pombal 31 — Attende a todas as pessoas, independente de apresentação e outras formalidades — Gratis aos pobres, das 6 1/2 ás 8 1/2 da manhã.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 60.

Dr. Carlos de Campos, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde; — rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gafa, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, bolleas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Pharmacia Orlando Rangel. Cascarina Gly cerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 103.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.

Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Aires Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. Severino, Mendes & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinie, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 131 A, esquina da rua da Uruguayana.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Alfaiataria Araujo, Irmão & C. — Casa de primeira ordem, trabalhos correspondentes ás principaes casas desta capital — E' uma prova de bom gosto e de economia visitar este estabelecimento. Por isso é bom experimentar, e antes de ir á outras casas lembrem-se desta: na travessa de S. Francisco de Paula n. 4.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 86, proximo a dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

R. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Parteira — Helena Parodi, de volta de sua viagem á Europa acha-se novamente á rua do Cattete n. 91.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 34.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para venda em grosso e a varejo. R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

Tintas preparadas e impermeaveis ADAMAS, promptas para o uso immediato, de facil applicação e sem egual para toda a especie de boa pintura. Em todas as lojas de ferragens e no deposito na Avenida Passos, 12, loja.

DECLARAÇÕES

Collegio Militar

Neste estabelecimento recebem-se propostas para os fornecimentos de generos, ferragens, carvão de pedra e lavagem e engommagem de roupas dos alumnos e da copa, durante o segundo semestre do corrente anno, cujas concorrencias se realizarão em 5 de junho vindouro.

Chamo a attenção dos interessados para os editaes explicativos publicados a respeito no *Diario Official* dos dias 30 de maio e 1, 3 e 5 de junho vindouro.

Para mais completas informações dirijam-se os concorrentes a esta repartição.

Sub-secretaria do Collegio Militar, em 29 de maio de 1906. — 2º tenente, *Rodolpho Vossio Brigido*, Sub-secretario.

C. P. Club dos Paladinos

HOJE, 31 de maio de 1906 HOJE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites até 30 de abril, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 9 horas da noite.

Ordem do dia — Discussão dos novos estatutos. — O 1º secretario, *A. Leoni*. 1608

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Benemerita Silencio

Sess.·. de eleição, quinta-feira, 31 do corrente. 1300

O secr.·. — *Ricchezza*.

C. C. Cassino Commercial

SABBADO, 2 DE JUNHO

FESTA ARTISTICA

Com a apresentação da Escola Dramatica desta sociedade, que levará á scena o drama em 5 actos, original de Pinheiro Chagas — *A Morgadinha de Val-Flor*.

Sabbado, 9 de junho — Grande sarão — Sendo deliberação da directoria a substituição dos «convites permanentes», os srs. socios dignar-se-ão apresentar nesta secretaria os convites entregues até ao dia 15 do corrente; pois sómente darão ingresso ás exmas. familias, no proximo *sarão*, os convites assignados pelo 2º secretario, *Luiz de Sotomayor*.

Secretaria, 31 de maio de 1906.

C. G. Centro Gallego en Rio de Janeiro

El sábado 2 de junio de 1906

GRAN FIESTA

Brillante velada teatral

Festival en homenage al enlace de S. M. El Rey de España Don Alfonso XIII y S. A. la Princesa Ena de Battenberg.

La velada será amenizada por la renombrada banda de caballeria de la Policia.

El grupo dramatico pondrá en escena la graciosa comedia em 2 actos titulada:

- *El Matrimonio Civil*

INTERMEDIOS DE CANTO

GRANDES SORPREZAS

BRILLANTE BAILE

Solamente ingressarán los socios quites, de cuya fiscalisación está encargado el distinguido consocio D. Salvador Verde.

Para invitaciones en secretaria.

Rio, 31 — 5 — 1906. *A. Cid*, secretario.

FERIDAS E BROTOEJAS

Illmo. sr. Oliveira Junior

Felicito a V. S. pelo seu excellente preparado «Sabão Aristolino», infallivel na cura de **Feridas, Brotoejas, etc.**, como tive occasião de verificar, quando o appliquei em minha filhinha Fernanda, de dois annos de edade, que tendo uma ferida no rosto, só com o uso de seu «Sabão Aristolino», a curei, apezar de a pequena a aggravar constantemente com as unhas.

De V. S.
Manoel Francisco Cravo Junior

Rua Frei Caneca 316.

Depositos: Araujo Freitas & C., Ourives 114

BARUEL & C. — S. PAULO

Velo-Club

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecer á Assembléa Geral que se realizará no proximo domingo, 3 de junho, á 1 hora da tarde, para proceder-se á eleição e posse do cargo de 2º secretario.

1618 O secretario, *Bento Araujo*.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO DE 500:000$000

São convidados os srs. possuidores de obrigações a realizarem no dia 31 do corrente, no Banco União do Commercio, a 4ª entrada de 15 %, ou 7$500 por obrigação.

Roga-se o favor de apresentarem as respectivas cautelas afim de lhes ser annotado o pagamento effectuado.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1906.

A DIRECTORIA.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

Sairá domingo, 3 de junho, ás 10 horas da manhã, para: Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte, até ás 2 horas da tarde da vespera da partida.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá amanhã 1 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

PLANETA

Sairá no dia 20 de junho, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

Saidas nos dias 11 e 28 de cada mez

O paquete

VICTORIA

Esperado do Sul, sairá no dia 11 de junho, para Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros em transito para Laguna.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE CARAVELAS

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 2 de junho, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (barra e cidade) Ponta d'Areia e Caravellas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O vapor

CAMPOS

Sairá no dia 4 de junho para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche Sul.

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

O paquete

ORION

sairá hoje 31 do corrente, para **Santos, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 2 de junho, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE:

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

PARA BUENOS AIRES

PERSEO

8 DE JUNHO PROXIMO

O rapido e grande paquete italiano

PERSEO

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 25 de junho proximo directamente para

GENOVA E NAPOLI

N. B. — Este rapido e luxuoso paquete completamente reformado de accôrdo com o novo regulamento italiano, substituirá o ORIONE que devia sahir em egual data.

Recebendo passageiros para **Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York**, com transbordo em Genova.

N. B. — Esse grande e magnifico paquete está em correspondencia com as saidas de Genova, dos vapores da mesma companhia para

Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classes, tem o abatimento de 20 %.

Para cargas trata-se com o sr. H. Campos, rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

(SOBRADO)

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

RUGIA, (novo), 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 3 de agosto

O novo e luxuoso paquete allemão

PRINZ JOACHIM

7.000 toneladas

Esperado de Santos, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres) e Hamburgo, Amanhã 1 de junho, ao meio-dia.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Estes paquetes têm as mais modernas e confortaveis accommodações para passageiros de 3ª classe.

Têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. **W. R. Mac Niven**, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	12 de junho	(escalas
ORAVIA	26 de junho	directo
ORITA	10 de julho	(escalas

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado de Montevidéo no dia 5 de junho, sairá para **Lisboa, Vigo, La Palice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito de voltar em qualquer dos vapores, com quer paquete, podendo os passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gosam das mesmas vantagens.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Ignora o José Madeira,
Homem de muita razão
Que na fortuna brasileira,
Haja Cobra e Pavão.

DERAM HONTEM:

Antigo	798	Vacca
Moderno	[illegible]	[illegible]
Rio	[illegible]	[illegible]
Salteado	[illegible]	[illegible]

Colibri

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, fica eliminado o socio inscripto sob o **N. 696.**

Rio, 30 de maio de 1906. *O presidente.* 1640

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 753 1633

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **4408** a comparecer neste escriptorio.

Rio, 30 de maio de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 1634

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **939.** *A directoria.*

Rio, 30 de maio de 1906. 1643

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **330.**

1639 *O presidente.*

ALUGA-SE metade de um sobrado mobiliado, com direito a casa toda. Rua do Senado 107. 1628

ALUGA-SE, no palacete da rua do Bispo n. 37, uma esplendida sala com seis janellas para o jardim e mais alguns commodos; bons banheiros e logar saluberrimo, sómente a pessoas decentes; dá-se pensão querendo; entradas independentes. 1611

ALUGA-SE, em casa séria, uma sala de frente com tres sacadas, completamente mobiliada; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 185, sobrado. 1588

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua Senador Eusebio 62, quitanda.

ALUGA-SE metade de uma casa, com sala e alcova, a um casal sem filho, podendo servir-se da cosinha e de um grande quintal que tem a casa; na rua Polixena n. 9, Botafogo. 1607

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; na rua Silva Manoel 41, sobrado. 1621

ALUGA-SE o grande predio proprio para companhia; na rua da Alfandega 7, trata-se no restaurant. 1610

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas, meninos e meninas no largo do Capim, 8, sobrado. 1601

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala. Rua Santos Rodrigues n. 51. 1602

ALUGA-SE uma espaçosa sala para escriptorio. Rua do Hospicio 89. 1566

ALUGA-SE a seis estudantes, em casa de familia, grande sala de frente para duas ruas, com pensão e trata-se do asseio. Rua Sete de Setembro n. 80, 2º andar; fornece-se moveis, si quizer. 1563

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz do commercio. Rua do Riachuelo 180, sobrado, não tem escripto. 1568

ALUGA-SE um excellente quarto com pensão a um ou dois moços decentes, proximo ao largo da Segunda-feira; trata-se com o sr. Apostolo, no largo do Rocio n. 5, 1º andar.

ALUGA-SE um grande salão com dois quartos e 13 janellas. Rua da Quitanda n. 133 A. 1581

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio na rua Primeiro de Março n. 27, 1º andar. 1409

ALUGA-SE parte da casa n. 3 da rua Teixeira, Engenho Novo, entrada independente, a pessoa sem creanças. 1465

ALUGA-SE por 50$, na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro, uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; trata-se na mesma. 1462

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua da Prainha n. 52.

ALUGAM-SE dous commodos em casa de familia e acceitam-se pensionistas. Rua Senador Dantas n. 27 G. 1411

A's mães cariocas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia Verde-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE bons quartos, completamente reformados, para familias ou cavalheiros; na pensão da rua das Laranjeiras n. 38. 1416

ALUGA-SE, no **Federal**, novo armazem brasileiro de mantimentos nacionaes e estrangeiros, na rua do Rosario n. 11, proximo ao Correio Geral, onde se vende a 240 réis o kilo do crystalino e puro assucar da Refinaria, a 260 réis o litro de novo e suculento feijão preto de Porto Alegre, a 400 réis o litro de arroz e perfeito arroz de Iguape, a 2$500 o kilo da mais delicada e saborosa manteiga mineira, a 700 réis a lata de verdadeiro, esterilizado e novo leite «Moça», a 2$800 o litro do mais fino e delicioso azeite portuguez, a 800 réis a garrafa da agradavel e não alcoolizada cerveja Bohemia de Petropolis, a 500 réis a garrafa do genuino vinho de uva do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e escrupuloso engarrafamento, a 1$200 o pacote de 8 luxuosas velas brasileiras de stearina, além da variado sortimento de viveres de 1ª qualidade, que, vendidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos e entregues em domicilio, trazem a fartura ao lar domestico e socego ás zelosas e economicas mães de familia

ALUGA-SE uma sala pequena, clara e arejada, com terraço, a uma senhora só, na rua da Misericordia 73-2º andar. 1653

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, com ou sem pensão, rua Silva Manoel n. 41. 1631

ALUGAM-SE 3 boas cozinheiras, amas seccas e moçinhas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1634

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1635

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho, no largo do Capim n. 8, sobrado. 1636

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obra de creança, rua Senador Euzebio n. 156. 1644

PRECISA-SE falar com o sr. Luiz Pinto Saraiva ou saber sua residencia; na rua Senador Pompeu n. 128.

PRECISA-SE de um lavador de pratos e mais serviços de cozinha; na rua do Ouvidor n. 50, 2º andar. 1588

PRECISA-SE de uma creada á rua Senador Furtado n. 19 B.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, Boulevard, 104, padaria. 1561

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de pequena familia e de tratamento, não se faz questão de côr. Praça Tiradentes, antigo largo do Rocio, n. 43 sobrado. 1574

PRECISA-SE de um bom official sapateiro para obra XV, na rua do Cattete n. 259.

PRECISA-SE de um pequeno para seccos e molhados; Estrada Marechal Rangel, 70, Madureira. 1526

PRECISA-SE de pequenos para serviços leves e copeiro; informa-se á rua Lavradio, 15, sobrado, sala da frente. 1605

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras, na rua da Quitanda, 33 A, sobrado. 1622

PRECISA-SE de bons pedreiros para o Viaducto em Engenho Novo. 1624

PRECISA-SE de uma lavadeira, rua Cerqueira Lima n. 24, estação do Riachuelo. 1619

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua Senador Dantas n. 27 D. 1537

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Dantas n. 37, sobrado. 1520

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro e serviços leves, na rua da Alfandega n. 191, sobrado. 1627

PRECISA-SE de uma boa ama. Paga-se bem; na rua Malvino Reis 15, Rio Comprido. 1614

PRECISA-SE de um habil operario no fabrico de sabão e sabonetes. Cartas a esta redacção as iniciaes, A. A. T. indicando o nome e morada. 1527

VENDE-SE por 12 contos um bom predio em Botafogo, rendendo 170$000 por mez, trata-se na rua do Hospicio n. 21, 2º andar. 1585

VENDE-SE 2 pequenas casas juntas ou separadas por preço modico, a rua João Vieira estação de Frontin, trata-se com o sr. Faria, n. 256, Estrada Santa Cruz. 1528

VENDEM-SE diversas armações para qualquer negocio, balcões diversos de volta e com marmore, vitrines diversas, lodos e varios artigos, rua de S. Pedro 161. 1474

VENDEM-SE a 200 réis cartões postaes, alta novidade em platino luzido coloridos, duzia 2$000. Ouvidor 127. 1148

VENDE-SE uma Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, cha e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer (casa do Ignacio). 8532

VENDEM-SE a 100 réis, cartões postaes, coloridos, duzia a 1$000, a 100, 75$000, Ouvidor n. 127. 1144

VENDEM-SE a 100 réis cartões postaes, vistas do Rio de Janeiro e S. Paulo, duzia 1$000. Ouvidor 127. 1145

VENDEM-SE 300 kilos de confetti e mais objectos do Carnaval; na rua de S. José n. 26. 1481

VENDE-SE com urgencia um bom piano de Pleyel para desoccupar logar; na rua do Riachuelo n. 187. Só se vende a particular. 1630

VENDE-SE por 10:000$ um grande predio na rua de S. Luiz Gonzaga; rua do Ouvidor 177, trata-se com o sr. Carvalho. 1612

VENDEM-SE terrenos a prazo de vinte mezes; na fazenda do Campinho, estação de D. Clara. 1598

VENDE-SE um chalet de solida construcção, acabado ha oito mezes, com paredes dobradas, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, grande telheiro para abrigo de tanque, quintal todo fechado; na rua Manoel Alves, Meyer; trata-se no largo da Matriz n. 2, Engenho Novo. 1203

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines, utensilios de barbeiro e outros negocios; rua Visconde de Itaúna 110. 1475

VENDE-SE a 600, 800 e 1$000 bilhetes de transformação, proprios para Salão, Ouvidor n. 127. 1142

VENDE-SE um gazometro de gaz acetileno, comportando 5 kilos de carbureto e iluminando 20 ou mais bicos e 8 arandellas douradas em perfeito estado, valendo 300$000 por 120$000; rua 24 de Maio 95. 1461

VENDE-SE uma collecção de 12 cartões postaes, costumes portuguezes, especialidade ultimo no genero por 3$500, Ouvidor 127. 1143

FORNECE-SE boa e asseiada comida, systema do norte, por preço modico; na rua General Polydoro n. 56, Botafogo. 1547

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 41.226, da 3ª serie. 1567

PENSÃO em casa de familia ou estudantes, preço 50$000, a domicilio 60$000; rua Sete de Setembro n. 80, 2º andar. 1563

HERANÇA — Compra-se herança, adiantase dinheiro para extincção de usufructo; na rua do Hospicio n. 90, Viviano Caldas. 1595

MACHINAS Singer a 4$ semanaes; na rua Uruguayana n. 50.

CONCERTOS garantidos, habil machinista, attende a chamados; rua Uruguayana n. 50.

CARTOMANTE — Lê o futuro pelo systema de Sergipe e acceita quanto quizerem dar; na rua de S. José n. 79, das 10 horas em deante. 1638

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 191.589 da 3ª serie. 1640

LINHA retroz, miudezas para machinas, preços sem competencia; rua Uruguayana n. 50.

Cirurgião-dentista — J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, das 9 ás 5 da tarde. 1641

INVENTARIOS — Dá-se andamento a inventarios adiantando-se o dinheiro necessario para tal fim; na rua do Hospicio n. 90, Viviano Caldas. 1594

APROVEITEM! — Uma linda caixinha com superior papel e enveloppes por 500 rs.; fabricado para reclame da papelaria Hildebrandt; rua dos Ourives 8. 1624

UM viuvo serio deseja proteger com pensão modesta, uma rapariga de bons costumes e nova. Pede á interessada cartas para esta redacção L. Fernand. 1625

NATURALISAÇÕES, passaportes, trata-se muito breve e barato; rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 1601

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 28.504 da 3ª serie. 1592

DINHEIRO. — Adianta-se qualquer quantia sob mercadorias mesmo na Alfandega, á rua do Hospicio n. 90, Viviano Caldas. 1593

CARTAS de fianças e papeis de casamento baratos, no largo do Capim 8, sobrado. 1600

A MATRICARIA

de F. DUTRA

em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado. — Dr. Cherubino Soleiro de Carvalho.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 250.530. 1597

CARTÕES de visita, nitidamente impressos. — Casa Victor, Ourives, 103.

CARTÕES postaes a 100 réis e duzia a 1$000, na travessa do Ouvidor, 27. 1016

CABELLEIREIRA diplomada — Mme. Dabué. Offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia; rua do Lavradio n. 123. 493

Curso de bandolim para senhoras

A professora mme. Esteves, ex-discipula dos celebres professores Cezar das Neves e Florentini, participa a todas as exmas. senhoras desta capital, que acaba de chegar da Europa e abre o seu curso de bandolim, banjolim, mandola e mandoloncello na conhecida casa Santos Couceiro, á rua da Carioca n. 71, onde póde tratar-se ou em sua residencia, rua do Rezende 12.

Tambem lecciona particularmente.

CARTÕES postaes chics? — Casa Victor, Ourives, 103.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 162

ENSINA-SE violino, bandolim e musica, por preços razoaveis. Cartas e chamados a D. B., nesta redacção.

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette. Deposito geral Rua da Assembléa n. 101 Paraiso das Crianças

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 5.007 a 5.014, do valor de conto de réis, e n. 7.010, do valor de quinhentos mil réis, pertencentes a d. Francisca Ignacia Fernandes Barbosa. 991

Molestias de origem Syphilitica

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo *in fide medici*.

Jaguarão, 27 de abril de 1886. — *Dr. Estevão de Souza Lima.*

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

LIVROS. — A Bibliotheca Popular empresta os do seu catalogo para ler em casa: anno 18$, semestre 10$ e mez 2$. Coimbra de Castro & C.: á rua Gonçalves Dias n. 3, 1º andar. 1316

Alcoolismo e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1380

CARTAS de fiança, para alugueis de casas de importantes firmas, Avenida Passos, 9, sala dos fundos. 1372

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior: rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

COMPRAM-SE moveis e pagam-se bem; na rua Visconde de Maranguape n. 63, loja. 1487

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorêa, neurasthenia, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1381

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000. — Casa Victor; Ourives, 103.

JUREA

Tonico vegetal

Excellente tonico para tirar a caspa, evitar a quéda dos cabellos, promover o crescimento, dar-lhes brilho e belleza.

Vende-se em todas as casas de perfumarias, drogarias e barbearias. Depositarios: Bragança Cid & C. HOSPICIO 174 290

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 1379

MME. MARIA AUGUSTA antiga e perfeita costureira de vestidos Attelier, praça Tiradentes n. 58, 1º andar, preços muito razoaveis. 1402

MOLDES sob medida — Casa Victor; Ourives, 103.

MARIA, inspirado romance para canto, do maestro Araujo Vianna, 2ª edição 1$000. Casa Mozart.

MOVEIS, compram-se de casas de familia, paga-se bem, na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 715

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE

PORTUGAL,

ILHAS,

HESPANHA,

ITALIA,

PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco. Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. 9546

DR. Camillo Fonseca; Avenida Central n. 29, consultas das 2 ás 4. 8592

ASSIGNATURAS annuaes para a obtenção de empregados de todas as classes: a 20$, 50$ e 100$; para a obtenção de empregos em terra e mar, homens a 10$ e 20$, mulheres a 5$ e 10$, na rua da Conceição n. 11. 532

BRILHANTINA Creme Brasil especialmente preparada e perfumada para fazer crescer a barba e os cabellos. Uma vez experimentada não mais deixarão de usal-a; vende-se na rua Uruguayana n. 60. 1210

SOUZA, CARVALHO & COMP.

92, RUA DO ROSARIO, 94

Liquidação para mudança

Forçados pela demolição immediata dos predios, mudam-se brevemente para a rua da Assembléa 80 (entre Avenida e Gonçalves Dias); liquidando por isso sem reserva, todo o «stock» de fazendas e armarinho, confecções, cobertores, espartilhos, etc., etc. — **Ultimos dias de liquidação.**

ENGOMMADEIRAS — Agua Maravilhosa é a melhor para dar brilho á roupa de gomma; não estraga, não precisa ferro especial nem o emprego da força; vende-se na Garrafa Grande, Uruguayana n. 60; Gonçalves Dias 48, rua do Theatro 19 e rua Evaristo da Veiga 78, Deposito. 1210

BORO-BORACICA — Acaba de receber esta milagrosa pomada contra feridas, darthros, empigens rebeldes, a Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59.

A MATRICARIA

de F. DUTRA

medicamento efficaz mesmo em casos graves; tendo obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil. — **Dr. Leonidio Ribeiro**

LIÇÕES. Professora diplomada lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez methodo facil de Berlitz, sem decorar; preço modico, recados á rua do Ouvidor n. 120, loja de leques. 1596

DA'-SE pensão a moços do commercio a 50$ e 60$, manda-se a domicilios, garante-se bom tratamento e asseio; rua Visconde de Inhaúma, antiga dos Pescadores, n. 26, 1º andar.

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo anti-rheumatico

DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Grande depurativo do sangue

Cura o **Rheumatismo, Syphilis, Bouba** e todas as molestias que tem por origem a **impureza do sangue.**

Medicamento applicado com GRANDES RESULTADOS HA MAIS DE 40 ANNOS!

Existem muitas imitações que não curam!

Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES — Unica verdadeira!

AVISO — **Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em tinta encarnada o retrato do autor**

Hermes de Souza Pereira

Molestias dos olhos e das palpebras

CURA RADICAL PELA

Agua de Santa Luzia

Formula de B. GRIMALDI

A UNICA VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA e é preparada pelos srs.

F. Carneiro & Guimarães

NÃO CONFUNDIR!

PREÇO 1$000

Propriedade exclusiva de

F. Carneiro & Guimarães

Successores da

Companhia de Drogas e Productos chimicos de Pernambuco

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A' venda no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives 133 e Rua de S. Pedro 90. — S. Paulo: **Baruel & C.**

COZINHA MINEIRA, avulsos 1$000 com cinco pratos variados e fartos, manda-se a casas de familia e de commercio; na rua da Misericordia n. 13, sobrado. 237

Acabaram-se as molestias do estomago, figado e dores de cabeça

COM AS

PILULAS DE PAPAYNA E QUASSINA

Do pharmaceutico R. BRAGA

"DIVINAES"

MARCA REGISTRADA

Approvadas pela Directoria de Saude Publica

Essas pilulas já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e intestino, e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades chologogas, constitue no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna.

O seu emprego se impõe nas dyspepsias, gastrites, gastralgias, dyspepsias flatulentas, lienterias, **dyarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado**, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. **As enxaquecas, dores de cabeça**, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das **PILULAS DIVINAES**. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia.

Preço do vidro 1$500

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito — Rua de S. José n. 55 — DROGARIA DO POVO

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, pelo Correio mais 500 reis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 43.

FALTA de appetite evita-se com o uso do Elixir Eupeptico de A. Halfeld.

Deposito — Rua de S. Pedro 65, drogaria.

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 592

O antigo relojoeiro da rua de S. José está na rua Marechal Floriano n. 32. 239

FRANCEZ. — Ensina-se praticamente por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na travessa São Francisco de Paula n. 1, sala 19, (Palacete Lisbonense). 1555

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica do juro de 5 %; uma do valor de 600$000 sob o n. 489 e outra do valor de 200$000 sob o n. 3.916, pertencentes em commum a Antonio Moreira dos Santos e José Teixeira de Barros Nobrega. 1160

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. 541, 254 e 796 de propriedade de Felice Fortunato Tati. 584

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

POS Anti-asthmaticos Brasileiros. O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchite e as tosses em geral. Deposito á rua do Hospicio, 80. 767

EXPLICADOR de mathematica, linguas e sciencias physicas e naturaes. Liberdade 30 B, S. Christovão. 1550

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, annexa á ultima loteria de maio corrente, de um piano e uma machina de costura, fica transferida para a ultima de julho do corrente anno, por motivo de força maior. 1525

CASAMENTO. Presente copos gravados. Concerta-se louças sem gancho. Pechten, rua Sete de Setembro n. 116. 1539

A **Boro-Boracica** é uma pomada composta de ingredientes raros. A sua producção é insufficiente para o consumo no Rio Grande do Sul onde é ella fabricada.

Quem soffrer de feridas consideradas incuraveis, darthros e empigens rebeldes, não deve perder a boa occasião de adquiril-a na drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59 que acaba de obter do fabricante uma pequena remessa.

SABÃO Magico — E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a dos empigens, caspas, sardas, darthros seccos ou humidos, ulceras de mau caracter, etc.; preço 2$, pelo correio 2$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de S. Pedro n. 43.

DIGESTIVO completo — Elixir Eupeptico de A. Halfeld.

Deposito: Rua de S. Pedro 65, Drogaria

Quando se está doente

o que ha de melhor a fazer e o mais economico é comprar o bom remedio, aquelle que cura com certeza e em pouco tempo. Portanto, aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas de febres de cortal-as logo, tomando perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos, por mais terriveis e antigas que sejam. Ellas são tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes, causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 destas perolas no começo e no fim dos accessos. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina: estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: MAISON L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

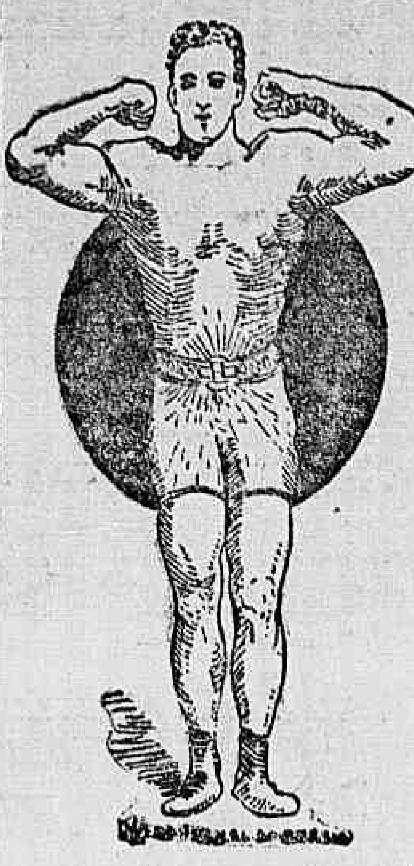
IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará: encontra-se na rua do Proposito n. 29. 1390

Dentista Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 31. 723

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

NOVIDADES em cartões postaes, guarnições de flores para noivas, ditas para chapéos e bailes. Corôas de todas as qualidades, para enterros. Na florista A Rosa de Musgo, rua Uruguayana n. 26. 9064

CHEGOU A FAZER TESTAMENTO!!



Curado em 20 dias!! Acha-se agora forte e contente

Para vencer a debilidade nervosa, enfraquecimento geral e máu estar, provenientes da edade ou de outra qualquer coisa, é necessario manter a vitalidade e o vigor dos nervos, pois a força nervosa é a base da vida. Quando esta força começa a desapparecer ou a diminuir, a vida como que tambem começa evaporar-se lentamente e a morte torna-se inevitavel. Renovae a vitalidade e o vigor dos nervos e percebereis que recebeis, como se fora uma nova dose de vida. Para conseguirdes isso, não ha nada como a ELECTRICIDADE, e

O Cinturão Electrico Herculex do dr. Sanden

é o melhor methodo até hoje inventado para applical-a ao corpo humano. O sr. Cyntrão assim o pensa. Lede o que elle diz na seguinte carta:

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Recebi vosso favor com data de hontem.

Quando fiz acquisição do vosso Cinturão, estava, com effeito, doente, muito nervoso, mau estar em todo o ser, pernas inchadas, a ponto de bons medicos me aconselharem immediata mudança de clima, dizendo estar eu beriberico!

Cheguei a fazer testamento!! Usei o Cinturão vinte dias apenas, e hoje estou forte e contente.

Peço desculpa de ha mais tempo não o ter informado de meu restabelecimento. — Seu creado muito obrigado. — JOSÉ DA SILVA CYNTRA.

Residencia: Rua Dr. Manoel Victorino n. 201, estação da Piedade — Rio de Janeiro.

Percebeis, por ventura, que a vossa saude começa a diminuir? Que de dia para dia, vos faltam cada vez mais as forças? Que a vossa actividade e agilidade de movimentos são agora quasi que uma coisa do passado?

Si, de facto, assim é, seria de grande conveniencia que sem demora, vos munisseis das duas ultimas obras do dr. Sanden «SAUDE» e «VIGOR», as quaes ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE, pelo correio, logo que o vosso pedido chegue a este escriptorio, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo. Si vos for possivel vir pessoalmente, tanto melhor, pois, em tal caso, levareis não só essas duas obras, como tambem grande copia de informações sobre este maravilhoso tratamento hoje universalmente conhecido e adoptado.

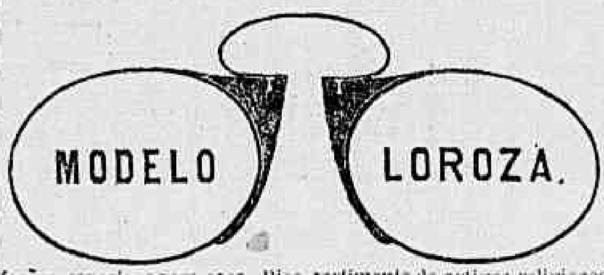
Todas as informações são GRATIS

Nome ______________________

Residencia ______________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã as 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.



CASA MINERVA

O mais antigo e bem montado estabelecimento de instrumentos de musica, oculos, pincenez, binoculos, oculos de alcance, etc. Variado sortimento de canivetes, navalhas, tesouras, machinas para cortar cabellos e facões especiaes para caça. Rico sortimento de artigos religiosos: oratorios modernos, livros de missa, estampas, rozarios, medalhas, etc. Imagens de madeira e cartão pierre. Officinas para concertos de instrumentos de musica, oculos, pince-nez e encarnações de imagens. CARLOS LOROZA. — **RUA DA QUITANDA 83.** 1599

GRAÚNA

Tonico para fazer nascer cabellos e combater a caspa. E' feito sómente de hervas indigenas. Ninguem se deixe illudir, porque a Graúna é segredo de familia que jámais foi revelado a pessoa alguma.

Este aviso torna-se necessario porque individuo pouco escrupuloso anda pelo mercado offerecendo uma droga qualquer, dizendo ser egual á Graúna, mas que só poderá se parecer com a Graúna unicamente no cheiro e na côr — pelo que não se receia o confronto de uma analyse official. Portanto, ninguem se deixe illudir e quem quizer possuir lindos cabellos, abundantes, sem caspa, fortes, sedosos e brilhando tanto como o mais fino velludo, nada mais tem a fazer, é usar sem demora a Graúna, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado na cabeça das crianças. Não se illudam com as imitações, usem sómente a Graúna.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

Approvado pelas autoridades sanitarias. Vende-se em todas as pharmacias do Brasil e á RUA S. JOSÉ 55

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM NICTHEROY

A'S 3 HORAS DA TARDE

HOJE	Amanhã
12:000$000	16:000$000
Por $150	Por $300

Grande Loteria para S. João

EM 4 SORTEIOS

1º sorteio em 12 de junho, premio maior	40:000$000
2º sorteio em 13 de junho, premio maior	25:000$000
3º sorteio em 15 de junho, premio maior	30:000$000
4º sorteio em 16 de junho, premio maior	50:000$000

Preço do inteiro 2$800. Dos meios 1$400. Dos quartos 700 réis

GRANDE LOTERIA

Anniversario da Quéda da Bastilha

EM 14 DE JULHO

100:000$000

Integraes por 4$200

Os premios desta loteria não têm desconto.

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes, com a

Companhia Nacional Loteria dos Estados

29 A, Rua Marechal Deodoro, 29 A, Nictheroy

ACTOS FUNEBRES

Pedro Affonso dos Santos

Maria Elisa dos Santos e seus filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido e pae e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já este acto de religião. 152

D. Maria Isabel Barbosa de Simas

BARRA MANSA

Gastão Barbosa de Simas e Maria Antonietta Barbosa de Simas agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãe, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que se realizará sabbado, 2 do mez proximo vindouro, ás 9 horas, na matriz de Barra Mansa, antecipando todos os seus agradecimentos. 1603

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Conde de Sauréo

Amadeu, Macedo & C., Moss, Irmão & C., Silva & Souza, Saux, Domingos Malhoca de Souza Nogueira e Ignacio Espyga Ribeiro convidam aos amigos do honrado negociante e insigne capitalista, conde SAURÉO (DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA) a assistirem a missa que em acção de graças, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, em louvor á cura radical da morphéa que, por longos annos, acabrunhou tão magnanimo amigo e cavalheiro. 1619

General dr. José P. de Mello Mattos

A viuva, filhos, genros, netos, sobrinhas e cunhados do general dr. JOSÉ PORPHIRIO DE MELLO MATTOS, participam aos parentes e amigos o seu fallecimento e que o enterramento se effectuará hoje, ás [illegible] da manhã, da estação Central da Estrada de Ferro, para o cemiterio de S. João Baptista, vindo de sua residencia, á rua Jockey-Club n. 32, S. Francisco Xavier. 1605

CASA — Precisa-se alugar uma com 3 quartos, bom quintal ou jardim, entre Cattete e Egrejinha, rua Senador Dantas n. 44-K. 1617

COMPRA-SE uma licença para venda de balas, quem tiver queira dirigir-se á rua Barão de S. Felix n. 89. 1522

O PROPHETA Domingos prediz qualquer adivinhação. Ver para crer; do meio dia ás 10 horas da noite, á rua Senhor dos Passos n. 41, sobrado. 1545

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

AULAS NOCTURNAS

Portuguez, instrucção primaria e noções de francez; dão-se em casa de alumno por preço modico e methodo garantido, informa-se na rua Marquez de Pombal 33. 1643

RHUM CREOSOTADO

DE

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias. 7667

EXTERNATO GABALDA

124 Rua do Rosario 124

Physica e chimica, historia natural, latim, mathematica, portuguez, francez, inglez, etc. 1642

Para os 5 infelizes orphãos

A viuva M. da Conceição, com 5 filhos todos menores, o mais velho de 9 annos e o mais novo de 3, sem parentes e sem recursos, filhos de um antigo negociante que por desgraça ficaram reduzidos á mais negra miseria; a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, lutando com a maior necessidade da vida, appella para que os bons leitores desta folha lhe dêm um obulo para minorar seus tristes dias, pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo: esta bondosa redacção presta-se a receber qualquer coisa para esse fim.

Pobre céga

Maria Francisca, com 73 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7.

Acção entre amigos

Fica transferida a rifa de uma machina Quilles Blanc, para a loteria da capital de dia 20 de junho. 1647

Pensão Ophelia

Almoço ou jantar 1$, 60 cartões 50$, 30 por 26$, entrega a domicilios, tratamento sem egual, Sete de Setembro n. 43. 1637

GABINETE DENTARIO

Vende-se um, completo, com officina muito barato. Cartas a M., nesta folha. 1632

FABRICA BRASIL

Camisas, ceroulas, punhos e collarinhos

Oliveira, Ferreira & C.

51 AVENIDA PASSOS 51

Tabella de preços no corrente mez

Collarinhos de 5 folhas, trez	1$000	Ditas para senhoras, par $600, $700, $900, 1$, 1$500, 2$ e	3$000
Punhos, pares trez	3$000	Toalhas felpudas X P T O, 1|2 duzia 2$500, 3$, 3$500, 7$, 10$ e	14$000
Collarinhos para creanças de todos os feitios, trez	2$000	Ditas, ditas de cores fazenda ingleza 7$, 8$, 10$ e	14$000
Punhos para creanças	1$000	Ditas para barbeiros uma duzia 7$ e	12$000
Camisas com peito de fustão, 2$500 3$000 e	4$000	Ditas de puro linho, uma	1$500
Ditas com peito de fustão, 5$, 6$ e	7$000	Ditas para banho 3$500, 6$, 7$ e	12$000
Ditas zephir hollandez, 3$, 4$ e	5$000	Lenços com iniciaes 1|2 duzia	2$000
Ditas Bege, 5$, 6$, 7$ e	7$500	Ditos brancos 1|2 duzia 1$ e	2$500
Ditas portuguezas de mousseline, uma 6$500, trez	18$000	Ditos Japonezes com iniciaes cores firmes 1|2 duzia	3$000
Ditas francezas, peito ultima novidade, uma 6$, trez	17$000	Ditos de seda 1$500 e	2$000
Ditas com peito de pregas, uma	4$000	Ditos de seda grandes	4$000
Ditas de meias, cruas, 1$, 1$500 e	1$800	Cobertores listados, grandes	2$000
Ditas de meia, francezas, 2$000, 2$500, 3$000 e	3$500	Ditos avelludados 4$000, 8$, 10$, 18$ olchas de cores 4$500, 9$ e	25$000 20$000
Ditas de meia cores, ultima novidade (cores firmes)	4$000	Ditas brancas, 5$, 9$, 12$, 15$ 18$ e	25$000
Ditas de dormir 5$ e	7$000	Gravatas alta novidade 2$500, 3$, 3$000, 4$ e	6$000
Ditas de meia marca Avenida	2$500	Ditas, grande variedade $300, $500, 1$500 e	2$000
Ditas de meia para creanças, $500 e	$800	Suspensorios Guizot	2$500
Ditas finas para creanças, 2$500 e	3$000	Ditos americanos	3$000
Ceroulas portuguezas de mousseline, uma 6$500, trez	18$000	Chales de pura lã	8$000
Ditas de cretone, 1$500, 2$, 2$600 e	3$000	Abotoaduras plaquet 1$, 1$500, 2$	3$000
Ditas de zephir (Capiberibe) 1$500 e	1$800	Ligas para homens 1$ e	2$000
Meias cruas sem costura, 1|2 duzia 3$, 3$500, 4$, 5$ e	6$000	Camisas D. Carlos	6$000
Ditas de cores 1|2 duzia 2$, 3$, 5$ e	6$500	Flanellas de cores, metro $500, $600 $700 e	$800

Os proprietarios deste estabelecimento previnem ao publico que os preços dos artigos que expõem á venda não têm competidores, pois a divisa desta casa é vender com pouco lucro para vender bastante, e com isso cremos que os concorrentes muito lucrarão fazendo suas compras em nossa casa onde encontrarão seriedade em seus preços.

51 AVENIDA PASSOS 51

Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital

UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*

Successor de Eduardo L. da Silva Ribeiro

134 A, Rua da Quitanda, 134 A

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaboraby n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã — A's 3 horas	Grande loteria de S. João
19ª loteria do esplendido plano n. 143	23ª loteria do excellente plano n. 114	7ª loteria do magnifico plano n. 140	11ª loteria do grandioso plano n. 54 — A's 3 horas—Sabbado, 23 de junho proximo
16:000$000	12:000$000	50:000$000	500:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 8$000 — Decimos $800	Inteiros 15$000, Meios 7$500, Vigesimo $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

FORMI-KOLA

"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc); na **fraqueza** produzida pela **influenza**, pelo **typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na **prisão de ventre**, nas **perturbações biliares** e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro.
S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C.— RUA DO COMMERCIO 6.

PEDREIROS

Precisa-se de bons pedreiros. Paga-se bem. Na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 104.

ATERRO

Recebe-se gratis, na rua Nova do Alcantara n. 23, hoje, Affonso Cavalcanti. 1.606

Açougue Central

Inauguração hoje, 31, do novo açougue á rua Nova de D. Pedro n. 21 A, Cascadura. Encontra o publico carne verde de 1ª a 600 e 700 réis o kilo. Pessoal delicado para servir a freguezia. 1.602

FERIDAS

O Unguento de Babosa (alóes composto) é applicado com vantagem para a **cura certa e radical dos cancros venereos em tres dias e sem dor.**

Desfaz as **carnes esponjosas**, amadurece e faz rebentar os **bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes** e os **tumores** de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, e impede-os de gangrenar, cura-os e cicatriza-os radicalmente.

Cura as **feridas e chagas ou ulceras**, novas e antigas, os **golpes e ás cortaduras.**

Desincha as **inchações dos membros**, taes como as **erysipelas, as pernas inchadas**, restituindo-as ao seu natural.

Cura as **empigens com bolhas e vermelhidão, os darthros e as sarnas** e faz seccar a aguadilha que sae dos darthros ou da erysipela e despega o **cascão; a comichão** desapparece em poucas horas com o uso desse unguento.

Cura as **hemorrhoidas externas** e desfaz completamente os **tumores hemorrhoidarios ou mamillos.**

Cura as **queimaduras.**

Esse unguento é muito fresco, vegetal, **não exige** resguardo e deixa trabalhar.

Preços: uma lata 4$000, duzia 40$000. Remette-se pelo correio para qualquer Estado da Republica, uma lata, por 4$800; tres, por 13$800; quatro, por 17$500; seis, por 22$ e doze, por 43$500. Remette-se catalogo de especialidades da casa, pelo correio, a quem pedir. Vende-se unicamente na

Á GARRAFA GRANDE

60 - RUA URUGUAYANA - 60

Perestrello & Filho.

1615

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO ESTADO

VENDA FRANCA NA CAPITAL

Quinta-feira, 31 do corrente

10:000$000

Quinta-feira, 7 de junho proximo

100:000$000 - Integraes por 8$

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas e kiosques. Pagamento pontual de todos os premios na RUA DO ROSARIO N. 33.— *F. Guimarães & Irmão.*

Mel de abelha

Vende-se no deposito dos vinhos do Rio Grande 1176

RUA FRESCA N. 2

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario 116, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro 1015

Roupas brancas e confecções para senhoras

em prestações de 4$ por semana

PRAÇA TIRADENTES N. 28 B

Aceitam-se socios para o Club H. 1130

VILLA IPANEMA

Vende-se neste lugar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se na rua de S. ... da Companhia n. 21, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60

REQUEIJÃO MANTEIGA

do SERIDO

Chegou este afamado queijo, assim como outros generos do norte e vende-se na rua Sete de Setembro 58, Casa de Fructas. 1254

Armazem de mantimentos S. JOÃO

Rua Evaristo da Veiga 42 e rua Senador Dantas 31

Os proprietarios deste bem conhecido armazem receberam mais uma remessa do saboroso vinho verde, tinto e branco, marca «Varejo», que vendem em pipas, quintos e barris, e bem assim outros generos de primeira qualidade.

Proprietarios *Fernandes da Silva & Aguiar.*

Explendido negocio

Traspassa-se um restaurant de primeira ordem, muito acreditado, grandemente conhecido e preferido pela melhor roda da praça. Cartas a A. P. Lopes neste jornal. 1610

Leilão de Penhores

EM 7 DE JUNHO

L. GONTHIER & C.

Henry Armand & Comp.— Successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 1580

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	60$000
Ditas á Ristori, superiores	45$000
Ditas de maçanetas	35$000
Ditas para solteiro	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	60$000
Toilettes meias-commodas de 100$	120$000
Commodas de vinhatico a 60$ e	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e	130$000
Guarda-prata de 120$ a	140$000
Guarda-louças	70$000
Mesas elasticas	25$000
Cadeiras americanas	25$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia	110$000
Colchões de capim, de 4$ e	6$000
Ditos de clina, de 10$ e	14$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, e tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo; rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Machina de escrever «FRANKLIN»

Cooperativa H, coube ao n. 127, pertencente ao sr. João Pinto de Sá, rua Barão Itapetininga (S. Paulo). 1614

Curso de Adaptação

(A cargo de abalisados professores)

Preparam-se alumnos para a matricula no Gymnasio Nacional e collegios equiparados.

Lições de portuguez, geographia, arithmetica e historia do Brasil, quatro vezes por semana.

Está aberta a matricula para o mez de junho; rua do Ouvidor 147, onde se tratam as condições da mesma, das 2 ás 3 horas da tarde.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e dias de tres doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-os, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de Deus, uma esmola para o seu ... Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor ... os dará a recompensa. ... rua ... 1591

Massagens

Massagista recem-chegada da Europa, com grande pratica do tratamento da cutis, ... systema de massagens hygienicas. ... 1580

BELLEZA DOS OLHOS

—E—

Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira bellidas, cura purgações antigas, dóres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.

Os attestados são de pessoas respeitaveis.

Está licenciado pela

Directoria de Saude Publica

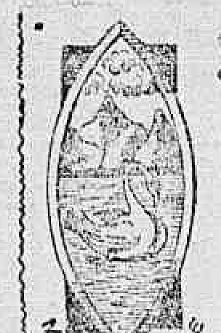
Os rotulos têm a firma do pharmaceutico

L. NORONHA

—DEPOSITO—

DROGARIA LENCART

72, RUA S. JOSE', 72



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

71 RUA DA QUITANDA 71

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!... UM MEDICAMENTO ASSOMBROSO!!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que ... fluz rapida, radical e infallivel em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.

O seu uso diario ... em todas as bebidas: REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente: recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular.

A Vermuthina é ... que se pode usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos, restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO, facilitando a circulação. A **Vermuthina** é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente.

Unicos depositarios: JULIO CALHEIROS & C., rua de S. Pedro 8.

ARMAZEM KEAN

O proprietario desta casa, em virtude de grande e novo stock que tem a chegar da Europa resolveu vender com grande abatimento todos os generos que tem em seus armazens, para o que chama a attenção de seus amigos e freguezes.

Rua do Ouvidor 67

ARMAZEM KEAN

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma, cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato** Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do **estomago e** dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do —**Formiato**—: **na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico:— os **sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball** — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

Brevemente: RUA URUGUAYANA 33; entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

A Notre-Dame de Paris

Este estabelecimento recebe actualmente grande quantidade de tecidos de lã, lã e seda, lisos e de fantasia ULTIMA NOVIDADE, tapetes e confecções modernas, galões, rendas, chapéos para senhoras e meninas, ternos para meninos de todas as edades, meias francezas, roupa de cama e de mesa etc., etc.

Preços sem competencia em egual qualidade

Continúa o desconto de 10 % sobre os preços marcados em todos os tecidos da secção das sedas.

AS PILULAS DO DR. MURILLO

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

N'ACTUALIDADE

Para senhoras e senhoritas—Os ultimos e os mais chics modelos de chapéos, elegante confecção franceza. Marcados a 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$, guarnecidos de finissimos aviamentos. **Preços de admirar.** Bem montado atelier prompto a attender encommendas e concertos.

ACTUALIDADE

J. BARROSA

229 Rua Sete de Setembro 229

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 23$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Portugueza de Operetas, Operas-comicas, Magicas e Revistas da qual fazem parte a

1ª actriz Carmen Cardoso e o popular actor comico portuense Oliveira

Director-emprezario ALFREDO MIRANDA

Maestro regente XAVIER ROQUE

HOJE!- Quinta-feira, 31 de maio de 1906 - HOJE!

18ª REPRESENTAÇÃO

da grandiosa peça fantastica, original de Miranda e Souza Rocha, musica de Calderon, em 3 actos e 13 quadros

A FILHA DO FEITICEIRO

O grande successo dos theatros "Carlos Alberto", do Porto, e "Avenida", de Lisboa

Consagrado pela illustrada imprensa e pelo distincto publico desta capital

Na representação tomam parte os artistas: Oliveira, Carmen Cardoso, Firmino, Maria Pinto, ..., Eduardo Fernandes, Eduarda Luktens, J. Gentil, Armanda, A. Neves, Zalmira, Carneiro, Isabel Velez, Gaspar, La Salette, E. Silva, Eugenia, etc., etc.—Grande corpo de côros.

TITULOS DOS QUADROS: 1º—A ilha da bruxa cega; 2º—A Praia das Areias de Ouro; 3º—A Gruta do feiticeiro; 4º—As Minas de Crujaldino; 5º—A Côrte de el-rei Mulher; 6º—Jelmirez, o millionario; 7—As duas manteigas; 8º—O pastor das Rochas Negras; 9º—O sonho de Jelmirez; 10º—A procura do signal; 11º—Prodigios do talisman; 12º—O regresso da princeza; 13º—Apotheose final.

Amanhã—A FILHA DO FEITICEIRO.

A seguir: O HOMEM DAS BOTAS.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

AVISO—As encommendas são guardadas até ao meio-dia. 1620

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA

Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Quinta-feira, 31 de maio de 1906 HOJE

Grande novidade!... Successo sem precedentes!...

9ª representação dos QUADROS NOVOS

da espectaculosa revista de João Phóca e Dom Xiquote

O MAXIXE

TITULOS DOS QUADROS NOVOS

NA ORFASIANA... GOLORIA e O Rio ás escuras, a scena do 1º quadro, passa-se no jardim do largo da Gloria, vendo-se a estatua Pedro Alvares Cabral; a do 2º quadro, no café A poesia do «Jornal do Brasil», pela madrugada.

Guarda roupa novo e deslumbrante: scenarios magnificos. A electricidade, a cargo do sr. Cadet—Lampeias Star, fornecidas pela MAISON CHIC

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Distribuição dos clubs carnavalescos: CLUB DOS FENIANOS, Pepa Ruiz e Antonio Serra; CLUB DOS PALADINOS, Henrique Carvalho e Bisoletta; TENENTES DO DIABO, Franklin Rocha e Maria Tavares; CLUB DOS DEMOCRATICOS, Maria Lina e Guarany; CLUB DOS POLITICOS, Antonietta Penjet e João de Deus; CLUB DOS FENIANOS PORTUENSES, M. Pinto. *Mise-en-scene* de ADOLPHO DE FARIA, machinismos de VELLOSO BRAGA.—**NOTA**— As encommendas só serão respeitadas até ao meio-dia. O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda na bilheteria do theatro. **A's 8 1\|2 horas**

Amanhã — O MAXIXE. Brevemente—As Maçãs de Ouro. 1651

THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica Portugueza

Hoje Quinta-feira, 31 de maio *Hoje*

O grande successo da época!!!

Ultima representação

do extraordinario vaudeville em 3 actos

Premio de Virtude...

Preços e horas do costume

Amanhã:—1ª representação da peça de grande espectaculo em 5 actos e 9 quadros

MINISTRO E REI

vida politica do celebre estadista

MARQUEZ DE POMBAL

Scenarios e guarda-roupa novos e a rigor da época!!

Os bilhetes acham-se desde já á venda, na bilheteria do theatro.

Devendo a companhia embarcar para Porto-Alegre, no dia 9 de junho proximo, vão ter logar **os ultimos espectaculos nesta capital.** 1638

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro regente da orchestra, Cav. Oscar Anselmi, maestro substituto e dos côros, Oreste Sbavaglia

Devendo a Companhia partir para S. Paulo, no dia 10 de junho proximo, vão realizar-se os ULTIMOS ESPECTACULOS NESTA CAPITAL.

HOJE Quinta-feira, 31 de maio de 1906 HOJE

Definitivamente pela ultima vez a opera em 3 actos, de G. PUCCINI

TOSCA

Personagens — Tosca, De-Benedetto; Cavaradossi, cav. Colli; Scarpia, Ardito; Angelotti, Fiore; Spoletta, Ferraresi; Sciarrone, Fiore; o sacristão, Cremona; o carcereiro, Martinelli.—Corpo de côros, figuração, etc.

A's 8 1\|2 horas—Preços os do costume. ENTRADAS 1$500.

O libreto completo da TOSCA, em portuguez, está á venda na bilheteria do theatro a 1$000.

Sabbado, 2 de junho No theatro S. Pedro — Pela 1ª vez a opera em 4 actos, de Puccini — MANON LESCAUT. Cantada pelos principaes artistas da companhia.

Domingo, 3—No mesmo theatro—Ultima matinée da Companhia: PREÇOS POPULARES—Pela ultima vez, a opera em 4 actos, de Verdi—RIGOLETTO.

Os bilhetes, para quaesquer destes espectaculos, á venda na bilheteria do theatro Apollo. 1619

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana

TINA DI LORENZO

Director — LUIGI CARINI

Amanhã Sexta-feira, 1º de junho de 1906 *Amanhã*

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

FROU-FROU

Unica representação do drama em 5 actos de MEILHAC e HALEVY

Personagens — GILBERTA, TINA DI LORENZO; Enrico di Sartorys, Luigi Carini; Brigard, O. Bonafini; Conte Paolo di Valreas: A. Nipoli; Barone De Cambri, A. Valenti; Pitou, C. Zoppetti; Giorgio di Sartorys, O. Valenti; Luigia, N. Grossi; Baronessa de Cambri, G. Rizzotto; Paolino, L. Bonafini; Domestico, A. Foa; Domestica, O. Christina.

ACTUALIDADE — *Riquissima mise-en-scène*

A'S 8 1\|2 HORAS

DOMINGO — 1ª matinée a preços populares com a representação da peça

UM ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Tomando parte a actriz TINA DI LORENZO

A seguir a peça — ZAZA'.

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados dos srs. David & C., rua do Ouvidor, esquina da Avenida Central, das 10 horas da manhã em deante.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem, 50$000; ditos de 2ª, 25$000; cadeiras de 1ª classe, 10$000; varandas, 10$000; cadeiras de 2ª classe, 5$000; galerias de 1ª fila, 3$000; ditas de 2ª e 3ª 2$000 1654

PALACE-THEATRE Casino

Empreza J. CATEYSSON

Hoje - 5ª-feira, 31 de maio - Hoje

Extraordinario espectaculo variado

triumphal successo de toda a companhia

Les Iris Andreace

Los Vega, The Erwinnis, Daino, La Romana, Pelix, Amelie Cretot, Ellen Villa, Gutierrez, Romeu, Dorvilla, etc., etc., etc.

Grandes novidades

NO PALACE-THEATRE

AMANHÃ AMANHÃ

2 ESTRÉAS 2

DUNN & BEANO, excentricos gymnastas — Mlle. ZINA VENUS, cantora italiana.

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE - *Quinta-feira, 31 de maio* - HOJE

Récita em beneficio da actriz

HELENA CAVALIER

E DO ACTOR

HENRIQUE LIMA

A PEDIDO — A PEDIDO

Extraordinario successo theatral — ULTIMA representação, da primorosa peça em 4 actos, original de ALBERTO DELPIT, traducção do illustre jornalista HENRIQUE CHAVES

O FILHO DE CORALIA

Tomam parte os distinctos artistas: Eugenio de Magalhães, Dias Braga, Bragança, Henrique Machado, Humberto Miranda, Almeida, Carvalho, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Luiza de Oliveira e Maria Augusta.

A acção passa-se em Montauban— Epoca, Actualidade.

GRANDIOSO INTERMEDIO

Pelo distincto e popular actor A. Peixoto, **um interessante monologo** — Pelo festejadissimo actor Alfredo Silva, **Uma sorpreza!** — Pela distincta actriz Luiza de Oliveira, **uma cançoneta** — Pela gentil actriz Aurora Rosani, a **cançoneta A mulatinha** — Pelo intelligente actor Humberto Miranda, a cançoneta **Zabumba** — **Pela** sympathica actriz Carmen Silvares, **Preghiera** da opera «Tosca» — Pelos distinctos artistas Aurora Rosani e Humberto Miranda, o duetto comico **Pst-pst da revista** ... — **Pela 2ª vez, a gentil actriz Aurora Rosani cantará os couplets da revista** CA' E LA'... dedicados ao heroico **Club de S. Christovão.**

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro. A'S 8 1\|2

Sabbado — 1ª representação do grandioso drama em 3 actos e 7 quadros, de Gastão Marot e Luiz Pericaud — **JACK O ESTRIPADOR.** 1659